



Seleção treinou ontem para o jogo de hoje

FLA DEU BANHO DE BOLA NOS GRINGOS

O Flamengo conseguiu ontem em Frankfurt uma grande vitória contra a equipe alemã do Eintracht por três tentos a um, com uma exibição perfeita de sua equipe. Zico, Nunes e Andrade marcaram para o rubro-negro, enquanto Hoelzanbein assinalou o tento dos alemães. O Flamengo volta a jogar segunda-feira na Itália.

BRASIL E MÉXICO NO MARACANÃ

Hoje no Maracanã, Brasil e México fazem o primeiro amistoso internacional da seleção de Telê, sem Zico e Júnior, na Europa e Falcão contundido. A grande atração será a volta de Cerezo e Sócrates à equipe. — (Págs. 9 e 10).

Fundador Tenório Cavalcanti

Diretor José Lahud Yasbeck

LUTA

DEMOCRÁTICA

8
CRUZEIROS

Redação e Administração: Rua Sotero dos Reis, 57-59 — São Cristóvão

ANO XXVI — RJ, domingo, 8 e segunda-feira 9 de junho de 1980 — N.º 7.951

NA PRESENÇA DA MULHER E FILHOS

PAI-DE-SANTO É ASSASSINADO A TIROS, NA CAMA

Um pintor e pai-de-santo foi morto a tiros ontem de madrugada, em sua residência, por desconhecidos, que arrombaram a porta da casa, no Jardim Primavera, Duque de Caxias. O homem foi eliminado na presença da mulher e dos quatro filhos. Estes ainda viram quando os criminosos fugiam, mas não puderam identificá-los, pois estava muito escuro. — Leia noticiário completo na página 7.



Edna chora a morte de Crispiniano, morto a tiros

Abi-Ackel vai a V Convenção do Microfilme

Com a presença do ministro Ibraim Abi-Ackel começa hoje, em Brasília, a V Convenção Nacional do Microfilme com a esperança do aproveitamento do bagaço de cana para produção de filmes. — (Página 2).

Crimes da Baixada na Homicídios

Todos os crimes misteriosos da Baixada Fluminense e os que já têm alguns como suspeitos serão apurados pela Delegacia de Homicídios, para onde já foram enviados. Veja notícia na página 7.

Estudantes não querem o fim da UNE

Uns 50 estudantes, com faixas e cartazes, fizeram um protesto ontem em frente ao edifício de n.º 132, da Praia do Flamengo, antiga sede da União Nacional dos Estudantes, enquanto 20 trabalhadores do Estado prosseguiram na derubada do prédio. Dois deputados federais — José Frejat e Marcelo Cerqueira — estiveram no local, para protestar contra a demolição. (Pág. 7).

Feijão arroz de graça para o povo

O dono das Óticas Fluminense, Giro Figueiredo de Canto e Melo, distribuiu ontem, em sua loja da Avenida Franklin Roosevelt, no Castelo, mil quilos de feijão-preto e mil de arroz. A entrega foi feita mediante a apresentação de um cartão, distribuído por ele, através das diversas paróquias da Cidade. (Página 2).

Baleado no peito pelo birosqueiro

Um certo Gilberto, dono de uma birosca em Campo Grande, deu um tiro no peito, ontem de madrugada, em Jair Pereira da Silva, o Bocão, que foi socorrido no Hospital Rocha Faria. (Página 7).

Alcool para motor sobe para Cr\$ 19,50

O preço do álcool para automóvel vai aumentar para Cr\$ 19,50 o litro até o fim do mês, segundo documento que a Secretaria de Tecnologia Industrial enviará aos 70 mil motoristas do Rio de Janeiro e São Paulo, que trabalham com táxis movidos a álcool. — (Página 7).



Vera Fischer mostrou tudinho...

VERA FISCHER FICOU PELADA NA TV-GLOBO

Foi assim: o diretor chegou para a atriz e disse: "Nessa cena você aparece nua." Ela não conversou. Foi logo tirando a roupa e ficou peladona perante os colegas atores, homens da técnica e até faxineiros que de olhos arregalados não acreditavam que aquele Concorde rebolava seu lindo corpo para quem quisesse ver. A firma responsável pelo programa "Aqui e Agora", é uma multinacional que controla programas em 34 países de todo o mundo. Estas notícias quentíssimas e fofocas de arrepiar os cabelos são contadas pela orelhuda Ana Davis em sua página de televisão, a 4.



Começou ontem a venda do feijão para sojoadas

Soja e feijão mal chega é logo vendido

A Casas Sendas da Rua Barão de Itambé, em Botafogo, foi um dos poucos supermercados que receberam a mistura de feijão-preto com soja, mas ontem às 11 horas, dos 60 quilos, não havia mais nenhum. No Disco da Rua Riachuelo, o gerente informou ter recebido uns 500 quilos de feijão-preto, anteontem, mas vendeu tudo rapidamente. — (Página 2).

VAGEM PASSA DE 30 PARA 46,00

Na feira-livre da Rua Tadeu Kosciusko, ontem, o artigo mais caro era a cebola, a Cr\$ 55,00 o quilo, enquanto a vagem, vendida a Cr\$ 46,00 o quilo, há um mês, era encontrada a Cr\$ 30,00. P. 2.

PESSOAL DE PORCELANA DEFINE RUMOS SOBRE O AUMENTO

Mobilização geral para a assembléia que se realizará terça-feira — Presidente do sindicato afirma que procedimento patronal não é admissível — Aumento compatível com as necessidades. P. 3.

Heitor Schiller acusa: isenção aumenta preços

O secretário estadual de Fazenda, Heitor Schiller, disse, ontem, que o objetivo da dona-de-casa, de comprar mais produtos e de melhor qualidade, por menor preço, e a finalidade do fisco, de arrecadar mais impostos sobre Circulação de Mercadorias (ICM), para aumentar a receita do Estado, podem ser conciliados com o controle da alta do custo de vida, que resultará em aumento do consumo, e, em consequência, da arrecadação.

"A partir desse raciocínio, disse Schiller, a Secretaria estadual de Fazenda procurou desenvolver uma tese que permitisse elevar a receita através do aumento de vendas, sem que isto resultasse em crescimento inflacionário. A primeira providência foi, averiguar as causas da alta dos preços dos produtos alimentícios, fator preponderante no custo de vida".

PREÇOS JUSTOS

Heitor Schiller acrescentou não serem justos os preços pagos pelas donas-de-casa em todo o ciclo de comercialização. Explicou que os governos federal e estadual isentam muitos produtos, para permitir que seus preços estejam ao alcance da maioria da população. Nesse momento, acentuou, entram em jogo interesses conflitantes. Se de um lado, tencionalmente, a isenção barateia o produto, por outro, a longo prazo, será fonte de formação de oligopólios que,

eliminando os médios e pequenos empresários, impõem seu preço, sem nenhuma possibilidade de concorrência.

ESPECULAÇÃO

Segundo Heitor Schiller os mercados, supermercados e grandes organizações varejistas — uma vez formados, exigem, com seu grande poder financeiro, que os intermediários faturem suas compras a prazo. Os intermediários, por sua vez, somente pagam aos produtores depois de terem vendido as mercadorias".

Schiller acrescentou que "os feirantes, sem nenhum poder financeiro, são obrigados a comprar a vista, diariamente, os produtos que vendem no dia-a-dia, em barracas alugadas. São obrigados, por isto, a cobrar, nas primeiras horas de funcionamento das feiras, preços muito mais elevados do que no final da jornada, quando caem, por vezes, abaixo do preço de custo".

"Além disso, os dois lados do ciclo de comercialização: os pequenos comerciantes (feirantes, quitandeiros e vendedores) e os produtores. A situação de agora é diferente de há dez ou quinze anos, quando os reis da comercialização eram os atacadistas. A comercialização era feita, então, somente através das feiras livres, dos armazéns e quitandas. Este quadro só sobrevive no interior, concluiu Schiller.

Câmara Municipal do Rio homenageia a Santa Casa

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro receberá homenagem na Câmara Municipal, dia 9 de junho, às 17h, em Sessão Solene.

A Solenidade, requerida pelo Vereador Edgar de Carvalho Junior, visa manifestar reconhecimento ao grande trabalho desenvolvido pelo Jesuíta José de Anchieta, "Apóstolo do Brasil", fundador da obra grandiosa e humana, que é a Santa Casa da Misericórdia, estendendo as homenagens a sua administração atual.

Encerrando a Sessão, o Presidente da Casa, Vereador Laércio Maurício da Fonseca, fará uso da palavra para suas saudações a esta entidade.

Ministro instala seminário de desburocratização no sul

O Ministro Hélio Beltrão instala dia 12, quinta-feira, no Centro Municipal de Cultura, em Porto Alegre, o 1º Seminário de Desburocratização da Prefeitura da capital gaúcha. O encontro terá a presença de representantes de todos os órgãos da administração do município e de prefeitos das principais cidades do Rio Grande do Sul.

O Seminário durará três dias e os debates girarão em torno da racionalização dos serviços municipais, do relacionamento serviço público-usuários e da melhor maneira de proporcionar à comunidade a orientação precisa sobre os procedimentos e rotinas administrativas.

Painel sobre Anchieta amanhã no MEC

O Dia de Anchieta será comemorado, amanhã, pela Delegação Regional do MEC no Rio, que, em colaboração com a Comissão Nacional do Dia de Anchieta, promoverá um painel com início às 17 horas, no auditório do Palácio da Cultura.

Ainda durante a solenidade, o estudante do Curso de Escultura da Escola Nacional de Belas-Artes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, José Roberto Antunes, vencedor do concurso "Busto de Anchieta", receberá o prêmio de 30 mil cruzeiros pelo seu trabalho.

Pesquisa sobre seguro-turismo já com o IRB

A EMBRATUR entregou ao Instituto de Resseguros do Brasil e à Superintendência de Seguros Privados os estudos para a implantação do seguro-turismo no Brasil. Os estudos tiveram como base uma pesquisa realizada em janeiro pela empresa, quando distribuiu 8 mil questionários para os turistas estrangeiros que deixavam o Rio São Paulo, Porto Alegre, Foz do Iguaçu e Manaus.

A regulamentação estará pronta até julho, permitindo a comercialização do seguro-turismo já no próximo verão, tendo os turistas mostrado interesse pela cobertura de roubo de equipamentos, acidentes pessoais, atendimento médico-hospitalar e assistência jurídica em casos de acidentes e invalidez.

Pagamentos creditados no Banerj

O BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. creditará em conta amanhã, dia 09, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do IUPERJ (PENSÃO) Gr. 05, CBERJ Gr. 03, TRIBUNAL DE CONTAS Gr. 02, C.T.C. Lote 06, PMERJ Gr. 03, DETRAN Gr. 03, D.E.R. Gr. 03, C.C.M. Gr. 03, ALERJ Gr. 02, FOSB, IASERJ Gr. 03, TRIBUNAL DE ALCAIDA Gr. 03, TRIBUNAL DE JUSTIÇA Gr. 03, IUPERJ (ATIVO) Gr. 03, MUNICIPIO Gr. 03, ESTADO Gr. 03.

Previsão do tempo

O tempo hoje no Rio e em Niterói será bom, segundo o Serviço Nacional de Meteorologia. Temperatura em ligeira elevação. A máxima de ontem 27,8 em Bangu e a mínima 18,5 no Alto da Boa Vista.

BAGAGENS DE CANA PARA MATÉRIA PRIMA DE FILME

O bagaço de cana-de-açúcar passará a ser aproveitado como matéria-prima na fabricação de fitas para microfilmagem, além dos empregados no cinema e em fotografias. Projeto industrial nesse sentido está sendo desenvolvido e uma fábrica será instalada na cidade de Cabo, Pernambuco.

Ao prestar essa informação, Ernani Gurgel, coordenador geral da V Convenção Nacional do Microfilme que será realizada a partir de hoje, em Brasília, reunindo mais de três mil participantes, confirmou que o Ministro Hibrain Abi-Hakel, da Justiça estará presente ao encontro.

Ernani Gurgel destacou o fato que embora o Ministério da Justiça promova, anualmente, esses encontros pela primeira vez o Congresso contará com a presença do titular da pasta, com a esperança de colher sugestões com a finalidade de atualizar a legislação que dispõe sobre a microfilmagem no Brasil, além de debater com os congressistas a nacionalização do sistema, 70 por cento utilizado pelo Governo Federal.

EQUILÍBRIO DA BALANÇA

O coordenador geral da Convenção adiantou também, que com a implantação desse projeto industrial e o possível desenvolvimento de outros semelhantes, "em breve o Brasil poderá ter materiais de consumo de fabricação nacional. Com isso, teremos a exportação de matéria-prima e o recebimento de insumos básicos, com o consequente equilíbrio da balança de pagamentos do País. Mas a tônica do encontro de Brasília é o aceleração dos projetos de nacionalização dos equipamentos utilizados, fato de interesse não só da Associação Nacional do Microfilme, mas também de todos aqueles que no

Governo ou na iniciativa privada estão ligados ao setor.

Ernani Gurgel salientou ainda que "pelo menos 50 por cento do equipamento de microfilmagem adquirido pelo Governo estão ociosos, pela falta de mão-de-obra especializada". Segundo o coordenador geral da Convenção, "o Governo utiliza 70 por cento dos serviços de microfilmagem no Brasil e embora algumas universidades já disponham de equipamentos, apenas a do Pará está utilizando de forma adequada os serviços".

DESPESAS

Segundo estimativas de Ernani Gurgel, o Brasil gasta 40 milhões de dólares por ano na importação de filmes para microfilmagem e "só nos primeiros meses deste ano as despesas chegaram a US\$ 7 milhões". Na sua opinião "a utilização da microfilmagem transcende hoje os interesses do Ministério da Justiça, pois o Banco Central tem uma regulamentação do assunto no Brasil".

Para ele é necessária também "a adaptação das normas vigentes em alguns órgãos públicos como o Ministério do Trabalho e o Departamento Tributário e Fiscal no referente à conservação de documentos, pois, são um obstáculo ao uso do microfilme".

Finalizando o coordenador geral da V Convenção Nacional do Microfilme informou que de hoje até o dia 15, mais de três mil técnicos e especialistas estarão se atualizando com as mais modernas inovações do setor. Ernani Gurgel salientou que a presença do Ministro da Justiça reforçará a intensa e mais ativa participação do Governo, porque a utilização da microfilmagem é uma peça importante na modernização administrativa e está em fase de implantação em todas as esferas administrativas.

RESTOS MORTAIS DE BARROSO RETORNAM AO MONUMENTO

A Marinha realizará hoje, às 9h30m, a cerimônia de transladação dos restos mortais do Almirante Francisco Manuel da Silva Barroso, herói do Riachuelo, da capela da Escola Naval para o seu Monumento, na Praça Paris.

A urna mortuária, que foi retirada do Monumento e depositada na Escola Naval por ocasião das obras do Metrô, será transportada por um carro anfíbio "Urutu", do Corpo de Fuzileiros Navais, e guardada por uma Guarda de Honra, integrada por marinheiros e fuzileiros, envergando o uniforme da Marinha Imperial.

A solenidade será presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, e contará com a presença do Prefeito do Rio, Júlio Coutinho, e outras autoridades civis e militares, que também acompanharão o cortejo.

Participará da cerimônia um Batalhão misto (marinheiros e fuzileiros), assim como representação de oficiais e praças da Marinha brasileira e do navio-escola "Sagres", da Marinha de Guerra de Portugal, ora em visita ao porto do Rio de Janeiro.

Exposição da Batalha Naval de Riachuelo

A convite da Companhia do Metrô, o Serviço de Relações Públicas da Marinha promoverá, de amanhã a 14 do corrente, na Estação do Metrô próxima à Central do Brasil, em conjunto com várias organizações navais da área do Rio de Janeiro, uma exposição em homenagem à Batalha Naval de Riachuelo.

DONO DE ÓTICA DISTRIBUI FEIJÃO E ARROZ AO POVO

Com a campanha "Vamos Dar as Mãos", Ciro Figueiredo do Canto e Melo, dono das Óticas Fluminenses, distribuiu ontem pela manhã 1.000 quilos de feijão preto e 1.000 de arroz na Avenida Franklin Roosevelt, 84, no Castelo. A distribuição foi feita da seguinte maneira: na paróquia mais próxima, o padre entregou às pessoas necessitadas um cartão que dava direito, a determinada hora, buscar um quilo de feijão e um quilo de arroz.

O Sr. Ciro Figueiredo, muito contente, entregou a mercadoria pessoalmente às três primeiras famílias, e declarou "Eu sempre ajudei aos pobres, mas discretamente, porém agora quero ajudar fazendo alarde, para que todos tomem iniciativa. O que peço a Deus é que todos me imitem, se não puderem dar mil quilos, que deem dez, ou um, e quem não puder que dê então amor, nós temos obrigação de melhorar a fim de amenizar essa situação que o mundo atravessa".

E mais: "Eu fico sensibilizado, principalmente com essa iniciativa eu vi lágrimas nos olhos, inclusive da imprensa. Ontem visitei uma favela e se empresários, homens do meu padrão, vissem o que vi, tomariam a mesma iniciativa, hoje mesmo".

Para participar das comemorações do 4º centenário da morte de Camões e do aniversário do Correio Aéreo Nacional, o presidente João Figueiredo estará no Rio de Janeiro quarta-feira, dia 11. Na oportunidade, Figueiredo aproveitará para inaugurar as obras de duplicação da rodovia Rio de Janeiro a Juiz de Fora.

Figueiredo no Rio para 400 anos de Camões

Amanhã, a partir das 10 horas, o presidente inaugurará a seguinte agenda: pela

manhã, a partir das 10 horas, receberá o ministro da Fazenda, o governador do Rio Grande do Sul e o ministro da Comunicação Social; à tarde, receberá o ministro da Justiça, o ministro do Interior, os empresários José Ermírio de Moraes Filho, Antônio Ermírio de Moraes e Arnaldo Lacombe e o general Edmundo Macedo Soares.

VAGEM PASSA DE CR\$ 30 PARA 46, EM UM MÊS

Os preços hoje publicados são da feira-livre da Rua Tadeu Kosciusko, na Praça Cruz Vermelha, e do Supermercado Sendas da Rua Riachuelo. Nossa reportagem visita todos os dias feiras e supermercados, para que as donas-de-casa fiquem cientes dos produtos que aumentaram ou diminuíram de preço.

Na feira da Tadeu Kosciusko, ontem, o mais caro era a cebola a Cr\$ 55,00, e a vagem, vendida a Cr\$ 46,00 o quilo há um mês, era encontrada por Cr\$ 30,00.

B A R A T A

As frutas na feira-livre estavam assim: banana-prata Cr\$ 25,00; banana-d'água Cr\$ 20,00; banana-da-terra a Cr\$ 40,00; laranja-lima Cr\$ 20,00; laranja-celeste Cr\$ 30,00; tangerina Cr\$ 30,00; maçã Cr\$ 78,00; uva Itália Cr\$ 120,00; maçã ácida Cr\$ 68,00; mamão-amazonas Cr\$ 20,00 a unidade; goiaba vermelha Cr\$ 44,00; melão Cr\$ 50,00 o quilo; abacate Cr\$ 20,00 a unidade; abacaxi Cr\$ 25,00 a unidade; pera-d'água Cr\$ 98,00; morango, caixa, Cr\$ 90,00; nêspera Cr\$ 70,00 o quilo; uva rosada Cr\$ 88,00; fruta de conde, caixa, Cr\$ 50,00; melancia Cr\$ 20,00 o quilo; caqui-maçã Cr\$ 20,00 a unidade; e mamão Cr\$ 20,00 o quilo.

No supermercado, os preços estavam mais em conta, porém, ao verificar os preços, foi notada a presença de uma barata que só aparece em lugares não muito limpos. Ela estava passeando por entre as frutas, sem que nenhum empregado da Sendas tomasse alguma providência.

As frutas em que a barata passeava

tinham os seguintes preços: banana-prata Cr\$ 20,00; banana-d'água Cr\$ 18,00; melão Cr\$ 33,00; uva moscatel Cr\$ 130,00; figo, caixa, Cr\$ 45,00; abacate Cr\$ 15,00, a unidade; morango Cr\$ 90,00, a caixa; pera d'água Cr\$ 90,00; maçã Cr\$ 60,00; mamão-amazonas Cr\$ 18,00; tangerina Cr\$ 13,00; e abacaxi Cr\$ 19,00.

VERDURAS

As verduras, legumes e hortaliças na feira tinham seus preços assim: couve-flor Cr\$ 50,00; brócolis Cr\$ 30,00; chervil Cr\$ 6,00; agrião Cr\$ 10,00; chicória Cr\$ 20,00; espinafre Cr\$ 15,00; alface Cr\$ 15,00; alipo Cr\$ 40,00; repolho Cr\$ 20,00; inhame Cr\$ 20,00; batata doce Cr\$ 20,00; quiabo Cr\$ 30,00; alipim Cr\$ 20,00; batata-baroa Cr\$ 50,00 (também muito cara); abóbora Cr\$ 16,00; tomate Cr\$ 20,00; maxixe Cr\$ 50,00; pimentão Cr\$ 48,00; nabo Cr\$ 30,00; pepino Cr\$ 20,00; vagem Cr\$ 46,00; chuchu Cr\$ 10,00; abobrinha Cr\$ 20,00; beterraba Cr\$ 50,00; ervilha Cr\$ 70,00; cenoura Cr\$ 30,00 (tornou a balar); cebola Cr\$ 55,00; rabanete Cr\$ 10,00; couve Cr\$ 8,00; alho Cr\$ 260,00; jiló Cr\$ 40,00; e berinjela Cr\$ 30,00.

No supermercado os preços estavam assim: alipim Cr\$ 15,00; tomate Cr\$ 22,00; batata-doce Cr\$ 15,00; beterraba Cr\$ 38,00; cenoura Cr\$ 42,00 (mais cara); pepino Cr\$ 14,00; inhame Cr\$ 17,00; nabo Cr\$ 24,00; pimentão Cr\$ 32,00; vagem Cr\$ 27,00; jiló Cr\$ 32,00; quiabo Cr\$ 45,00; berinjela Cr\$ 16,00; chuchu Cr\$ 7,80; alho Cr\$ 130,00; cebola Cr\$ 44,00; e batata Cr\$ 29,50 o quilo.

SOJA E FEIJÃO AINDA É POUCO E É LOGO VENDIDO

A sojoda — mistura de feijão preto com soja — ainda era ontem o assunto dominante entre as donas-de-casa carioca. No entanto, o produto não fora distribuído a contento. O Supermercado Casas Sendas, na Rua Barão de Itambi, em Botafogo, foi um dos poucos que o recebeu na sexta-feira, e ontem às 11 horas, dos 60 quilos, não havia mais nenhum nasateleiras.

No Disco número 38, na Rua do Riachuelo, no Bairro de Fátima, o gerente Borges informou ter recebido uns 500 quilos do feijão preto, na sexta-feira, mas vendeu todo ele: "Escoou-se como água", ao preço de Cr\$ 23,60, o quilo, o de tabela.

Seu vizinho, Antônio, gerente da Sendas, no número 214, da mesma rua, não recebeu feijão preto durante toda a semana e não sabia quando receberia a sojoda, pois, como explicou, "o depósito não funciona aos sábados. Só segunda-feira, pela manhã, manteremos comunicação e, então, saberei se receberemos ou não. Alguns frequentes têm reclamado. Vamos aguardar".

VAI APROVAR

Calixto, gerente de comercialização do posto Botafogo, das Casas Sendas, acredita que a mistura de soja com feijão preto, para fazer o que preconizam os técnicos governamentais, ou seja, a sojoda, uma sofisticação da tradicional feijoada, obtenha sucesso, apesar dos hábitos e do preço: Cr\$ 29,80, o quilo da mistura.

Segundo Calixto, 60 quilos do produto foram recebidos, por volta de 19 horas de sexta-feira. O supermercado fechou às 21 horas, com metade do feijão soja vendido. Ontem, abriram as portas às 8 horas e, antes das 11, não havia mais soja.

Oíha, eu acho que o povo vai aprovar. — Para exemplificar, Calixto cita outros produtos alimentícios, derivados da soja, como, por exemplo, o molho e o feijão de soja, este recomendado para a dieta do diabético, ao preço de Cr\$ 21. Há também o feijão de soja enriquecido, com proteínas, acima do índice do feijão preto, que

custa Cr\$ 18, o quilo. Este último não é das mais apreciadas, pois tem saído pouco. O feijão de soja, dietético, no entanto, empolga o gerente, que diz: "Vende uma enormidade".

Apesar de não ter chegado a haver tumulto, durante o tempo em que esteve a venda a mistura de feijão preto com soja, ainda se vêem pessoas procurando pelo produto, que Calixto afirma, com a convicção de quem conhece as tendências do mercado consumidor de produtos alimentícios: "Vai ser um sucesso".

RETIDO

Com a liberação do preço do feijão preto no atacado em Curitiba, parte das 190 mil toneladas matadas em poder dos produtores e cerealistas deverá ser liberada para o consumo nos próximos dias. O delegado regional da Sunab, Pedro Tocafulondo, prevê grandes problemas no abastecimento interno do feijão preto, a partir de setembro, quando terão terminado os atuais estoques.

No Rio o superintendente da Sunab, general Glauco Carvalho, disse que "a liberação do preço no atacado tem por finalidade possibilitar uma melhoria de lucro para os produtores, que ainda estão com estoque de safra retido e aguardando melhor remuneração pelo produto".

LIBERADO

O presidente da Associação dos Supermercados do Estado do Rio, Artur Sendas, informou que os comerciantes procuram manter o acordo de cavalheiros firmado com o Governo, vendendo o feijão preto no varejo "entre 30 e 38 cruzeiros no máximo".

Embora o preço do produto tenha sido liberado (tanto no atacado quanto no varejo), vários supermercados da Cidade ainda não tinham o feijão para vender aos consumidores. Segundo os comerciantes, esta semana poderá ter início a estabilização na oferta do produto para o consumidor, já pelo novo preço autorizado pela Sunab.

VIDEOTEX É UMA NOVIDADE NA ÁREA DAS COMUNICAÇÕES

A cidade de São Paulo será a primeira do País a possuir o sistema videotex, que consiste na utilização acoplada do telefone com receptor de televisão para alcance de informações disponíveis em um banco de dados.

O Ministério das Comunicações, Haroldo Correa de Mattos, assinou portaria encarregando a Telecomunicações de São Paulo S/A de elaborar estudos para implantação do serviço, autorizando a implantação de um sistema piloto para avaliação de viabilidade e testes operacionais.

O assinante de um telefone, comercial ou residencial, com a utilização de um pequeno aparelho, interligará seu aparelho de televisão à linha telefônica. Depois, discará determinados números e obterá, no vídeo do televisor, uma

série de informações que progressivamente poderão ser ampliadas, de acordo com o banco de dados. O assinante será informado de cada nova facilidade que for introduzida no banco de dados e o respectivo número para receber a mesma. O sistema de cobrança será o mesmo utilizado hoje para as informações disponíveis nas centrais telefônicas: ou seja, a cada consulta sobre qualquer assunto, o assinante paga uma determinada taxa.

O banco de dados deverá ser implantado por empresa privada, escolhida mediante concorrência, pois a portaria ministerial estabelece que a TELSP deve operar o sistema sem envolver-se com a geração das informações a serem veiculadas.

Programas de reciclagem de professores de ensino médio

Segundo revelou o ministro Eduardo Portella, "o Ministério da Educação e Cultura vai iniciar nos próximos dias estudos visando ao estabelecimento de mecanismo ou mesmo de um programa voltado para a reciclagem de professores do ensino médio, principalmente das áreas mais carentes do País, e que contam com o apoio das Nações Unidas".

Acrescentou que a iniciativa obteve boa receptividade junto ao diretor do programa da ONU para o desenvolvimento educacional e cultural da América Latina, Gabriel Walde, com quem manteve entendimentos em Nova York. Disse o ministro que a forma de execução será definida nos próximos dias, a partir de reuniões que vão ser realizadas com técnicos do MEC, particularmente da Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus.

Centenário da morte de Luís Camões na Câmara Municipal

O 4º Centenário da morte de Luís de Camões será lembrado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em Sessão Solene no Grande Expediente do dia 10 de junho, às 15 horas.

O Presidente da Casa, vereador Laércio Maurício da Fonseca, fará abertura da Sessão, requerida pelo Vereador Diófilo Trotta, que visa homenagem à memória do grande português Luís de Camões, o "Poeta da Rara", autor dos Lusíadas, desse ano de 1980. "Ano de Camões", afirmou o vereador, a gratidão aos poetas, que com a sua obra, a grandeza da língua e da cultura brasileira e portuguesa.

Álcool para automóvel vai para Cr\$ 19,50

O preço do álcool carburante vendido nas bombas de gasolina deverá passar para Cr\$ 19,50 até o final deste mês. A informação está num documento que a Secretaria de Tecnologia Industrial enviará aos 70 mil motoristas de táxis movidos a álcool que trabalham no Rio e em São Paulo.

Segundo fontes da STI, o trabalho foi realizado para desestimular os motoristas de táxis que estão fazendo o conversão de seus carros da gasolina para o álcool. Os técnicos da secretaria afirmam que se não forem seguidas as orientações de preço as oficinas autorizadas podem fazer a conversão, além do alto consumo de combustível haverá também perda de potência e desgastes no motor, o que não compensa o pequeno lucro obtido através da conversão pelo método caseiro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade EDITORA

Editora e Gráfica Jornalística Ltda.

Dir.-Responsável José Lahud Iasbeck

Superintendente Antônio de Holanda Cavalcanti

Depto. Comercial Evandro Mendes da Costa

Av. Pres. Vargas, 633 S/608/609/610

Tel.: 224-0261

Administração Nelson M. M. Cardoso

Tels.: 234-6976 e 234-7397

REDAÇÃO Rua Sotero dos Reis, 57/59 - São Cristóvão

TELEFONES 284-9392

254-0853

254-0831

248-0792

Composto e impresso nas oficinas da EDITORA

R. Sotero dos Reis, 57/59 - São Cristóvão

JACK ANDERSON

Washington — Quando informei, em março, que cerca de 100 judeus iranianos, fugitivos de seu país, são, estavam conseguindo entrar nos Estados Unidos, o Departamento de Estado desmentiu categoricamente a informação. O Departamento afirmou na época que milhares de refugiados iranianos, entre os quais vários judeus, tinham obtido permissão para entrar no país nos meses anteriores.

Tenho em mãos novas informações que confirmam meu artigo e mostram que o desmentido do Departamento de Estado é, no mínimo, enganoso. Um dos mais importantes dirigentes israelitas do país, que não gosta de publicidade e pediu que seu nome não fosse divulgado, e escreveu uma carta sobre o assunto.

O que ele diz é o seguinte: Vários judeus iranianos realmente entraram nos Estados Unidos recentemente, mas a maioria deles é composta de pessoas que já estiveram antes no país e tinham visto permitindo seu regresso no prazo de quatro anos. Os judeus que não têm estes vistos são retidos pela burocracia nos consulatos Norte-Americanos em Londres e Paris, tal como eu informei.

Tenho em mãos também um memorando confidencial do Departamento de Estado confirmando que quando as autoridades de imigração promoveram uma reunião para discutir o assunto dessas pessoas, o Departamento de Estado nem sequer enviou um representante autorizado para participar do encontro.

Meu artigo, porém, produziu alguns resultados. Menos de duas semanas após sua publicação, foram enviados telegramas às autoridades consulares norte-americanas pedindo que mostrassem "simpatia e compreensão" no processamento dos pedidos de visto de entrada dos judeus e outras minorias do Irã.

TÓPICO

HAJA GÁS

Com o lançamento da mistura de feijão-preto e soja, a dona-de-casa vai ter mais um problema, que implicará maiores despesas: o tempo de cozimento da soja chega a pouco mais de três horas, enquanto o feijão preto fica cozido em mais ou menos 45 minutos.

Ora, se a mistura tem de ficar no fogo durante mais de três horas, conclui-se que as despesas para preparar tal prato serão infinitamente maiores, sem falar na possível irritação que tanto tempo para o cozimento vai acarretar.

Como não foi possível normalizar o abastecimento do feijão-preto, prato básico da cozinha do brasileiro, em geral, o Governo preferiu uma solução mais cômoda e fácil, sem se importar com os inconvenientes que a nova mistura possa causar à população.

O fato revela o descaso que as autoridades ditas responsáveis têm pelo consumidor, cada dia mais entregue à própria sorte. Além de gastar mais combustível para cozinhar a mistura de soja e feijão-preto, a população tem de se contentar em adquirir o produto por preço mais alto do que o feijão-preto, tabelado a Cr\$ 23,30. O preço da mistura foi estabelecido em Cr\$ 29,80.

De agora em diante, quem quiser preparar sua refeição à base da nova mistura tem de começar a prepará-la mais cedo. Ao invés de começar a fazer o almoço às 11 horas, a dona-de-casa tem de colocar a panela no fogo às oito horas.

Como não tem para quem apelar, como sempre, o consumidor tem mesmo de se submeter à decisão das autoridades e criar novos hábitos alimentares.

Assim, a velha feijoada brasileira está ameaçada de desaparecer da mesa do pobre (feijoada incompleta, é bom observar, pois a chamada completa exige muito dinheiro).

Como o leite tipo C, de Cr\$ 12,00 o litro, vai desaparecer dia 10 deste mês, o pobre vai ter, não demora muito, de substituí-lo pelo leite de soja, que, certamente, será vendido a mais de Cr\$ 12,00.

Até lá, tem mesmo de se contentar com o leite tipo B, hoje tabelado em Cr\$ 21,00, mas que vai aumentar para Cr\$ 22,00, dia 15 deste mês. Mas se der um pouco de sorte, pode encontrar nas padarias o leite pasteurizado, por enquanto vendido a Cr\$ 19,00.

Enfim, a única explicação para a sobrevivência das classes mais pobres no Brasil é este: é o milagre brasileiro. Afinal, já houve quem dissesse que Deus é brasileiro, embora para os socialistas ele tenha mudado de nacionalidade há muito tempo.

EDITORIAL

DIREITO AUTORAL PARA OS MORTOS

Há alguns dias, o Conselho de Direito Autoral decidiu que, a partir de agora, as obras consideradas de domínio público, ou seja, aquelas cujos autores tenham morrido há 60 anos ou mais, só poderão ser editadas mediante autorização do Governo, com o pagamento de 5 por cento do preço de capa.

A decisão, tomada com base na lei que regula o Direito Autoral, nada tem de prejudicial, aparentemente. No entanto, como além do pagamento de 5 por cento do preço de capa é exigida a autorização do Governo, parece que a coisa cheira a censura.

Se tal é a intenção do Conselho de Direito Autoral, é preciso levar em conta que, mesmo depois que certas autoridades chegaram a falar em censura prévia a livros, não houve um escritor sequer que submetesse qualquer obra à apreciação da censura.

Lembramo-nos até de uma entrevista do falecido escritor Érico Veríssimo, que declarou não estar disposto a pedir autorização de quem quer que fosse, para continuar escrevendo. Ele preferia, segundo disse, deixar de escrever a ter de submeter-se à censura prévia.

Posta de lado a aparente intenção de estabelecer censura para livros de autores já mortos há 60 anos, parece-nos que a decisão do conselho vai ferir o estabelecido em convenções internacionais.

Afora tudo isso, tal decisão, que não aproveita a ninguém, exceto ao Governo, que terá mais uma fonte de renda, prejudicará os interesses de editores, que, doravante, terão de pagar mais 5 por cento para editar Aluísio de Azevedo, Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Eça de Queiroz, Karl Marx e outros autores que já deixaram este mundo há 60 anos ou mais.

Se um jornal, por exemplo, quiser publicar em folhetim (uma tradição na imprensa brasileira, que desapareceu há muito tempo) *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, não se sabe como será feita a cobrança, pois folhetim não é livro.

Se não for possível estabelecer um critério para a cobrança de tal adicional, no caso do exemplo dado, ocorrerá que o leitor ficará privado de ler uma das mais deliciosas obras de nossa literatura.

No caso das peças teatrais, ocorrerá problema idêntico: como cobrar os 5 por cento? À base do preço do ingresso?

Enfim, com a instituição desse adicional de 5 por cento muitos problemas vão aparecer, sem que se possa, à primeira vista, resolvê-los.

Melhor seria que o Conselho de Direito Autoral deixasse tudo como estava. Já bastam outros problemas dos editores, como preço do papel, por exemplo.

CARTAS DOS LEITORES

MONUMENTO

"Na administração do prefeito Marcos Tamoio, o então vereador emedebista José Frejat apresentou projeto que autorizava o prefeito a mandar erguer na Cidade um monumento ao escritor Euclides da Cunha.

Submetido à apreciação da Câmara Municipal, a proposição foi aprovada, mas o prefeito, interpelado por carta por um amigo do vereador, explicou que, para aquele ano (1978), não havia recursos no orçamento do Departamento de Parques e Jardins, para fazer face às despesas com a confecção do monumento.

Convém observar que o projeto aprovado pelos vereadores não falava, por exemplo, em estátua, o que implicaria elevadas despesas. A autorização ao prefeito dizia respeito a um monumento, que pode ser um simples busto.

É inacreditável que até hoje, decorrido tanto tempo, a municipalidade não tenha tomado nenhuma providência para fazer cumprir a decisão da Câmara Municipal.

Mais estranhável ainda, se atentarmos para o fato da importância do escritor de "Os Sertões", para a literatura brasileira.

É público e notório que um dos maiores criadores de cavalos de corridas tem uma estátua, nas proximidades do Hipódromo da Gávea.

No entanto, quando se trata de um grande vulto de nossas letras, o descaso é absoluto. Esperamos que o prefeito Júlio Gontinho, que, a exemplo de Euclides da Cunha, aqui não nasceu, mas aqui vive a maior parte de sua vida, como ocorreu com o autor de "Contrastes e Controuros", faça alguma coisa para sanar tamanha injustiça.

Afinal, as despesas com um simples busto não vão comprometer as finanças da Cidade. Os admiradores de Euclides da Cunha esperam que, não demore muito, o prefeito faça cumprir a decisão da Câmara Municipal.

Alberto da Rosa e Souza, Rua Afonso Pena n.º 66, Tijuca, Rio de Janeiro.

INTERNOS DA FUNABEM

"Os internos da Funabem, do antigo Instituto Profissional XV de Novembro, em Quintino, vêm infernizando a vida dos que moram por ali.

Em bandos, eles roubam peças de automóveis e fazem outras tropelias como, por exemplo, jogar fezes e urina nas varandas das casas.

Recentemente, um grupo de internos da Funabem trocou tiros com policiais, sem que até agora a direção da instituição tome qualquer providência.

Esperamos que a presidente da Funabem, diante da situação, faça alguma coisa para impedir a ação desses malfeitores, que não respeitam ninguém.

Celso de Oliveira Mendes, Rua da República n.º 25, Quintino Bocaiuva, Rio de Janeiro.

CEASA

"Estou escrevendo para este vibrante jornal solicitando providências no sentido de se instalar no meu bairro, o Rio Comprido, um varejão da CEASA.

O nosso bairro apesar de ter três supermercados, todos sabemos os preços exorbitantes que se cobram. Esta magnífica ideia, seria uma ótima medida se viesse a se concretizar. Temos, por exemplo, a quadra do Bloco Carnavalesco Cometas do Bispo, na Rua Sampaio Viana, que é usada até para ginástica de algumas escolas do bairro.

Soubes, por um amigo, que dos doze postos a serem instalados, dois estavam ainda incertos, sendo um na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, e outro na Barra da Tijuca, próximo do Carrefour.

Espero que as autoridades da 3a. Região Administrativa entrem em entendimentos com diretores da CEASA para resolverem este problema.

Antônio Ezequiel Silveira — Rua do Bispo — Rio Comprido.

TENÓRIO CAVALCANTI

FOME DE FERRO E PÃO (III)

Todos sabemos, que o Brasil é um país subdesenvolvido por culpa dele e também de seus governos que não governaram pensando nele.

Já não poderemos admitir que o apoio de uma nação poderosa a um País como o nosso se resume em processo de espoliação econômica em nosso prejuízo ou melhor de uma nação de 120 milhões de habitantes ainda não integrada na posse de si mesma.

Não estamos suportando mais que aliados que sempre contam com o Brasil até nas horas de aventuras guerreiras nos pressio-nem e não depositem confiança em nosso País, a ponto de nos forçarem a abdicar de riquezas, instrumentos vivos de que dispomos para enfrentar as adversidades do futuro, causadoras da falta de minérios, gasolina e pão.

Não entendemos sinceridade de uma aliança, que quer, o seu aliado enriquecido para melhor situação.

Até hoje essas alianças têm exigido o domínio dos nossos bens e riquezas naturais do nosso País sem dar-lhe a compensação material de que carece para subsistir à crise política, sempre vixelada à crise econômica, que só ao aliado beneficia, porque é delas que vivem as forças espoliadas.

Nosso solo é riquíssimo, nosso povo tem grande capacidade de improvisar e de conformação com o sofrimento que só beneficia aos que deles vive.

Somos iguais ao ferreiro da maldição, quando temos ferro não temos carvão, quando temos os dois não temos pão. Não temos cientistas, nem temos técnicos que nos ajudem a construir a própria riqueza. Pagamos muito caro os know-how, os juros e os dividendos e "roalts" nos empobrecem por falta de uma lei que regule a remessa de lucros exagerados. Solo fecundo e luminoso. Cabem em nosso território várias nações de

mundo que o fez amado, desejado.

Se temos fé não temos ciência, e se temos ciência já não temos fé transformadas em paixão que sirva de músculo ao engenho humanístico de nossa gente.

Nossa industrialização, contudo, prossegue a despeito de todos os obstáculos a nossa infra-estrutura está sendo executada, antes andava talvez mais, porém não em nosso favor.

Os "roalts", lucros e dividendos que nos tiravam pelo pouco que nos dão, seus efeitos ainda aumentam a nossa anemia.

Se perdermos o mercado de nossos aliados que nos abastecem, ganharemos outros, mas segundo nossos ministros ainda temos agravada a nossa situação interna. Calculamos que os governos americanos que se sucederam mudassem a política do Depto. de Estado, que, perderam para Kennedy e ganharam com a renúncia de Jânio.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

PORCELANA: PESSOAL DEFINE SOBRE AUMENTO

Todos os empregados da Porcelana D. Pedro II S.A., estão sendo convocados pelo seu sindicato para a assembleia-geral, que se realizará terça-feira, às 19 horas, na sede da entidade, Rua do Matoso, 120, por convocação do presidente João Gomes Filho.

A ordem-do-dia refere-se à definição sobre os rumos da campanha salarial, tendo em vista a recusa dos empregadores em negociar o Acordo Coletivo de Trabalho.

Com relação à intransigência patronal, disse o líder da classe "que, hoje em dia, tais procedimentos não são mais admissíveis, e não podemos, portanto, aceitar de forma nenhuma essa prepotência de determinados empregadores, que se julgam os donos da verdade e do universo, quando, em nosso entendimento, eles estão muito por fora da realidade".

MOBILIZAÇÃO

Destacou João Gomes Filho que seus companheiros estão sendo mobilizados para a reunião "onde haverá uma tomada de posição em defesa de um reajustamento compatível com as nossas necessidades e outras sentidas e justas reivindicações".

— Assim, considero muito importante o comparecimento maciço dos interessados na questão — concluiu o dirigente sindical.

SECURITÁRIOS

Tendo em vista a extensão de sua base para todo o Estado do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos e de Crédito, por convocação do presidente Júlio Menandro de Carvalho, realizará assembleia-geral dia 9 do corrente, às 18h30min, em sua sede, na Rua Alvaro Alvim, 21, 22.º andar.

DIFUSÃO CULTURAL

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado do Rio de Janeiro promoverá reunião do seu conselho de representantes, dia 21 do corrente, a fim de ser apreciado o balanço referente ao exercício de 1979.

MASSAS ALIMENTÍCIAS

Para tratar do acordo coletivo de horário de trabalho, os empregados da firma Indústria e Comércio de Massas Alimentícias Juvarena Ltda., estão sendo convocados pelo presidente do seu sindicato, José Rodrigues da Silva, a participar da assembleia, que se realizará dia 10, às 11 horas, na Rua Uranos, 1.438, em Olaria.

COMERCIÁRIOS DE NITERÓI E SÃO GONÇALO: AUMENTO

Informa a direção do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo que já foi homologado pela Delegacia Regional do Trabalho o acordo salarial da classe.

O reajustamento deve obedecer, a partir de primeiro de março último, a seguinte tabela: 44,99 por cento para quem ganha até 3 salários-mínimos regionais; 40,90 por cento, acima de 3 até 10; e 32,72% acima de 10. Para os comissionistas ficou assegurada a produtividade de Cr\$ 200,00.

CONTRATO POR OBRA CERTA

— Não demonstrando a ré, haver terminado a obra para a qual foram contratados os empregados a "prazo certo", transforma-se o contrato em prazo indeterminado, sendo destarte, devido o aviso prévio — Ac. 1.056-79 — TRT-RJ — Processo RO.348-79, publicado em sessão de 22-6-79.

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na nova sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57-59, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 284-9393, 254-0853, 254-0831 e 248-0792.

Heitor Schiller acusa: isenção aumenta preços

O secretário estadual de Fazenda, Heitor Schiller, disse, ontem, que o objetivo da dona-de-casa, de comprar mais produtos e de melhor qualidade, por menor preço, e a finalidade do fisco, de arrecadar mais impostos sobre Circulação de Mercadorias (ICM), para aumentar a receita do Estado, podem ser conciliados com o controle da alta do custo de vida, que resultará em aumento do consumo, e, em consequência, da arrecadação.

"A partir desse raciocínio, disse Schiller, a Secretaria estadual de Fazenda procurou desenvolver uma tese que permitisse elevar sua receita através do aumento de vendas, sem que isto resultasse em crescimento inflacionário. A primeira providência foi, averiguar as causas da alta dos preços dos produtos alimentícios, fator preponderante no custo de vida".

PREÇOS JUSTOS

Heitor Schiller acrescentou não serem justos os preços pagos pelas donas-de-casa em todo o ciclo de comercialização. Explicou que os governos federal e estadual isentam muitos produtos, para permitir que seus preços estejam ao alcance da maioria da população.

Nesse momento, acrescentou, entram em jogo interesses conflitantes. Se de um lado, tencionalmente, a isenção barateia o produto, por outro, a longo prazo, será fonte de formação de oligopólios que,

eliminando os médios e pequenos empresários, impedem seu preço, sem nenhuma possibilidade de concorrência.

ESPECULAÇÃO

Segundo Heitor Schiller os mercados, supermercados e grandes organizações varejistas — uma vez formados, exigem, com seu grande poder financeiro, que os intermediários faturem suas compras a prazo. Os intermediários, por sua vez, somente pagam aos produtores depois de terem vendido as mercadorias".

Schiller acrescentou que "os feirantes, sem nenhum poder financeiro, são obrigados a comprar a vista, diariamente, os produtos que vendem no dia-a-dia, em barracas alugadas. São obrigados, por isto, a cobrar, nas primeiras horas de funcionamento das feiras, preços muito mais elevados do que no final da jornada, quando caem, por vezes, abaixo do preço de custo".

"Além disso, os dois eixos deste ciclo de comercialização: os pequenos comerciantes (feirantes, quitandeiros e vendedores) e os produtores. A situação de agora é diferente de há dez ou quinze anos, quando os reis da comercialização eram os atacadistas. A comercialização era feita, então, somente através das feiras livres, dos armazéns e quitandas. Este quadro só sobrevive no interior, concluiu Schiller.

BAGAGENS DE CANA PARA MATÉRIA PRIMA DE FILME

O bagaço de cana-de-açúcar passará a ser aproveitado como matéria-prima na fabricação de fitas para microfilmagem, além dos empregados no cinema e em fotografias. Projeto industrial nesse sentido está sendo desenvolvido e uma fábrica será instalada na cidade de Cabo, Pernambuco.

Ao prestar essa informação, Ernani Gurgel, coordenador geral da V Convenção Nacional do Microfilme que será realizada a partir de hoje, em Brasília, reunindo mais de três mil participantes, confirmou que o Ministro Hibrain Abi-Hakel, da Justiça estará presente ao encontro.

Ernani Gurgel destacou o fato que embora o Ministério da Justiça promova, anualmente, esses encontros pela primeira vez o Congresso contará com a presença do titular da pasta, com a esperança de colher sugestões com a finalidade de atualizar a legislação que dispõe sobre a microfilmagem no Brasil, além de debater com os congressistas a nacionalização do sistema, 70 por cento utilizado pelo Governo Federal.

EQUILÍBRIO DA BALANÇA

O coordenador geral da Convenção adiantou também, que com a implantação desse projeto industrial e o possível desenvolvimento de outros semelhantes, "em breve o Brasil poderá ter materiais de consumo de fabricação nacional. Com isso, teremos a exportação de matéria-prima e o recebimento de insumos básicos, com o consequente equilíbrio da balança de pagamentos do País. Mas a tônica do encontro de Brasília é o aceleração dos projetos de nacionalização dos equipamentos utilizados, fato de interesse não só da Associação Nacional do Microfilme, mas também de todos aqueles que no

Governo ou na iniciativa privada estão ligados ao setor.

Ernani Gurgel salientou ainda que "pelo menos 50 por cento do equipamento de microfilmagem adquirido pelo Governo estão ociosos, pela falta de mão-de-obra especializada". Segundo o coordenador geral da Convenção, "o Governo utiliza 70 por cento dos serviços de microfilmagem no Brasil e embora algumas universidades já disponham de equipamentos, apenas a do Pará está utilizando de forma adequada os serviços".

DESPESAS Segundo estimativas de Ernani Gurgel, o Brasil gasta 40 milhões de dólares por ano na importação de filmes para microfilmagem e "só nos primeiros meses deste ano as despesas chegaram a US\$ 7 milhões". Na sua opinião "a utilização da microfilmagem transcende hoje os interesses do Ministério da Justiça, pois o Banco Central tem uma regulamentação do assunto no Brasil".

Para ele é necessária também "a adaptação das normas vigentes em alguns órgãos públicos como o Ministério do Trabalho e o Departamento Tributário e Fiscal no referente à conservação de documentos, pois, são um obstáculo ao uso do microfilme".

Finalizando o coordenador geral da V Convenção Nacional do Microfilme informou que de hoje até o dia 15, mais de três mil técnicos e especialistas estarão se atualizando com as mais modernas inovações do setor. Ernani Gurgel salientou que a presença do Ministro da Justiça reforçará a intensa e mais ativa participação do Governo, porque a utilização da microfilmagem é uma peça importante na modernização administrativa e está em fase de implantação em todas as esferas administrativas.

VAGEM PASSA DE CR\$ 30. PARA 46, EM UM MÊS

Os preços hoje publicados são da feira-livre da Rua Tadeu Kosciusko, na Praça Cruz Vermelha, e do Supermercado Sendas da Rua Riachuelo. Nossa reportagem visita todos os dias feiras e supermercados, para que as donas-de-casa fiquem cientes dos produtos que aumentaram ou diminuíram de preço.

Na feira da Tadeu Kosciusko, ontem, o mais caro era a cebola a Cr\$ 55,00, e a vagem, vendida a Cr\$ 46,00 o quilo há um mês, era encontrada por Cr\$ 30,00.

As frutas na feira-livre estavam assim: banana-prata Cr\$ 25,00; banana-d'água Cr\$ 20,00; banana-da-terra a Cr\$ 40,00; laranja-lima Cr\$ 20,00; laranja-celeste Cr\$ 30,00; tangerina Cr\$ 30,00; maçã Cr\$ 75,00; uva Itália Cr\$ 120,00; maçã ácida Cr\$ 68,00; mamão-amazonas Cr\$ 20,00 a unidade; goiaba vermelha Cr\$ 44,00; melão Cr\$ 50,00 o quilo; abacate Cr\$ 20,00 a unidade; abacaxi Cr\$ 25,00 a unidade; pera-d'água Cr\$ 98,00; morango, caixa, Cr\$ 90,00; néspera Cr\$ 70,00 o quilo; uva rosada Cr\$ 88,00; fruta de conde, caixa, Cr\$ 50,00; melancia Cr\$ 20,00 o quilo; caqui-maçã Cr\$ 20,00 a unidade; e mamão Cr\$ 20,00 o quilo.

No supermercado, os preços estavam mais em conta, porém, ao verificar os preços, foi notada a presença de uma barata que só aparece em lugares não muito limpos. Ela estava passeando por entre as frutas, sem que nenhum empregado da Sendas tomasse alguma providência.

As frutas em que a barata passeava

tinham os seguintes preços: banana-prata Cr\$ 20,00; banana-d'água Cr\$ 16,00; melão Cr\$ 33,00; uva moscatel Cr\$ 130,00; figo, caixa, Cr\$ 45,00; abacate Cr\$ 15,00, a unidade; morango Cr\$ 90,00, a caixa; pera d'água Cr\$ 90,00; maçã Cr\$ 60,00; mamão-amazonas Cr\$ 18,00; tangerina Cr\$ 13,00; e abacaxi Cr\$ 19,00.

VERDURAS

As verduras, legumes e hortaliças na feira tinham seus preços assim: couve-flor Cr\$ 50,00; brócolis Cr\$ 30,00; chervil Cr\$ 6,00; agrião Cr\$ 10,00; chicória Cr\$ 20,00; espinafre Cr\$ 15,00; alface Cr\$ 15,00; alipo Cr\$ 40,00; repolho Cr\$ 20,00; inhame Cr\$ 20,00; batata doce Cr\$ 20,00; quiabo Cr\$ 30,00; alpin Cr\$ 20,00; batata-baroa Cr\$ 50,00 (também muito cara); abóbora Cr\$ 16,00; tomate Cr\$ 20,00; maxixe Cr\$ 50,00; pimentão Cr\$ 46,00; nabo Cr\$ 30,00; pepino Cr\$ 20,00; vagem Cr\$ 46,00; chuchu Cr\$ 10,00; abobrinha Cr\$ 20,00; beterraba Cr\$ 50,00; ervilha Cr\$ 70,00; cenoura Cr\$ 30,00 (tornou a baixar); cebola Cr\$ 55,00; rabanete Cr\$ 10,00; couve Cr\$ 8,00; alho Cr\$ 200,00; jiló Cr\$ 40,00; e berinjela Cr\$ 30,00.

No supermercado os preços estavam assim: alpin Cr\$ 15,00; tomate Cr\$ 22,00; batata-doce Cr\$ 15,00; beterraba Cr\$ 38,00; cenoura Cr\$ 42,00 (mais cara); pepino Cr\$ 14,00; inhame Cr\$ 17,00; nabo Cr\$ 24,00; pimentão Cr\$ 32,00; vagem Cr\$ 27,00; jiló Cr\$ 32,00; quiabo Cr\$ 45,00; berinjela Cr\$ 16,00; chuchu Cr\$ 7,80; alho Cr\$ 130,00; cebola Cr\$ 44,00; e batata Cr\$ 29,50 o quilo.

SOJA E FEIJÃO AINDA É POUCO E É LOGO VENDIDO

A sojada — mistura de feijão preto com soja — ainda era ontem o assunto dominante entre as donas-de-casa carioca. No entanto, o produto não fora distribuído a contento. O Supermercado Casas Sendas, na Rua Barão de Itambé, em Botafogo, foi um dos poucos que o recebeu na sexta-feira, e ontem às 11 horas, dos 60 quilos, não havia mais nenhum nasateleiras.

No Disco número 38, na Rua do Riachuelo, no Bairro de Fátima, o gerente Borges informou ter recebido uns 500 quilos do feijão preto, na sexta-feira, mas vendeu todo ele: "Escoou-se como água", ao preço de Cr\$ 23,60, o quilo, o de tabela.

Seu vizinho, Antônio, gerente da Sendas, no número 214, da mesma rua, não recebeu feijão preto durante toda a semana e não sabia quando receberia a sojada, pois, como explicou, "o depósito não funciona aos sábados. Só segunda-feira, pela manhã, manteremos comunicação e, então, saberei se receberemos ou não. Alguns frequentes têm reclamado. Vamos aguardar".

VAI APROVAR

Calixto, gerente de comercialização do posto Botafogo, das Casas Sendas, acredita que a mistura de soja com feijão preto, para fazer o que preconizam os técnicos governamentais, ou seja, a sojada, uma sofisticação da tradicional feijoadinha, obtenha sucesso, apesar dos hábitos e do preço: Cr\$ 29,80, o quilo da mistura.

Segundo Calixto, 60 quilos do produto foram recebidos, por volta de 19 horas de 6ª-feira. O supermercado fechou às 21 horas, com metade do feijão soja vendido. Ontem, abriram as portas às 8 horas e, antes das 11, não havia mais soja.

— Olha, eu acho que o povo vai aprovar. — Para exemplificar, Calixto cita outros produtos alimentícios, derivados da soja, como, por exemplo, o molho e o feijão de soja, este recomendado para a dieta do diabético, ao preço de Cr\$ 21. Há também o feijão de soja enriquecido, com proteínas, acima do índice do feijão preto, que

custa Cr\$ 18, o quilo. Este último não é dos mais apreciados, pois tem saído pouco. O feijão de soja, dietético, no entanto, empolga o gerente, que diz: "Vende uma enormidade".

Apesar de não ter chegado a haver tumulto, durante o tempo em que esteve a venda a mistura de feijão preto com soja, ainda se vêem pessoas procurando pelo produto, que Calixto afirma, com a convicção de quem conhece as tendências do mercado consumidor de produtos alimentícios: "Vai ser um sucesso".

RETIDO

Com a liberação do preço do feijão preto no atacado em Curitiba, parte das 100 mil toneladas matadas em poder dos produtores e cerealistas deverá ser liberada para o consumo nos próximos dias. O delegado regional da Sunab, Pedro Tocafulondo, prevê grandes problemas no abastecimento interno do feijão preto, a partir de setembro, quando terão terminado os atuais estoques.

No Rio o superintendente da Sunab, general Glauco Carvalho, disse que "a liberação do preço no atacado tem por finalidade possibilitar uma melhoria de lucro para os produtores, que ainda estão com estoque de safra retida e aguardando melhor remuneração pelo produto".

LIBERADO

O presidente da Associação dos Supermercados do Estado do Rio, Artur Sendas, informou que os comerciantes procuram manter o acordo de cavalheiros firmado com o Governo, vendendo o feijão preto no varejo "entre 30 e 38 cruzeiros no máximo".

Embora o preço do produto tenha sido liberado (tanto no atacado quanto no varejo), vários supermercados da Cidade ainda não tinham o feijão para vender aos consumidores. Segundo os comerciantes, esta semana poderá ter início a estabilização na oferta do produto para o consumidor, já pelo novo preço autorizado pela Sunab.

Câmara Municipal do Rio homenageia a Santa Casa

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro receberá homenagem na Câmara Municipal, dia 9 de junho, às 17h, em Sessão Solene.

A solenidade, requerida pelo Vereador Edgar de Carvalho Júnior, visa manifestar reconhecimento ao grande trabalho desenvolvido pelo jesuíta José de Anchieta, "Apóstolo do Brasil", fundador da obra grandiosa e humana, que é a Santa Casa da Misericórdia, estendendo as homenagens a sua administração atual.

Encerrando a Sessão, o Presidente da Casa, Vereador Laércio Maurício da Fonseca, fará uso da palavra para suas saudações a esta entidade.

Ministro instala seminário de desburocratização no sul

O Ministro Hélio Beltrão instala dia 12, quinta-feira, no Centro Municipal de Cultura, em Porto Alegre, o 1º Seminário de Desburocratização da Prefeitura da capital gaúcha. O encontro terá a presença de representantes de todos os órgãos da administração do município e de prefeitos das principais cidades do Rio Grande do Sul.

O Seminário durará três dias e os debates girarão em torno da racionalização dos serviços municipais, do relacionamento serviço público-usuários e da melhor maneira de proporcionar à comunidade a orientação precisa sobre os procedimentos e rotinas administrativas.

Painel sobre Pesquisa sobre seguro-turismo já com o IRB

A EMBRATUR entregou ao Instituto de Resseguros do Brasil e à Superintendência de Seguros Privados os estudos para a implantação do seguro-turismo no Brasil. Os estudos tiveram como base uma pesquisa realizada em janeiro pela empresa, quando distribuiu 8 mil questionários para os turistas estrangeiros que deixavam o Rio São Paulo, Porto Alegre, Foz do Iguaçu e Manaus.

A regulamentação estará pronta até julho, permitindo a comercialização do seguro-turismo já no próximo verão, tendo os turistas mostrado interesse pela cobertura de roubo de equipamentos, acidentes pessoais, atendimento médico-hospitalar e assistência jurídica em casos de acidentes e invalidez.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade

EDIGRAJO

Editora e Gráfica

Jornalista Ltda.

Dir. Responsável

José Lahud Iasbeck

Superintendente

Antônio de Holanda

Cavalcanti

Depto. Comercial

Evandro Mendes

da Costa

Av. Pres. Vargas, 633

S/608/609/610

Tel.: 224-0261

Administração

Nelson M. M.

Cardoso

Tels.: 234-8976 e

234-7397

REDAÇÃO

Rua Sotero dos Reis,

57/59 — São

Cristóvão

TELEFONES

284-9392

254-0853

254-0831

248-0792

Composto e impresso

nas oficinas da

EDIGRAJO

R. Sotero dos Reis,

57/59 — São

Cristóvão

RESTOS MORTAIS DE BARROSO RETORNAM AO MONUMENTO

A Marinha realizará hoje, às 9h30m, a cerimônia de transladação dos restos mortais do Almirante Francisco Manuel da Silva Barroso, herói do Riachuelo, da capela da Escola Naval para o seu Monumento, na Praça Paris.

Uma urna mortuária, que foi retirada do Monumento e depositada na Escola Naval por ocasião das obras do Metrô, será transportada por um carro anfíbio "Urutu", do Corpo de Fuzileiros Navais, e guardada por uma Guarda de Honra, integrada por marinheiros e fuzileiros, envergando o uniforme da Marinha Imperial.

Exposição da Batalha Naval de Riachuelo

A convite da Companhia do Metrô-politano, o Serviço de Relações Públicas da Marinha promoverá, de amanhã a 14 do corrente, na Estação do Metrô próxima à Central do Brasil, em conjunto com várias organizações navais da área do Rio de Janeiro, uma exposição em homenagem à Batalha Naval do Riachuelo.

DONO DE ÓTICA DISTRIBUI FEIJÃO E ARROZ AO POVO

Com a campanha "Vamos Dar as Mãos", Ciro Figueiredo do Canto e Meio, dono das Óticas Fluminenses, distribuiu ontem pela manhã 1.000 quilos de feijão preto e 1.000 de arroz na Avenida Franklin Roosevelt, 84, no Castelo. A distribuição foi feita da seguinte maneira: na paróquia mais próxima, o padre entregou às pessoas necessitadas um cartão que dava direito, a determinada hora, buscar um quilo de feijão e um quilo de arroz.

O Sr. Ciro Figueiredo, muito contente, entregou a mercadoria pessoalmente às três primeiras famílias, e declarou "Eu sempre ajudei aos pobres, mas discretamente, porém agora quero ajudar fazendo alarde, para que todos tomem iniciativa. O que peço a Deus é que todos me imitem, se não puderem dar mil quilos, que deem dez, ou um, e quem não puder que dê então amor, nós temos obrigação de melhorar a fim de amenizar essa situação que o mundo atravessa".

E mais: "Eu fico sensibilizado, principalmente com essa iniciativa eu vi lágrimas nos olhos, inclusive da imprensa. Ontem visitei uma favela e se empresários, homens do meu padrão, vissem o que vi, tomariam a mesma iniciativa, hoje mesmo".

Para participar das comemorações do 4º centenário da morte de Camões e do aniversário do Cordeiro Aéreo Nacional, o presidente João Figueiredo estará no Rio de Janeiro quarta-feira, dia 11. Na oportunidade, Figueiredo aproveitará para inaugurar as obras de duplicação da rodovia Rio de Janeiro a Juiz de Fora.

Figueiredo no Rio para 400 anos de Camões

Amanhã, a partir das 10 horas, o presidente inaugurará a seguinte agenda: pela

manhã, a partir das 10 horas, receberá o ministro da Fazenda, o governador do Rio Grande do Sul e o ministro da Comunicação Social; À tarde, receberá o ministro da Justiça, o ministro do Interior, os empresários José Ermirio de Moraes Filho, Antônio Ermirio de Moraes e Arnaldo Lacombe e o general Edmundo Macedo Soares.

VIDEOTEX É UMA NOVIDADE NA ÁREA DAS COMUNICAÇÕES

A cidade de São Paulo será a primeira do País a possuir o sistema videotex, que consiste na utilização acoplada do telefone com receptor de televisão para alcance de informações disponíveis em um banco de dados.

O Ministério das Comunicações, Haroldo Correa de Mattos, assinou portaria encarregando a Telecomunicações de São Paulo S/A de elaborar estudos para implantação do serviço, autorizando a implantação de um sistema piloto para avaliação de viabilidade e testes operacionais.

O assinante de um telefone, comercial ou residencial, com a utilização de um pequeno aparelho, interligará seu aparelho de televisão à linha telefônica. Depois, discará determinados números e obterá, no vídeo do televisor, uma

série de informações que progressivamente poderão ser ampliadas, de acordo com o banco de dados. O assinante será informado de cada nova facilidade que for introduzida no banco de dados e o respectivo número para receber a mesma. O sistema de cobrança será o mesmo utilizado hoje para as informações disponíveis nas centrais telefônicas: ou seja, a cada consulta sobre qualquer assunto, o assinante paga uma determinada taxa.

O banco de dados deverá ser implantado por empresa privada, escolhida mediante concorrência, pois a portaria ministerial estabelece que a TELSP deve operar o sistema sem envolver-se com a geração das informações a serem veiculadas.

Programas de reciclagem de professores de ensino médio

Segundo revelou o ministro Eduardo Portella, "o Ministério da Educação e Cultura vai iniciar nos próximos dias estudos visando ao estabelecimento de mecanismos ou mesmo de um programa voltado para a reciclagem de professores do ensino médio, principalmente das áreas mais carentes do País, e que contam com o apoio das Nações Unidas".

Acrescentou que a iniciativa obteve boa receptividade junto ao diretor do programa da ONU para o desenvolvimento educacional e cultural da América Latina, Gabriel Waldes, com quem manteve entendimentos em Nova Iorque. Disse o ministro que a forma de execução será definida nos próximos dias, a partir de reuniões que vão ser realizadas com técnicos do MEC, particularmente da Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus.

Centenário da morte de Luís Camões na Câmara Municipal

O 4º Centenário da morte de Luiz de Camões será lembrado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em Sessão Solene no Grande Expediente do dia 10 de junho, às 15 horas.

O Presidente da Casa, vereador Laércio Maurício da Fonseca, fará abertura da Sessão Solene, requerida pelo Vereador Diófilo Trotta, que visa homenagem a memória do grande português Luís de Camões, o "Poeta da Raça", autor dos Lusíadas, nesse ano de 1980. "Ano de Camões", manifestando, assim, a gratidão pelo poeta, que com sua obra ligou a cadeia que liga Brasil e Portugal.

Alcool para automóvel vai para Cr\$ 19,50

O preço do álcool carburante vendido nas bombas de gasolina deverá passar para Cr\$ 19,50 até o final deste mês. A informação está num documento que a Secretaria de Tecnologia Industrial enviará aos 70 mil motoristas de táxis movidos a álcool que trabalham no Rio e em São Paulo.

Segundo fontes da STI, o trabalho foi realizado para desestimular os motoristas de táxis que estão fazendo o caso dos motores aos seus carros da gasolina para o álcool. Os técnicos da secretaria mostram que se não forem seguidas as orientações de preço só as oficinas autorizadas podem fazer a conversão, além do alto consumo de combustível haverá também perda de potência e desgastes no motor, o que não compensa o pequeno lucro obtido através da conversão pelo método caseiro.

JACK ANDERSON

Washington — Quando informei, em março, que cerca de 100 judeus iranianos, fugitivos de seu país, não estavam conseguindo entrar nos Estados Unidos, o Departamento de Estado desmentiu categoricamente a informação. O Departamento afirmou na época que milhares de refugiados iranianos, entre os quais vários judeus, tinham obtido permissão para entrar no país nos meses anteriores.

Tenho em mãos novas informações que confirmam meu artigo e mostram que o desmentido do Departamento de Estado é, no mínimo, enganoso. Um dos mais importantes dirigentes israelitas do país, que não gosta de publicidade e pediu que seu nome não fosse divulgado, escreveu uma carta sobre o assunto.

O que ele diz é o seguinte: Vários judeus iranianos realmente entraram nos Estados Unidos recentemente, mas a maioria deles é composta de pessoas que já estiveram antes no país e tinham visto permitindo seu regresso no prazo de quatro anos. Os judeus que não têm estes vistos são retidos pela burocracia nos consulados Norte-Americanos em Londres e Paris, tal como eu informei.

Tenho em mãos também um memorando confidencial do Departamento de Estado confirmando que quando as autoridades de imigração promoveram uma reunião para discutir o assunto dessas pessoas, o Departamento de Estado nem sequer enviou um representante autorizado para participar do encontro.

Meu artigo, porém, produziu alguns resultados. Menos de duas semanas após sua publicação, foram enviados telegramas às autoridades consulares norte-americanas pedindo que mostrassem "simpatia e compreensão" no processamento dos pedidos de visto de entrada dos judeus e outras minorias do Irã.

TÓPICO

HAJA GÁS

Com o lançamento da mistura de feijão-preto e soja, a dona-de-casa vai ter mais um problema, que implicará maiores despesas: o tempo de cozimento da soja chega a pouco mais de três horas, enquanto o feijão preto fica cozido em mais ou menos 45 minutos.

Ora, se a mistura tem de ficar no fogo durante mais de três horas, conclui-se que as despesas para preparar tal prato serão infinitamente maiores, sem falar na possível irritação que tanto tempo para o cozimento vai acarretar.

Como não foi possível normalizar o abastecimento do feijão-preto, prato básico da cozinha do brasileiro, em geral, o Governo preferiu uma solução mais cômoda e fácil, sem se importar com os inconvenientes que a nova mistura possa causar à população.

O fato revela o descaso que as autoridades ditas responsáveis têm pelo consumidor, cada dia mais entregue à própria sorte. Além de gastar mais combustível para cozinhar a mistura de soja e feijão-preto, a população tem de se contentar em adquirir o produto por preço mais alto do que o feijão-preto, tabelado a Cr\$ 23,10. O preço da mistura foi estabelecido em Cr\$ 29,80.

De agora em diante, quem quiser preparar sua refeição à base da nova mistura tem de começar a prepará-la mais cedo. Ao invés de começar a fazer o almoço às 11 horas, a dona-de-casa tem de colocar a panela no fogo às oito horas.

Como não tem para quem apelar, como sempre, o consumidor tem mesmo de se submeter à decisão das autoridades e criar novos hábitos alimentares.

Assim, a velha feijoada brasileira está ameaçada de desaparecer da mesa do pobre (feijoada incompleta, é bom observar, pois a chamada completa exige muito dinheiro).

Como o leite tipo C, de Cr\$ 12,00 o litro, vai desaparecer dia 10 deste mês, o pobre vai ter, não demora muito, de substituí-lo pelo leite de soja, que, certamente, será vendido a mais de Cr\$ 12,00.

Até lá, tem mesmo de se contentar com o leite tipo B, hoje tabelado em Cr\$ 21,00, mas que vai aumentar para Cr\$ 22,00, dia 15 deste mês. Mas se der um pouco de sorte, pode encontrar nas padarias o leite pasteurizado, por enquanto vendido a Cr\$ 19,00.

Enfim, a única explicação para a sobrevivência das classes mais pobres no Brasil é esta: é o milagre brasileiro. Afinal, já houve quem dissesse que Deus é brasileiro, embora para os nacionalistas ele tenha mudado de nacionalidade há muito tempo.

EDITORIAL

DIREITO AUTORAL PARA OS MORTOS

Há alguns dias, o Conselho de Direito Autoral decidiu que, a partir de agora, as obras consideradas de domínio público, ou seja, aquelas cujos autores tenham morrido há 60 anos ou mais, só poderão ser editadas mediante autorização do Governo, com o pagamento de 5 por cento do preço de capa.

A decisão, tomada com base na lei que regula o Direito Autoral, nada tem de prejudicial, aparentemente. No entanto, como além do pagamento de 5 por cento do preço de capa é exigida a autorização do Governo, parece que a coisa cheira a censura.

Se tal é a intenção do Conselho de Direito Autoral, é preciso levar em conta que, mesmo depois que certas autoridades chegaram a falar em censura prévia a livros, não houve um escritor sequer que submetesse qualquer obra à apreciação da censura.

Lembramo-nos até de uma entrevista do falecido escritor Érico Veríssimo, que declarou não estar disposto a pedir autorização de quem quer que fosse, para continuar escrevendo. Ele preferia, segundo disse, deixar de escrever a ter de submeter-se à censura prévia.

Posta de lado a aparente intenção de estabelecer censura para livros de autores já mortos há 60 anos, parece-nos que a decisão do conselho vai ferir o estabelecido em convenções internacionais.

Afora tudo isso, tal decisão, que não aproveita a ninguém, exceto ao Governo, que terá mais uma fonte de renda, prejudicará os interesses de editores, que, doravante, terão de pagar mais 5 por cento para editar Aluísio de Azevedo, Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Eça de Queiroz, Karl Marx e outros autores que já deixaram este mundo há 60 anos ou mais.

Se um jornal, por exemplo, quiser publicar em folhetim (uma tradição na imprensa brasileira, que desapareceu há muito tempo) *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, não se sabe como será feita a cobrança, pois folhetim não é livro.

Se não for possível estabelecer um critério para a cobrança de tal adicional, no caso do exemplo dado, ocorrerá que o leitor ficará privado de ler uma das mais deliciosas obras de nossa literatura.

No caso das peças teatrais, ocorrerá problema idêntico: como cobrar os 5 por cento? À base do preço do ingresso?

Enfim, com a instituição desse adicional de 5 por cento muitos problemas vão aparecer, sem que se possa, à primeira vista, resolvê-los.

Melhor seria que o Conselho de Direito Autoral deixasse tudo como estava. Já bastam outros problemas dos editores, como preço de papel, por exemplo.

CARTAS DOS LEITORES

MONUMENTO

"Na administração do prefeito Marcos Tamoio, o então vereador emendista José Frejat apresentou projeto que autorizava o prefeito a mandar erguer na Cidade um monumento ao escritor Euclides da Cunha.

Submetido à apreciação da Câmara Municipal, a proposição foi aprovada, mas o prefeito, interpelado por carta por um amigo do vereador, explicou que, para aquele ano (1978), não havia recursos no orçamento do Departamento de Parques e Jardins, para fazer face às despesas com a confecção do monumento.

Convém observar que o projeto aprovado pelos vereadores não falava, por exemplo, em estátua, o que implicaria elevadas despesas. A autorização ao prefeito dizia respeito a um monumento, que pode ser um simples busto.

É inacreditável que até hoje, decorrido tanto tempo, a municipalidade não tenha tomado nenhuma providência para fazer cumprir a decisão da Câmara Municipal.

Mais estranhável ainda, se atentarmos para o fato da importância do escritor de "Os Sertões", para a literatura brasileira.

É público e notório que um dos maiores criadores de cavalos de corridas tem uma estátua, nas proximidades do Hipódromo da Gávea.

No entanto, quando se trata de um grande vulto de nossas letras, o descaso é absoluto. Esperamos que o prefeito Júlio Coutinho, que, a exemplo de Euclides da Cunha, aqui não nasceu, mas aqui vive a maior parte de sua vida, como ocorreu com o autor de "Contrastes e Contrários", faça alguma coisa para sanar tamanha injustiça.

Afinal, as despesas com um simples busto não vão comprometer as finanças da Cidade. Os admiradores de Euclides da Cunha esperam que, não demore muito, o prefeito faça cumprir a decisão da Câmara Municipal.

Alberto da Rosa e Souza, Rua Afonso Pena n.º 66, Tijuca, Rio de Janeiro."

INTERNOS DA FUNABEM

"Os internos da Funabem, do antigo Instituto Profissional XV de Novembro, em Quinino, vêm internizando a vida dos que moram por ali.

Em bandos, eles roubam peças de automóveis e fazem outras tropelias como, por exemplo, jogar fezes e urina nas varandas das casas.

Recentemente, um grupo de internos da Funabem trocou tiros com policiais, sem que até agora a direção da instituição tome qualquer providência.

Esperamos que a presidente da Funabem, diante da situação, faça alguma coisa para impedir a ação desses malfeitores, que não respeitam ninguém.

Celso de Oliveira Mendes, Rua da República n.º 25, Quintino Bocaiuva, Rio de Janeiro."

CEASA

"Estou escrevendo para este vibrante jornal solicitando providências no sentido de se instalar no meu bairro, o Rio Comprido, um varçã da CEASA.

O nosso bairro apesar de ter três supermercados, todos sabemos os preços exorbitantes que se cobram. Esta magnífica ideia, seria uma ótima medida se viesse a se concretizar. Temos, por exemplo, a quadra do Bloco Carnavalesco Cometas do Bispo, na Rua Sampaio Viana, que é usada até para ginástica de algumas escolas do bairro.

Soube, por um amigo, que dos doze postos a serem instalados, dois estavam ainda incertos, sendo um na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, e outro na Barra da Tijuca, próximo do Carrefour.

Espero que as autoridades da 3a. Região Administrativa entrem em entendimentos com diretores da CEASA para resolverem este problema.

Antônio Ezequiel Silveira — Rua do Bispo — Rio Comprido."

TENÓRIO CAVALCANTI

FOME DE FERRO E PÃO (III)

Todos sabemos, que o Brasil é um país subdesenvolvido por culpa dele e também de seus governos que não governaram pensando nele.

Já não poderemos admitir que o apoio de uma nação poderosa a um País como o nosso se resume em processo de espoliação econômica em nosso prejuízo ou melhor de uma nação de 120 milhões de habitantes ainda não integrada na posse de si mesma.

Não estamos suportando mais que aliados que sempre contam com o Brasil até nas horas de aventuras guerreiras nos pressio-nem e não depositem confiança em nosso País, a ponto de nos forçarem a abdições de riquezas, instrumentos vivos de que dispomos para enfrentar as adversidades do futuro, causadoras da falta de minérios, gasolina e pão.

Não entendemos sinceridade de uma aliança, que quer, o seu aliado enfraquecido para melhor benefício.

Até hoje essas alianças têm exigido o domínio dos nossos bens e riquezas naturais do nosso País sem dar-lhe a compensação material de que carece para subsistir à crise política, sempre vinculada à crise econômica, que só ao aliado beneficia, porque é delas que vivem as forças espoliadas.

Nosso solo é riquíssimo, nosso povo tem grande capacidade de improvisar e de conformação com o sofrimento que só beneficia aos que deles vive.

Somos iguais ao ferreiro da maldição, quando temos ferro não temos carvão, quando temos os dois não temos pão. Não temos cientistas, nem temos técnicos que nos ajudem a construir a própria riqueza. Pagamos muito caro os know-how, os juros e os dividendos e "roalts" nos empobrecem por falta de uma lei que regule a remessa de lucros exagerados. Solo fecundo e luminoso. Cabem em nosso território várias nações do

mundo que o fez amado, desejado.

Se temos fé não temos ciência, e se temos ciência já não temos fé transformadas em paixão que sirva de músculo ao engenho humanístico de nossa gente.

Nossa industrialização, contudo, prossegue a despeito de todos os obstáculos a nossa infraestrutura está sendo executada, antes andava talvez mais, porém não em nosso favor.

Os "roalts", lucros e dividendos que nos tiravam pelo pouco que nos dão, seus efeitos ainda aumentam a nossa anemia.

Se perdermos o mercado de nossos aliados que nos abastecem, ganharemos outros, mas segundo nossos ministros ainda temos agravada a nossa situação interna. Calculamos que os governos americanos que se sucederam mudassem a política do Depto. de Estado, que, perderam para Kennedy e ganharam com a renúncia de Lánio.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

PORCELANA: PESSOAL DEFINE SOBRE AUMENTO

Todos os empregados da Porcelana D. Pedro II S.A. estão sendo convocados pelo seu sindicato para a assembleia-geral, que se realizará terça-feira, às 19 horas, na sede da entidade, Rua do Matoso, 120, por convocação do presidente João Gomes Filho.

A ordem-do-dia refere-se à definição sobre os rumos da campanha salarial, tendo em vista a recusa dos empregadores em negociar o Acordo Coletivo de Trabalho.

Com relação à intransigência patronal, disse o líder da classe "que, hoje em dia, tais procedimentos não são mais admissíveis, e não podemos, portanto, aceitar de forma nenhuma essa prepotência de determinados empregadores, que se julgam os donos da verdade e do universo, quando, em nosso entendimento, eles estão muito por fora da realidade".

MOBILIZAÇÃO

Destacou João Gomes Filho que seus companheiros estão sendo mobilizados para a reunião "onde haverá uma tomada de posição em defesa de um reajustamento compatível com as nossas necessidades e outras sentidas e justas reivindicações".

— Assim, considero muito importante o comparecimento maciço dos interessados na questão — concluiu o dirigente sindical.

SECURITARIOS

Tendo em vista a extensão de sua base para todo o Estado do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos e de Crédito, por convocação do presidente Júlio Menando de Carvalho, realizará assembleia-geral dia 9 do corrente, às 18h30min, em sua sede, na Rua Alvaro Alvim, 21, 22.º andar.

DIFUSÃO CULTURAL

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado do Rio de Janeiro promoverá reunião do seu conselho de representantes, dia 21 do corrente, a fim de ser apreciado o balanço referente ao exercício de 1979.

MASSAS ALIMENTÍCIAS

Para tratar do acordo coletivo de trabalho, os empregados da firma Indústria e Comércio de Massas Alimentícias Juverana Ltda. estão sendo convocados pelo presidente do seu sindicato, José Rodrigues da Silva, a participar da assembleia, que se realizará dia 10, às 11 horas, na Rua Urano, 1.438, em Olaria.

COMERCIARIOS DE NITERÓI E SÃO GONÇALO: AUMENTO

Informa a direção do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo que já foi homologado pela Delegacia Regional do Trabalho o acordo salarial da classe.

O reajustamento deve obedecer, a partir de primeiro de março último, a seguinte tabela: 44,99 por cento para quem ganha até 3 salários-mínimos regionais; 40,90 por cento, acima de 3 até 10; e 32,72% acima de 10. Para os comissionistas ficou assegurada a produtividade de Cr\$ 200,00.

CONTRATO POR OBRA CERTA

— Não demonstrando a ré, haver terminado a obra para a qual foram contratados os empregados a "prazo certo", transforma-se o contrato em prazo indeterminado, sendo destarte, devido o aviso prévio — Ac. 1.056-79 — TRT-RJ — Processo RO.348-79, publicado em sessão de 22-6-79.

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na nova sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57-59, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 284-9393, 254-0853, 254-0831 e 248-0292.

FICOU NUA NA "GLOBO"



Ela já foi Miss Brasil. É casada com o ator e produtor de cinema Perry Salles e com ele tem uma filha. Durante anos foi estrela erótica de filmes pornográficos brasileiros, denominados de pornochanchadas. Cansada de ver seu corpo explorado e exposto nas telas de cinemas poeiras e constantemente repudiada pela crítica especializada de cinema, a atriz resolveu mudar. Deu várias entrevistas à imprensa choramingando uma oportunidade para revelar seu talento de atriz. Afinal, ela é bonita mas não ordinária; contestando divagações de Nelson Rodrigues. E as chances da atriz realizar trabalhos mais sérios finalmente apareceram. Na televisão, por exemplo, desempenhou com categoria, personagem na novela "Os Gigantes". E chegou a declarar: "Não sou mais símbolo sexual. Quero ser apenas uma atriz." Muito justo. Todo mundo acreditou. Mas agora ela teve uma recaída e vou contar como aconteceu. A essa altura dá pra entender que estou falando da Vera Fischer. Pois é. Ela estava gravando participação numa dessas séries brasileiras da TV Globo. Ai o diretor chegou pra ela e disse: "Olha minha filha, nessa cena você tem que tirar a roupa." E a Vera não conversou. Mas que depressa ficou peladona da silva. Subiu em cima de uma cama e ficou rebolando. Espanto e regozijo no estúdio. E as câmeras da Globo gravaram tudo. A cena, logicamente, não vai para o ar. Nudez na televisão é proibida. Os felizardos chefões globais que não assistiram a tal gravação, pediram cópia da cena para exibição particular. E a gente fica pensando: Será que o tal diretor estava de porre quando pediu a Vera para ficar nua? Será que a Vera Fischer ficou maluca ou está saudosa das pornochanchadas? E o Perry Salles, vai engulir essa? Dentro de alguns dias surgirão as respostas. Uma coisa é certa. Os que assistiram ao *strip-tease* da Vera Fischer no estúdio da TV Globo, foram unânimes em afirmar: "O corpo da Vera ainda é um Concorde."

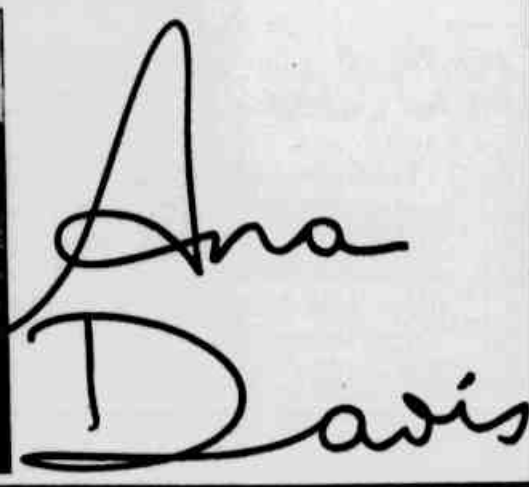
VT DO BRASIL FOI ATRAÇÃO EM HANNOVER

Um vídeo-tape produzido pela Lidervideo mostrando diversos aspectos do desenvolvimento do Brasil no campo empresarial foi um dos polos de atração do pavilhão brasileiro na Feira de Hannover, que acaba de ser realizada na Alemanha.

A MAIS REQUISITADA

Áurea Figueiredo é a Chacarte que tem recebido o maior número de cartas, ultimamente. Até ontem ela havia recebido 109 cartinhas de garotos, homens e velhotes apaixonados pelas suas belas formas físicas.

TELEVISÃO



Orelhao

ROMEU INTERNACIONAL

Romeu Evaristo, o Saci Pereté do Sítio do Picapau Amarelo, que ao contrário do que muita gente pode pensar possui as duas pernas, viajou no dia 5 de julho para a França. Em Paris ele vai participar da gravação da segunda parte da série "Salute Campeão", para a televisão francesa. Nessa série ele faz o papel de um jogador brasileiro disputando um campeonato europeu de futebol. Em "Salute Campeão", Romeu Evaristo será dirigido por Pierre La Rue, e vai contracenar com Jacques Charrier ex-marido de Brigitte Bardot.

CUIDADO VANNUCCI!

O todo poderoso Boni está tramando jogar o Augusto César Vannucci do cavalo. Vannucci, por enquanto, ainda é o Diretor-Geral da Linha de Shows da Globo, mas pode não sê-lo dentro de pouco tempo. Será que o Daniel Filho que agora anda se dedicando aos especiais musicais tem o dedinho envolvido nessa trama? O fato é que a TV Globo anda mexendo muito no seu time vitorioso por 15 anos, e pode se dar mal nessa febre de reformulação.

O HOMEM DE UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS

O salário do Daniel Filho, que é este que intitula a nota, está incomodando profundamente o dono da TV Globo, Dr. Roberto Marinho. O bom patrão acha que essa grana é muito alta para o Daniel que está apenas produzindo um "Especial Musical" por mês. O problema é que o Daniel é muito amigo do Boni. E Boni acha que aos amigos tudo.

GLOBO FATURA E ARTISTAS CHUPAM O DEDO

A TV Globo continua colocando seus programas no mercado internacional, mas só ela é que vê a cor do dinheiro, que por sinal é verde. Cobra em dólar mesmo. Portugal já é freguês das novelas globais. A Argentina também. Agora foram vendidos para a Itália, a série "Plantão de Polícia", e para um país africano, o programa "Os Trapalhões". E os atores que se atreviam a pedir direito autoral... Olha aí, Wanda Lacerda, Presidente do Sindicato dos Artistas. Até quando os atores brasileiros serão explorados?

MAMAE CORUJA

Miriam Pérsia contando que a filha dela, Tânia Boscoli, integra o elenco da peça "Macanaima", atualmente em tour pela Europa. Tânia que também é filha do Jardi Filho, detesta dizer quem são seus pais. A menina quer vencer na carreira artística apenas pelo seu talento. Acho que já ouvi essa es-

tória. A cantora Claudinha Telles também tinha essa mania.

A CULPA FOI DO CAPATAZ

Meu amigo colonista, Walthin Magalhães que usa o pseudônimo de Gladys Cipriano, fez um verdadeiro achado quando botou no Herval Rossano o apelido de Capataz da Ave Maria. O apelido é porque o Herval só dirige novelas do horário das seis da tarde e o faz com mãos de ferro. O homem é fogo! No final das contas, fiquei sabendo que foi Herval o verdadeiro responsável pela demissão da Isabel Pancada, da TV Globo. A figurinista, agora, vai dar um bordejão pela Europa, incluindo Portugal, sua terrinha, e depois volta porque para profissional competente não falta trabalho.

TEM DINHEIRO SUÍÇO NO "AQUI E AGORA"

Espião categorizadíssimo cantou-me a pedra de que o ginheiro da PAB - Produções Artísticas Brasileiras, não vem da Argentina. A PAB é apenas uma das empresas do cubano Goz Mestre radicado na Suíça e que de lá opera financiando programas em 34 emissoras de televisão de todo o mundo. O Sr. Juan Palli é apenas o argentino testade-ferro do Goz Mestre, no Brasil. Por isso o "Aqui e Agora" é o único programa apresentado pela Tupi que recebe verba de produção e pagamento de seus funcionários em dia. Detalhe grave: A PAB está tentando de todas as formas aproveitar a crise monstro que correu a Rede Tupi de Televisão para fincar seus tentáculos na televisão brasileira, comprando praticamente todo o horário dessa emissora. Apesar da força da grana dessa multinacional da comunicação, alguns de nossos artistas apresentadores estão rechaçando com todas as forças as investidas do capital estrangeiro, pelo menos nessa área, a de maior importância na comunicação de massa. Aliás, esse é um assunto para ser tratado diretamente pelo ministro das Comunicações, Said Farah. Retificação importante: O José Arrabal não é sócio da PAB, segundo a fonte categorizada que me informou dessas e outras muletas de grande importância para o futuro da autonomia das comunicações televisivas brasileiras.

ATÉ QUANDO

Enquanto o Brasil não acreditar em si mesmo, quem irá fazê-lo. Chega-nos aqui essa tal de Bo Derek procurando um Tarzã. Tudo "grupo" promocional para seu próximo filme. E ainda por cima desmoralizando nossos homens dizendo que são todos uns barrigudos. Pau nela minha gente!

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CANAL 2 - TV EDUCATIVA			CANAL 4 - TV GLOBO			
10.00	Telecurso 2º Grau — Geografia n.º 42	13.00	11.45	Olimpíadas 80	14.00	O Incrível Hulk
10.15	Telecurso 2º Grau — Recapitulação das aulas da semana	13.10	12.00	Clube Hanna Barbera	14.05	Os Trapalhões
11.30	Palavras de Vida — Mensagem do Cardeal D. Eugênio Sales	13.30	13.00	Fred e Barney Show	14.10	Pantástico
12.00	Futebol Compacto	13.50	13.30	Episódio 80	14.15	Os Gatos do Fantástico
			14.00	O Jogador de Beisebol	14.20	Concertos Internacionais — Manon Lescaut
			14.05	Concertos para a Juventude	14.25	Campeões de Biliarte. Filme: Serviço Secreto Em Ação
			14.10	Sessão de Domingo. Filme: Alvares Kelly		
CANAL 6 - TV TUPI			CANAL 7 - TV BANDEIRANTES			
07.10	Abertura/Padrão	08.00	10.00	Brasil Rural — Programa Sertão	20.00	Programa Hebe Camargo — Entrevistas e variedades
07.30	Mobral — Educativo	10.05	11.00	Guerra, Sombra e Água Fresca — Sertão	22.00	Bola na Mesa — Programa Esportivo — Com Paulo Stein, Márcio Guedes, José Roberto Tedesco, Sandro Moreira, Luiz Lobo, Alberto Léo, Oldemário Touninho, Washington Rodrigues e convidados
07.45	Despertar da Fé — Religioso	10.10	11.05	O Melhor Futebol do Mundo — Vídeo-tape de Flamengo x Atlético	00.00	O Melhor Futebol do Mundo — vídeo-tape
08.00	A Voz do Pastor — Religioso	10.15	11.10	Família — Sertão		
08.30	Coisas da Vida — Religioso	10.20	11.15	Programa Silvio Santos — Show e Variedades		
			10.25	Rex Humbard — Religioso	20.05	Flash Esportivo
			10.30	Caravela da Saudade — Show de Música Folclórica Portuguesa	20.10	A Programar
			10.35	Presença — Religioso	20.15	Futebol
			10.40	Programa Silvio Santos — Show e Variedades	20.20	Encerramento

PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ

CANAL 2 - TV EDUCATIVA			CANAL 4 - TV GLOBO			
16.15	Ginástica - Com a Prof. Tereza Var	18.45	17.30	Sítio do Picapau Amarelo - A Rainha das Abelhas	18.00	Marina
16.45	Telecurso 2º Grau - Língua Portuguesa nº 22	18.50	17.35	Clube Rápido	18.05	Journal das Sete
17.00	Curso de Desenho Mecânico	19.00	17.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa	18.10	Chega Mais
17.15	Era Uma Vez	19.05	17.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela	18.15	Journal Nacional
17.45	Turno do Lanche Lanche - Com Daniel Amilay	19.10	17.50	Globo Report	18.20	Água Viva
		19.15	17.55	Hoje	18.25	Planeta dos Homens
		19.20	18.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa	18.30	Minuto Olímpico
		19.25	18.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela	18.35	Journal das Sete
		19.30	18.10	Globo Report	18.40	Classe A. Filme: Doce Pássaro da Juventude
		19.35	18.15	Hoje		
		19.40	18.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		19.45	18.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		19.50	18.30	Globo Report		
		19.55	18.35	Hoje		
		20.00	18.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		20.05	18.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		20.10	18.50	Globo Report		
		20.15	18.55	Hoje		
		20.20	19.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		20.25	19.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		20.30	19.10	Globo Report		
		20.35	19.15	Hoje		
		20.40	19.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		20.45	19.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		20.50	19.30	Globo Report		
		20.55	19.35	Hoje		
		21.00	19.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		21.05	19.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		21.10	19.50	Globo Report		
		21.15	19.55	Hoje		
		21.20	20.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		21.25	20.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		21.30	20.10	Globo Report		
		21.35	20.15	Hoje		
		21.40	20.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		21.45	20.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		21.50	20.30	Globo Report		
		21.55	20.35	Hoje		
		22.00	20.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		22.05	20.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		22.10	20.50	Globo Report		
		22.15	20.55	Hoje		
		22.20	21.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		22.25	21.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		22.30	21.10	Globo Report		
		22.35	21.15	Hoje		
		22.40	21.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		22.45	21.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		22.50	21.30	Globo Report		
		22.55	21.35	Hoje		
		23.00	21.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		23.05	21.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		23.10	21.50	Globo Report		
		23.15	21.55	Hoje		
		23.20	22.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		23.25	22.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		23.30	22.10	Globo Report		
		23.35	22.15	Hoje		
		23.40	22.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		23.45	22.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		23.50	22.30	Globo Report		
		23.55	22.35	Hoje		
		24.00	22.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		24.05	22.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		24.10	22.50	Globo Report		
		24.15	22.55	Hoje		
		24.20	23.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		24.25	23.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		24.30	23.10	Globo Report		
		24.35	23.15	Hoje		
		24.40	23.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		24.45	23.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		24.50	23.30	Globo Report		
		24.55	23.35	Hoje		
		25.00	23.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		25.05	23.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		25.10	23.50	Globo Report		
		25.15	23.55	Hoje		
		25.20	24.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		25.25	24.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		25.30	24.10	Globo Report		
		25.35	24.15	Hoje		
		25.40	24.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		25.45	24.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		25.50	24.30	Globo Report		
		25.55	24.35	Hoje		
		26.00	24.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		26.05	24.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		26.10	24.50	Globo Report		
		26.15	24.55	Hoje		
		26.20	25.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		26.25	25.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		26.30	25.10	Globo Report		
		26.35	25.15	Hoje		
		26.40	25.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		26.45	25.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		26.50	25.30	Globo Report		
		26.55	25.35	Hoje		
		27.00	25.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		27.05	25.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		27.10	25.50	Globo Report		
		27.15	25.55	Hoje		
		27.20	26.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		27.25	26.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		27.30	26.10	Globo Report		
		27.35	26.15	Hoje		
		27.40	26.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		27.45	26.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		27.50	26.30	Globo Report		
		27.55	26.35	Hoje		
		28.00	26.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		28.05	26.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		28.10	26.50	Globo Report		
		28.15	26.55	Hoje		
		28.20	27.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		28.25	27.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		28.30	27.10	Globo Report		
		28.35	27.15	Hoje		
		28.40	27.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		28.45	27.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		28.50	27.30	Globo Report		
		28.55	27.35	Hoje		
		29.00	27.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		29.05	27.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		29.10	27.50	Globo Report		
		29.15	27.55	Hoje		
		29.20	28.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		29.25	28.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		29.30	28.10	Globo Report		
		29.35	28.15	Hoje		
		29.40	28.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		29.45	28.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		29.50	28.30	Globo Report		
		29.55	28.35	Hoje		
		30.00	28.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		30.05	28.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		30.10	28.50	Globo Report		
		30.15	28.55	Hoje		
		30.20	29.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		30.25	29.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		30.30	29.10	Globo Report		
		30.35	29.15	Hoje		
		30.40	29.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		30.45	29.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		30.50	29.30	Globo Report		
		30.55	29.35	Hoje		
		31.00	29.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		31.05	29.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		31.10	29.50	Globo Report		
		31.15	29.55	Hoje		
		31.20	30.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		31.25	30.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		31.30	30.10	Globo Report		
		31.35	30.15	Hoje		
		31.40	30.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		31.45	30.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		31.50	30.30	Globo Report		
		31.55	30.35	Hoje		
		32.00	30.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		32.05	30.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		32.10	30.50	Globo Report		
		32.15	30.55	Hoje		
		32.20	31.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		32.25	31.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		32.30	31.10	Globo Report		
		32.35	31.15	Hoje		
		32.40	31.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		32.45	31.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		32.50	31.30	Globo Report		
		32.55	31.35	Hoje		
		33.00	31.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		33.05	31.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		33.10	31.50	Globo Report		
		33.15	31.55	Hoje		
		33.20	32.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		33.25	32.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		33.30	32.10	Globo Report		
		33.35	32.15	Hoje		
		33.40	32.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		33.45	32.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		33.50	32.30	Globo Report		
		33.55	32.35	Hoje		
		34.00	32.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		34.05	32.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		34.10	32.50	Globo Report		
		34.15	32.55	Hoje		
		34.20	33.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		34.25	33.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		34.30	33.10	Globo Report		
		34.35	33.15	Hoje		
		34.40	33.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		34.45	33.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		34.50	33.30	Globo Report		
		34.55	33.35	Hoje		
		35.00	33.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		35.05	33.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		35.10	33.50	Globo Report		
		35.15	33.55	Hoje		
		35.20	34.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		35.25	34.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		35.30	34.10	Globo Report		
		35.35	34.15	Hoje		
		35.40	34.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		35.45	34.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		35.50	34.30	Globo Report		
		35.55	34.35	Hoje		
		36.00	34.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		36.05	34.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		36.10	34.50	Globo Report		
		36.15	34.55	Hoje		
		36.20	35.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		36.25	35.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		36.30	35.10	Globo Report		
		36.35	35.15	Hoje		
		36.40	35.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		36.45	35.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		36.50	35.30	Globo Report		
		36.55	35.35	Hoje		
		37.00	35.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		37.05	35.45	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		37.10	35.50	Globo Report		
		37.15	35.55	Hoje		
		37.20	36.00	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		37.25	36.05	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		37.30	36.10	Globo Report		
		37.35	36.15	Hoje		
		37.40	36.20	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		37.45	36.25	Sessão da Tarde. Filme: Bancando a Amarela		
		37.50	36.30	Globo Report		
		37.55	36.35	Hoje		
		38.00	36.40	Vala a Pena Ver de Novo - Dona Xepa		
		38.05				

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

PROJETO LÚCIO RANGEL É O CONCURSO DE MONOGRAFIAS

● A vida e a obra de João Pernambuco, Luperce Miranda, Garoto, Tia Ciata e outras tias baianas do começo do século são os novos temas dos concursos de monografias da FUNARTE, agora transformados em Projeto Lúcio Rangel, em homenagem ao jornalista, crítico e historiador de música popular brasileira recentemente falecido, que foi um dos maiores incentivadores desses concursos. Para 1980 foram introduzidas várias modificações, como a elevação do valor do prêmio ao vencedor de 40 mil para 100 mil cruzeiros, a redução de algumas exigências (o número de cópias por trabalho passou de 5 para 3) e a fixação de um prazo mais largo para a entrega das monografias (até o dia 1.º de dezembro), favorecendo o aprofundamento da pesquisa. O objetivo do projeto é fixar em livro a vida e a obra de compositores que contribuíram para o desenvolvimento da nossa música popular, enriquecendo, com a edição, a escassa bibliografia existente. A realização desses concursos representa também uma forma de apoio à atividade de pesquisa nesse setor, ampliando o mercado de trabalho e levando ao aparecimento de novos pesquisadores. O concurso é de âmbito nacional e os interessados poderão se inscrever em um ou mais temas, com texto inédito — não editado e não divulgado no todo ou em parte — de 60 laudas no mínimo sendo admitido o trabalho de equipe. O levantamento biográfico não deverá deixar de situar aspectos da vida e da obra das pessoas objeto de estudo que constam do edital, à disposição da FUNARTE (Rua Araújo Porto Alegre, 80). Para inscrição o trabalho deverá ser apresentado sob pseudônimo, sem título e em três vias, acompanhado de envelope lacrado contendo: título, pseudônimo, nome, endereço completo e assinatura do autor. Os originais deverão ser entregues na sede da FUNARTE do Rio de Janeiro, mediante pro-

colo, ou enviados, sob registro, pelo Correio, com as seguintes indicações: Projeto Lúcio Rangel de Monografias — concurso sobre a vida e a obra de (indicar o nome). Consultoria de Projetos Especiais da FUNARTE. O concorrente, ao se inscrever, concordará automaticamente em ceder à FUNARTE o direito de exclusividade de edição, com tiragem máxima de três mil exemplares. Esse direito terá validade pelo prazo de um ano, a partir da divulgação do resultado. Ocorrendo a edição, ficarão reservados os direitos autorais respectivos, pagos antecipadamente, com base na taxa de 10% sobre o preço de capa. A Comissão Julgadora será composta de cinco membros designados pelo diretor executivo da FUNARTE, que também exercerá a sua presidência com direito a voto de qualidade e de desempate. As inscrições — no local ou pelo Correio — serão aceitas até o dia 1.º de dezembro de 1980. O prazo para julgamento será de 30 dias a partir do encerramento das inscrições, podendo, no entanto, ser prorrogado em função do número de originais, ou qualquer outra razão de força maior plenamente justificada. Não poderão concorrer pessoas que mantenham vínculos de natureza empregatícia ou contratual com a FUNARTE, mesmo em caráter temporário. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora. A inscrição do concurso implicará a aceitação de todos os itens deste Regulamento.

● Está até terça-feira no Teatro Glauce Rocha, às 21 horas, "Preto no Branco", de Dario Filho adaptado e dirigido por Helder Costa, com música de Vitorino. Dele disse a crítica lisboeta: "Penso que estamos diante de uma forma especificamente pedagógica, anti-heróica sim, mas apocalíptica now... um humor atento e desmistificador está presente ao longo de toda a peça.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

MANOBRAS POLÍTICAS PROTEGEM ESCOLAS DE SAMBA DERROTADAS

Não meu sinhô, não consigo entender o que é que estão querendo fazer com as escolas de samba. Já é demais a influência de pessoas estranhas ao meio, manipulando como bem entendem — sempre de acordo com seus interesses pessoais, a sorte dos sambistas. Chega a ser indecente o tratamento que certos oportunistas dedicam ao samba e a sua gente.

Logo de saída posso afirmar, que ninguém — os oportunistas — se preocupa com o samba em termos culturais, ou até mesmo como um recurso próprio das classes menos favorecidas, como forma de entretenimento sadio, onde deixa extravasar, naturalmente, seus sentimentos através expressões corporais e poéticas-musicais. Não, isso eles não entendem.

O que mais preocupa aos oportunistas são os rendimentos que poderão usufruir dos sambistas, da prática desse tipo de entretenimento, dessa recreação.

Pouco me importa a quem caiba o uso da carapuça que estou lançando ao ar. O fato, inegável, é que são muitos os que possuem cabeças com a medida certa para adaptá-las. Só não se apressam em alcançá-las por estarem certos de que se envergonhariam de ter que usá-las publicamente. Seriam abertamente desmascarados.

Esse meu papo vem a propósito de mais uma jogada armada pela Associação das Escolas de Samba, pretendendo para o próximo desfile de carnaval, o acréscimo de mais duas escolas na série A do Grupo I.

Um verdadeiro absurdo minha gente. Uma demonstração de que dentro do samba ninguém pensa em termos positivos, nem possui noção exata do que seja conveniente para abalizar um sadio espírito competitivo, já que os desfiles das escolas — para as próprias — não passa de uma acirrada competição, provocada, justamente, pelos próprios oportunistas, para produzir os efeitos por eles desejados.

RETROCESSO FAJUTO

Quem acompanha as armações políticas-eleitorais da nossa terra e ao mesmo tempo o movimento das escolas nas épocas de competições oficiais, deve estar por dentro dos fatos ocorridos com a regulamentação dos desfiles por ocasião das últimas eleições — de 2 para 4 — cariocas envolvendo deputados federais, estaduais e vereadores. Cartolas de algumas escolas, comprometidas com políticos, a pretexto de lutarem pelos interesses de agremiações desclassificadas nos grupamentos principais, conseguiram que elas permanecessem onde estavam através da intervenção de políticos junto a Riotur. Bastava determinar para o carnaval seguinte ao que desclassificou uma ou mais escolas dos grupamentos divisionários, um número maior de escolas nos grupamentos principais. Daí a bagunça. Quem tinha que ser rebaixado, por desclassificação, permanecia onde estava, sem méritos para continuar competindo com as melhores classificadas. Tal acontecia nos Grupos I, II e III. Só não ocorria no Grupo IV por não existir Grupo V para acolher as últimas colocadas. Quer dizer: quem vencia subia, mas quem perdia não descia. Competição de araque, bagunçada.

Com isso, de 10 escolas no Grupo I, o grupe-

mento passou a ter 12 — no carnaval de 77, na Avenida Presidente Antônio Carlos. Veio mais uma eleição e a manobra eleitoral influiu para que, no ano seguinte, de 12 escolas, o Grupo I passou a ter 14. Os políticos realizavam uma manobra — acolitados pelos cartolas derrotados — para captar a simpatia e os votos do sambista ignorante, que não queria enfrentar as consequências ditadas pelo regulamento que obrigava as escolas desclassificadas a serem incluídas num grupamento inferior.

Foi um absurdo. Os desfiles, com 14 escolas e até mesmo 12 no Grupo I, se arrastava até ao meio-dia de segunda-feira de carnaval e o público assistia uma apresentação melancólica de uma escola incapaz de competir com a maioria das suas adversárias.

Passou-se o tempo e tudo parecia ter merecido um reparo conscientizado, determinando o retorno de apenas 10 escolas no Grupo principal, apesar de dividido em duas séries — dois desfiles distintos. Posta em prova a conveniência da medida no desfile deste ano, o resultado se fez sentir de maneira positiva. Um belo espetáculo com o desfile tendo um tempo de duração razoável.

Mas se anuncia novas eleições. Os políticos estão alvorçados, à caça de votos. E voto fácil, usado inconscientemente é conquistado facilmente entre os sambistas. Tem sambista que vota por votar, sem saber o que lhe poderá custar tal displicência a si e à própria família. Vota num cabra que vomita promessas que jamais poderão ser efetivadas, simplesmente porque ele prometeu que a sua escola não vai descer para um grupo inferior no próximo desfile. Vota porque o político teria garantido ao cartola da escola, que sua agremiação vai receber 20 sacos de cimento para tapar um buraco do banheiro das mulheres, ou até mesmo o prometeu financiar uma feijoada para o festival da Ala dos Compositores. E por aí afora.

Mas quem está levando vantagem no assunto, além do político, é o cartola da escola que consegue, com a manobra, abrir novos caminhos para resolver seus problemas pessoais. E consegue, com êxito.

Pois bem, estamos diante de uma reprise dessa manobra. As eleições estão para vir — dizem — e os políticos já começam a abanar a cauda para os sambistas. Os cartolas entram na abertura e as escolas passam a fazer o jogo do inimigo.

A Unidos de São Carlos, com aquele horroroso carnaval que lhe colocou em último lugar no desfile deste ano, não vai descer para o grupamento inferior. Vai ficar e o grupo receberá a campeã — por direito indiscutível — do Grupo I-B, a Unidos da Tijuca e, talvez a vice-campeã desse mesmo setor, reunindo doze escolas no Grupo I-A. A mesma jogada deverá ocorrer nos demais grupamentos para um agrado geral.

Penso que já deu para entender.

Desse jeito a gente passa a ver que a bagunça é geral e que ninguém, nem mesmo o Poder Público, que xerifa a nossa folia, está preocupado com o espírito competitivo das agremiações do samba e, nem mesmo com a elasticidade do tempo de duração dos desfiles e muito menos da sua qualidade.

Já pensaram quantas carapuças seriam necessárias para arrotar a cabeça dos falsos amigos do samba?



HUMBERTO REIS

informa & comenta

Somamos nosso protesto ao dos amigos e colegas que trabalham nas Emissoras de Televisão Associadas da capital paulista. Tem gente que não recebe, vai fazer ano. O pessoal daqui do Rio de Janeiro, tirando meia dúzia de calhordas que, inevitavelmente, são nulos e aproveitam oportunidades, aderiu francamente, com a adesão de seus melhores nomes. A situação, infelizmente, caminha para a insolvência do sistema, já que, por vontade de seu fundador, Embaixador Assis Chateaubriand, as empresas não podem ser vendidas em hipótese alguma. Há grupo disposto a arrendar a emissora, cuja sede não tem. Apenas, o dono do Capital, um cidadão suíço que mantém programas em mais de trinta países mora na própria Suíça onde, segundo consta, manipula seus dinheiros e dos demais sócios brasileiros. Um Diretor — executivo — assegurava-me: "O que a gente pode esperar de uma emissora cujo próprio Superintendente — no caso, o Senador Calmon — é sócio dos grupos que fazem arrenda-

mentos? Não assinamos embaixo mas, se é verdade o fato, nenhum futuro mais pode esperar o empregado associado, cabendo de imediato — ao Governo — a intervenção, a cassação pura e simples de todos os canais, com imediata alienação dos bens da empresa, bem como de seus responsáveis, para pagamento prioritário dos empregados. Em tais casos, recomenda-se a redistribuição dos canais a outros grupos. O patrimônio da Rede Associada é grande, embora a dívida para com o governo seja igualmente grande. O que a gente não entende é como o Governo dá dinheiro para os associados sem nomear um gestor para este mesmo dinheiro, como é norma de se fazer. A situação é realmente caótica, e expõe a ridículos elementos profissionais da melhor qualidade, como o Flávio, o elenco de comediantes, o cast de novelas, etc. O caso é que tem muita gente roubando. Roubando além da conta, já que, dizem, o roubo nesta emissora é tradição.

coisa & tal

NOZES

Em 1974 um tal de Francisco Fernando Portella ganhou 13 bilhões, dos antigos, na loteca. Ai resolveu ser empresário do ramo imobiliário. Entrou firme pelo cano, para deixar de ser besta. Perdeu tudo. Baderneiro, fazia tumulto num bar na praia de Pituba, na Bahia. Encheu a cara de cana e entrou em cana. Deus dá as ditas nozes a quem não tem dentes. Este devia ter boca de beber.

SOBRE RODAS

Agitam-se os motoristas de ônibus do Rio de Janeiro, que reclamam paridade com os colegas das estradas. Nada mais justo. Mormente, se levamos em conta que estes estão naquela de trepar e deixar rodar, enquanto aqueles dão um duro de até 16 horas-dia, parando aqui e ali, freadas violentas, tensão nervosa constante, trato direto com passageiros, guardas, motoristas amadores, além dos próprios veículos, caindo aos pedaços. Vão à greve se não forem atendidos, coisa que está programada para terça-feira. Além dos feriados a cidade vai parar pelas greves.

JUSTO E JUSTO

Quando a gente diz que certas coisas somente ocorrem no Brasil, o pessoal duvida. Temos um partido de governo — PDS — cujo presidente, senhor José Sarney, para ocupar esta posição no seio partidário, de tamanho destaque, é porque deve ser importante dentro dos quadros atuais. Outro dos mais ilustres filiados, figura das mais importantes dentro do atual contexto do país, é o senhor ministro da Justiça. Ambos não se falam. Nem bom-dia. E o diálogo, como é que fica? Sarney é justo por estar justamente no seu lugar, pelo menos assim se julga. O outro, o Ibrahim, é igualmente justo por ser o da justiça. Quando os justos se desentendem!

SOJOADA COMPLETA

Está sendo promovido o lançamento oficial do feijão-soja no Rio e, para tanto, a Bolsa de Gêneros apresenta trabalho de esclarecimento sobre o produto e seus usos diversos. Tudo bem. Uma receita. Um quilo e meio de feijão com soja mais carne seca mais lingüiça fresca de carne de porco, lombo de porco salgado mais costeletas de porco salgadas mais paio mais tocinho mais cebolas mais alhos mais tomates grandes mais lingüa. Quer dizer. No segundo item já dava para parar, pois a grana estava acabada. Estes caras além de decretarem a fome ainda estão gozando. Assim não dá, xará.

AZAR PAULISTANO

São Paulo não tem praias, a Capital. As poucas boas que existem no interior, tirante a lixeira de Santos, mais abaixo, Peruibe, etc., estão condenadas, pois, ali, exatamente, vão montar as nossas usinas atômicas, que vão nos preparar para futuras guerras, contra Bolívia, Paraguai e Argentina.

EXPRESSÃO

Há um dito popular que, para mostrar a semelhança entre as pessoas diz: *Cuspido e escarrado*. Sabem a origem? Seguinte: fulano de tal, é igual ao outro, *esculpido em Carrara*, tentando lembrar as grandes esculturas no mármore ideal.

HUMOR

NEGRO

Um artista da Rede Tupi, perguntou ao caixa da empresa: "O pagamento saiu?" Resposta do caixa: "— Saiu. E ninguém sabe quando volta."

Cachimbadas

Gilberto Gil e Jimmy Cliff, fumando o Cachimbo da Paz, cantam juntos aí pelo interior, musiquinha que pede a legalização da maconha, tragando a própria, no próprio palco.

VOTO NULO

Quando se permite o voto livre no país, eis que este sofre um processo de desgaste com prorrogações calhordas, que não permitem ao eleitor a retificação da escolha, tendo que suportar alguns por mais tempo. É o fim.

MISTURA FINA

Parece estar dando bom resultado a mistura de feijão e soja. Também pudera, não tem outro jeito! Agora, leite de soja ninguém agüenta. Nem Sua Excelência, o presidente que, ao prová-lo, cuspiu-o fora. Intragável. Até.

SELEÇÃO

Hoje tem jogo do Brasil no Maracanã. Bom que se diga que esta é a seleção do Telé e não a do Brasil. Depois a convocação do Getúlio é do se. Sócrates na ponta direita, o Coutinho já havia feito. O que não deu certo.

Correspondência para esta coluna:
Rua Sotero dos Reis n.º 57-59
Telefones: 234-8591 e 234-8957

LIVROS Paulo Medeiros e Albuquerque O AJUDANTE DE MENTIROSO

Não é, provavelmente, alguém em quem o leitor está pensando. Não é esse não, é outro. Trata-se de uma figura meio amena, o Pantaleão, ou o Panta, do último livro que nos dá Luis Jardim. O Ajudante de Mentiroso, pela José Olympio Editora, com convênio com o MEC. Luis Jardim é uma das boas figuras de nossa literatura, sempre aberto a uma prosa, sempre alegre, com palavras do incentivo aos novos, seja no terreno da literatura seja no terreno das artes, que mestre Luis é um desenhista de primeira água. Não o vejo há muitos anos. Mas não o esqueço. E vou ler esta estorinha que ele agora nos dá, com a certeza de que lerai um bom livro. Podem crer. Ainda de José Olympio, a notícia de que Pedro Nava foi editado na Argentina, aparecendo o livro Polídroso, uma antologia de textos dos livros Baldo Catino e O Baú de Ossos. E mais ainda sobre Pedro: está ele preparando o seu quinto livro de memórias, Gato das Trovas.

SARAIVA — Mais dois lançamentos de qualidade das Edições Saraiva, no campo jurídico: de João Alberto Leivas Job, Da Nulidade da Partilha, obra monumental de mais de 800 páginas, onde o autor equacionou o problema jurídico da nulidade do ato de partilha, buscando a principal causa geradora de nulidade e investigando a natureza jurídica do ato de partilha. O outro lançamento é o trabalho de José Barcelos de Souza, A Defesa na Policia e em Juízo, (Teoria e Prática do Processo Penal), em sua 5a. edição revista, atualizada e aumentada. O autor é professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, além de ser Procurador da República.

ALFA-OMEGA — Os dois lançamentos de uma coleção é o que nos dá nesta remessa a Editora Alfa-Omega: temos em primeiro lugar em importância, o volume 3 das Obras Escolhidas, de V. I. Lenin, completando assim a série com dois volumes anteriores que formam com este um painel do que realmente importante nos deixou o grande líder. Pela primeira vez no Brasil, aparecem estes livros. O segundo lançamento é o do Grupo Arcito, Contra Vento e Maré, edição ilustrada. Prêmio extraordinário da Juventude em Nuestrá América — Prêmio Casa de Las Américas (1978) — Um testemunho. Trad. de Leda Cintra Ferraz. Obra coletiva que sintetiza os testemunhos de 47 jovens cubanos levados para o exílio por seus familiares à época da revolução. Finalizando, a 16a. edição ilustrada e com um capítulo novo, da obra de Fernando Morais, A Ilha (Um repórter brasileiro no país de Fidel Castro). Livros sérios, para serem bem lidos.

MINHA PROFISSÃO E ANDAR — Um rapaz cheio de vida sofre um acidente de automóvel e fica paraplegico. Anos depois, "não dá para fazer mais nada". Mas é a história de um rapaz que sofreu essa transformação, que nos é contada pelo mesmo, no livro Minha Profissão e Andar, de João Carlos Pucci, lançado pela Summus Editorial. Uma autobiografia bem escrita, que não tem apelos derramados, pelo contrário, é atrevida, que conta a luta de Pucci para voltar a ter lugar entre os homens normais, vencendo o desafio, superando tudo. Prefácio de Vinícius de Moraes, tão bom quanto o pequeno livro que li de uma estrada.

EDITORA NACIONAL — Duas boas reedições da Cia. Nacional: de Dorothy Carnegie, vivia de Dado do mesmo nome

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA LILIANA RENATA

O Presidente da Embratur, Miguel Colassuono, falando sobre a abertura dos cassinos disse que a abertura dos cassinos é uma questão a ser discutida, porquanto não se constitui alternativa válida para a dinamização e criação de um turismo internacional. "Não é fator de desenvolvimento", teria afirmado. A respeito ouvimos as opiniões dos deputados estaduais.

Rockefeller de Lima: "O jogo favorável à oficialização do jogo, até porque essa oficialização trará benefícios ao país. O que concerne, por exemplo, aos cassinos, poderia d'ali algumas cidades eminentemente turísticas, o que redundaria em divisas para nós. E não nos esqueçamos que joga quem quer e quem pode."

José Carlos Lacerda: "O jogo realmente incentiva o turismo e não resta dúvida que traz divisas para o nosso país. Acho, porém que os cassinos devam ser localizados em áreas turísticas, tais como nas orlas marítimas e nas Estâncias Hidrominerais onde o turista procura divertimentos diversos."

Aparício Marinho: "O país é pobre e soberbo! Primeiro, não controla a remessa de lero das multinacionais. Segundo, nosso capital atravessa a fronteira para ser lançado ao jogo na Argentina, Uruguai e Paraguai. Agora pergunto: quais as nossas atrações turísticas? Tenho que ser favorável à abertura dos cassinos e à liberação do jogo!"

Cidinho Sant'Anna: "Não traz divisas? Claro que sim, e também não as deixa sair, portanto está provado, pelas estatísticas, que brasileiro sai daqui para jogar no exterior. E porque não abrirem logo os cassinos? A loteria Esportiva está aí, bem oficializada. E por que não os cassinos e os outros jogos?"

Joaquim Jôia: "É fator de divisas, sim. E os cassinos já deveriam ter sido abertos. Essa é uma matéria muito importante e o Governo Federal possui o poder de constituir uma comissão para estudar o assunto, tendo em vista que os cassinos dos países vizinhos têm atraído a maioria, como frequentadores, os brasileiros."

FILMES DE HOJE TV GLOBO

SESSÃO DE DOMINGO — 16h00 — "Alvarez Kelly — Americano, 1966. Direção de Edward Dmytryk, Janice Rule, Victoria Shaw, Patrick O'Neal, Roger C. Carmel, Richard Rust. Em 1864, época de fome durante os últimos lances da Guerra Civil, o condutor de gado Alvarez Kelly (Helden), de origem irlandês-mexicana, transporta 2.500 cabeças para o major Albert Stedman (O'Neal), do exército nortista. No caminho, Kelly é sequestrado pelo coronel Tom Rossiter (Widmark), sulista e forçado a desviar o gado para Richmond, a fim de atender aos confederados famintos e adestrá-los como cowboys. Kelly acaba apoiando as guerrilhas de Rossiter contra as tropas de Stedman.

CAMPEÕES DE BILHETERIA — 00h400 — "Serviço Secreto em Ação" — Inglês, 1967 — Direção de Sidney J. Furie — Elenco: Frank Sinatra, Peter Vaughn, Nadia Gray.

Sam Laker (Sinatra) é um homem de negócios que leva uma vida tranquila e familiar. Ele decide levar seu filho para assistir à feira de amostras de Leipzig onde reencontra um antigo colega do Exército, Marty Slattey (Peter Vaughn) que trabalha como agente do serviço secreto britânico. Marty tem que liquidar um agente inimigo sem levantar suspeitas e ele resolve utilizar Laker como isca. Este vai para Copenhague e recebe a notícia de que seu filho havia sido sequestrado, partindo então para capturar o sequestrador, quando é preso pela Inteligência Britânica.

TV-BANDEIRANTES "A Pantera Negra" — 17h00 (Caribbean Pearl) — EUA, 1952. Cor. 97 minutos — Brascontinental. Int.: John Payne e Ariene Dahl.

Depois de ter suas terras usurpadas por foras-dalé, proprietário de parte de uma ilha no Caribe (John Payne) tenta recuperá-la e para isso conta com auxílio da milícia e da mulher por quem é apaixonado (Ariene Dahl).

Aventura de capa e espada, produzida em época que filmes do gênero predominavam na indústria cinematográfica e que foram responsáveis por grande número de revelações de atores que viriam a se consagrar nos anos seguintes.

FILMES DE AMANHÃ TV GLOBO

SESSÃO DA TARDE — 14h30m — BANCANDO A AMARCA — Americano, 1958 — Direção: Frank Tashlin — Elenco: Jerry Lewis, Marilyn Maxwell, Connie Stevens, Salvatore Baccaloni, Reginald Gardiner, Hans Conried, Ida Moore.

Uma artista de cinema deixa seus trigêmeos aos cuidados de um rapaz desajeitado (Lewis).

CLASSE A — 22h35m — DOCE PASSARO DA JUVENITUDE — Americano, 1962 — Direção: Richard Brooks — Elenco: Paul Newman, Geraldine Page, Shirley Knight, Ed Begley, Rip Torn, Mildred Dunnock, Madeleine Sherwood.

O aventureiro Chance Wayne (Newman), um homem que busca desesperadamente o sucesso, volta à cidade natal na Flórida, em companhia de uma veterana estrela de cinema, Alexandra Del Lago (Page), cujos favores pretende conquistar para uma chance em Hollywood, aproveitando-se do estado de decadência moral da atriz, uma mulher entregue ao nihilismo e às drogas. Na verdade, Chance quer rever sua ex-garota, Heavenly Finley (Knight), a rica filha de um político corrupto, Tom Finley (Begley).

TV SÉRIAS SESSÃO DAS NEVES — 21h00 — O COLOSSO DE ROMA — O Soberano Tarquínio invade a cidade de Roma com o exército de Porcenna a fim de reconquistar o trono. Caio Múcio (Scott), o Cego, tenta assassinar Porcenna, mas acaba negociando com ela a paz, enquanto Tarquínio sequestrada a amada do herói. Com: Gordon Scott, Massimo Serato e Gabriela Pallotti. Direção: Giorgio Ferroni — Ano de Produção: 1964.

TV BANDEIRANTES MATINEE — 15h00 — "A Rainha Tirana" (The Virgin Queen) — EUA, 1955. Cor. Dir.: Henry Koster. Int.: Bette Davis, Richard Todd, Joan Collins, Jay Robinson, Herbert Marshall, Dan O'Herlihy, Robert Douglas, Romney Brent, Lisa Daniels e Robert Adler.

O romance do Capitão Walter Raleigh (Richard Todd) com Elizabeth I da Inglaterra (Bette Davis). Os esforços dele em obter navios para chegar ao Novo Mundo e os dela para prendê-lo junto a si. Paralelamente, as intrigas palacianas e o amor secreto de Raleigh por uma dama da Corte, Beth Throgmorton (Joan Collins).

Superespetáculo ambientado no período elizabetano, produzido pela Fox, com Bette Davis interpretando pela segunda vez a primeira mulher que subiu ao trono da Inglaterra (a anterior ocorrera quinze anos antes, em "Meu Reino Por Um Amor").

SEGUNDA SEM LEI — 21h00 — "Os Filhos de Katie Helder" (The Sons Of Katie Elder) — EUA, 1965. Cor. Dir.: Henry Hathaway. Int.: John Wayne, Dean Martin, Earl Holliman, Michael Anderson Jr., Marta Hyer, Jeremy Slate, James Gregory, Paul Fix, George Kennedy e Dennis Hooper.

No funeral da rancheira Katie Helder seus quatro filhos — John (John Wayne), Tom (Dean Martin), Matt (Earl Holliman) e Bud (Michael Anderson Jr.) se reúnem e vêm a saber que sua mãe estava arruinada, tendo, inclusive, perdido o rancho, e que seu pai fora assassinado. Sua volta preocupa o xerife Billy Wilson (Paul Fix) e seu jovem auxiliar Ben (Jeremy Slate) que está cortejando Mary Gordon (Marta Hyer), dona de uma pensão. A preocupação do xerife e de seu auxiliar prende-se ao fato de os quatro irmãos estarem dispostos a limpar o nome da família, a começar por desvendar o assassinato de seu pai, que teve duas testemunhas, Morgan Hasting (James Gregory) e seu filho Dave (Dennis Hopper), que passam a ser, também, os principais suspeitos.

AMANHÃ EM "ÁGUA VIVA"

Nelson conta para Maria Helena que ele é o seu verdadeiro pai, esta fica muito feliz. Stella aconselha Nelson, que vai falar com Edyr e Márcia a fim de que ele assuma a paternidade da menina. Bruno conversa com Sandra, e comenta a vida com sua mãe, e procura dar apoio à Sandra no sentido dela assumir Ligia e o casamento do pai. Sandra escuta Bruno e se modifica no tratamento com Celeste. Nelson vai à casa de Edyr e Márcia e pede Maria Helena para morar com eles.

CINEMA MAGDA TELES RETORNA COM MAIS GRAÇA E TALENTO

Após uma longa ausência, MAGDA TELES retorna em boa hora à vida artística brasileira. Nascida sob o signo de Leão, esta moça é o que se pode dizer "uma artista nata". Bailarina, apresentadora de programas, cantora e disc-jockey, foram algumas de suas vitoriosas apresentações ante ao público.

As "tournées" de MAGDA TELES, não se fizeram somente dentro das fronteiras do Brasil, inúmeros foram os países onde ela se exibiu e de cada um, guarda consigo gratas recordações não só do aplauso, como também das considerações elogiosas por parte da crítica.

Retornando, como sempre lança-se ao trabalho e para ela, profissional das mais capacitadas, as portas se abrem, tanto que, além de atuar no humorístico que está com invejável colocação no IBOPE, "Apertura" já tem certa sua participação na novela "Marina, Marina". No cinema, inúmeros têm sido os convites dentre eles, os de Roberto Mauro, para integrar o elenco de "Um Menino... Uma Mulher", de Célio Gonçalves e Sérgio Puppe, para o filme "Horas Contadas" e de Tania Lamarca, diretora de produção para participar de "Novelas das 8", que tem a direção de Antônio Calmon.

Por certo, em bem pouco tempo, o nome desta atriz estará acontecendo de norte a sul e quem sabe, além fronteiras.

FLAMENGO PAIXÃO ESTRÉIA DIA 30

A conquista de três tricampeonatos, o triângulo Pelé-Carlos Alberto-Garrincha, o sincretismo, a arquibancada e a geral, expressam, com propriedade, a razão de ser Flamengo. Pensava, assim, o cineasta David Neves quando realizou o seu documentário Flamengo Paixão. Contudo, o rubronegro carioca acabou acrescentando ao seu vitorioso currículo mais um título — Campeão Brasileiro de 1980.

A partir dessa conquista, os 32 gols filmados anteriormente transformaram-se em 50 gols dos mais diversos, sendo 22 de Zico. Mais ainda: a festa da torcida, o despojamento do torcedor ao invadir o gramado do Maracanã, a Taça de Ouro ultrapassando o limite regular do campo de futebol, o entusiasmo de Nunes, o novo ídolo, a elegância do goleiro Raul e São Judas Tadeu cada vez mais protetor. Flamengo Paixão, uma hora e meia de duração, censura livre, estreia dia 30 de junho no Rio.

HORÓSCOPO STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas de mente alerta e ágil, que num simples relance são capazes de avaliar o sentido de uma situação e agir de acordo, com senso quase que instintivo para o que é certo e o que é errado. Respeitam profundamente a pessoa humana e tem uma fé inabalável na humanidade, o que lhes dá força para seguir sempre em frente, embarcando por vezes em projetos mirabolantes. Não raro são obrigadas a reconhecer seu excesso de idealismo, mas nem por isso perdem a fé e a vontade de vencer. Figuras um tanto anacrônicas, as pessoas nascidas nesta data costumam defender ideais que muitos já julgam esquecidos, mas sempre contam com a admiração de grupos dispostos a segui-las nos seus objetivos. Leais e altruístas, os nascidos hoje estão sempre dispostos a ajudar os outros, mesmo que com isso se prejudiquem. Muito ligados a tudo que se relaciona com a família, dedicam-se aos filhos e aos cônjuges com grande devoção. O que falta aos nascidos hoje é um pouco de senso prático e realismo para enfrentar os problemas do dia a dia.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Define claramente seus objetivos antes de embarcar num projeto novo. O que você busca pode não ser o melhor no momento.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Informações contraditórias deixam-no confuso e podem levá-lo a cometer erro. Não aja enquanto não tiver certeza.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Dedique atenção especial a documentos referentes a compra ou venda. Refaça todos os cálculos. Não confie apenas na memória.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Atenção para a fronteira entre seus direitos e os direitos dos outros. Não prejudique os outros com uma atitude impensada.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — O que lhe parece uma boa compra pode ser apenas uma armadilha. Consulte a opinião de quem entende do assunto.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Dia monótono e desinteressante que se torna mais animado à noite, com a presença de uma pessoa fascinante.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Mantenha sócios ou colegas informados de sua mudança de planos. A falta de comunicação pode por um projeto a perder.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Este é seu dia de sorte: tudo parece dar certo. Mas tome cuidado com a euforia excessiva: amanhã tudo pode mudar.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Faça as perguntas necessárias para obter uma visão clara da situação. Não se iluda quanto as suas perspectivas de êxito.

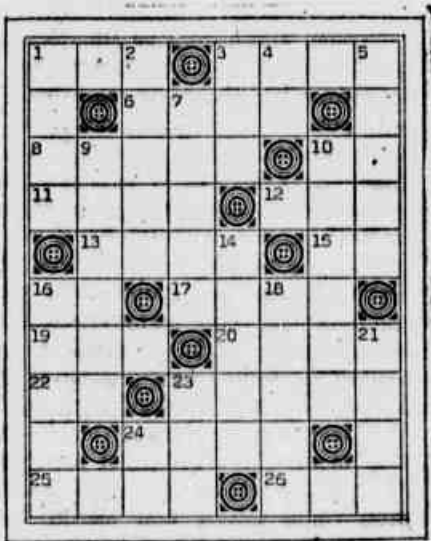
CRUZADAS AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Seguinte (abrev.); 3. Fêmea do urso; 6. Extraordinário; 8. Em lugar mais alto; 10. Crença; 11. Esfrangalhado; 12. Progenitor; 13. Feminino de gênero; 15. Aquil; 16. Donaire, glamour; 17. Instrumento de ataque ou defesa; 19. Medida grega de comprimento; 20. Pronome indefinido; 22. Demônio tibetano; 23. Que tem agudeza de espírito; 24. Ato de mirar; 25. Ratar; 26. Pertencer.

VERTICAIS: 1. Produzir som; 2. Berro; 3. Berne; 4. Letra grega; 5. (Fam.) Maluquice; 7. Fruto da amoreira; 9. Em contradição com; 10. Golpe de faca; 14. Arquear; 16. Cobrir ou misturar com; 18. Feticheiras; 21. Má sorte; 23. Título inglês de nobreza; 24. A mim.

SOLUÇÃO

VERBOS: 1. Seguinte; 2. Berro; 3. Berne; 4. Letra grega; 5. (Fam.) Maluquice; 7. Fruto da amoreira; 9. Em contradição com; 10. Golpe de faca; 14. Arquear; 16. Cobrir ou misturar com; 18. Feticheiras; 21. Má sorte; 23. Título inglês de nobreza; 24. A mim.



Crimes misteriosos da Baixada na homicídios

Diversos crimes praticados na Baixada Fluminense estão sendo encaminhados à Delegacia de Homicídios, principalmente os inquiridos das Delegacias de Campos Eliseos, Belford Roxo e Imbariê.

Aquela especializada estará cuidando de todos os crimes misteriosos daquelas jurisdições e em quatro deles, estão iniciados os assassinatos de Paulo Pereira Soares, morto por elementos de uma polícia particular encarregada da segurança e proteção a estabelecimentos comerciais, empresas de ônibus e hotéis da Baixada.

FIO DA MEADA

A polícia existente na Baixada é composta de quase 40 pessoas, entre elas marginais conhecidos e informantes da polícia, soldados da PM e até mesmo policiais civis.

Todo o início do descobrimento da quadrilha foi possível, graças a disposição de Marli Pereira Soares, em querer descobrir os homens que invadiram sua residência, em outubro do ano passado, sequestraram seu irmão Paulo e o mataram nas proximidades.

Dai foi fácil chegar aos outros, pelo reconhecimento de um deles e já estão na lista dos matadores da Baixada, o mecânico João Batista Gomes, o guarda noturno João Gomes de Amorim Filho, o ex-guarda Moisés Luis da Silva e o soldado da PM Jairo Pedro dos Santos Filho.

As fotografias dos suspeitos publicadas nos jornais e emissoras de televisão, fez com que parentes de pessoas sequestradas e mortas reconhecessem nas fotos os mesmos homens que invadiram suas casas e levaram as vítimas para matá-los.

ALGUNS CASOS

Dai foram surgindo os casos de José Carlos Machado Burity, Edson Frederico Motta, Jorge Ferreira da Silva, Aroldo Bezerra da Silva e José Carlos Faria Adel, todos encontrados mortos, com exceção de Edson que nunca apareceu.

Todos os matadores foram reconhecidos, graças aos depoimentos de testemunhas, que esclareciam, que usavam sempre uma "Kombi" e além de sequestrarem suas vítimas, também saqueavam as casas, levando móveis, aparelhos eletrodomésticos, jóias e dinheiro.

Em seguida foram aparecendo mais casos, como o de Deise Rodrigues de Almeida e sua filha Verônica Cristina, apontando soldados da PM como autores do sequestro de seus companheiros Adilson da Silva e José de Souza que eram suspeitos da morte do PM Meireles, em Queimados, tendo, no entanto a polícia prendido depois, os verdadeiros criminosos.

Ao que se supõe é que Adilson e José foram assassinados por engano.

RECONHECIDOS

No caso do irmão de Marli, já foram os criminosos identificados e no caso Burity, Silvana, Vera Lúcia, Adilson, Vânia, Rosalina, Roberto, Jorge Luis e mais duas vizinhas, testemunharam o sequestro e reconheceram Moisés, João Batista, João Gomes como os culpados.

Pelos jornais, João Batista reconheceu dois dos sequestradores do caso de Edson Frederico, que são Moisés e João Batista Gomes. Deise e Verônica reconheceram os matadores dos seus companheiros Adilson e José de Souza e vizinhos de Jorge Ferreira e Aroldo Bezerra, testemunharam em Imbariê, reconhecendo em Moisés e João Gomes, os sequestradores daqueles dois.

Ilionete reconheceu também em Moisés, João Gomes, o sargento Jurandir, o Geraldão e o PM José Renato Maia, como os sequestradores de Adel. Este último foi preso por envolvimento e morte da ex-diretora da Fluminense, Irene Rodrigues Guimarães.

De agora em diante, a Delegacia de Homicídios tratará caso por caso, a fim de tentar esclarecer outros que ainda estão em mistério em toda a Baixada Fluminense.

Julgamento de habeas corpus para Kour

Amanhã a Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça estará julgando o pedido de "habeas corpus" feito pelo advogado Laércio Pellegrino para anular o processo que apura as circunstâncias da morte de Cláudia Lessin Rodrigues.

O pedido é no sentido de conceder liberdade provisória a Georges Kour, acusado do crime ao lado de Michel Albert Frank, que está foragido na Suíça.

Já no Primeiro Tribunal do Juri, o Juiz sumariante, João Luis Teixeira de Aguiar estará decidindo sobre o pedido de desautoramento do processo, apresentado pelo promotor José da Cruz Ribeiro.

O advogado de Georges Kour, Jairo Auler declarou que vai apresentar diante daquele Tribunal, novos e esclarecedores fatos, para provar que o processo está cheio de coisas capciosas e ilegais, e adiantou que está recolhendo novas provas, para serem levadas ao Tribunal dentro de mais um mês.

Kombi capota e fere quatro passageiros

Quatro pessoas ficaram feridas ontem, depois que a Kombi de chapa RJ-VY-9361, dirigido por José Mendonça Filho (solteiro, de 22 anos, morador na Rua Itabirí, nº 75, Piedade), bateu numa mureta e capotou, na Rua Moreira, esquina da Rua Ferreira Leite, na Abolição; segundo testemunhas do acidente, o motorista estava bêbado.

Os feridos, Hélio Jacinto da Silva (solteiro, de 19 anos); Jairo Mendonça da Silva (solteiro, de 19 anos); José Antônio Rodrigues Neto (casado, de 22 anos); e Júlio Custódio (solteiro, de 20 anos), foram socorridos no Hospital Salgado Filho, com ferimentos leves.

Júlio Custódio, o último a chegar ao hospital, disse ao policial de plantão que fora atropelado, mas os agentes da 24a. Delegacia Policial descobriram que ele tinha sido "cuspidor" da Kombi.

Um Patamo do 6º Batalhão da Polícia Militar, sob o comando do tenente Santo Prieto, prendeu na manhã de ontem no Maracanã um homem que estava em atitude suspeita.

Levado para a 18a. DP, foi identificado como Paulo César Duarte, de 25 anos, residente na Rua do Bispo, nº 117, no Morro do Turano.

Paulo César portava um revólver calibre 38, é homicida e traficante de tóxico nas várias bocas-de-fumo da Tijuca. Depois de autuado, ele foi recolhido ao xadrez daquela delegacia.

Biscateiro é morto a tiros no Salgueiro

Luis Roberto dos Santos, de 24 anos, biscateiro, foi encontrado morto, ontem com três tiros na Rua Olímpia, subida do Morro do Salgueiro, na Tijuca. Segundo os policiais da 19ª DP, que estiveram no local, Luis Roberto já esteve preso várias vezes por vadiagem.

O detetive Reis, de plantão na delegacia, recebeu um telefonema anônimo, ontem de madrugada, que informava a existência de um cadáver no final da Rua Olímpia, na Tijuca. O agente entrou em contato com a radiopatrulha do 6º Batalhão da PM, número 54-0589, comandada pelo cabo Luis Carlos Cardoso Tosta, que foi para o local constatar a veracidade do fato.

MAL QUISTO

No local, os policiais encontraram o corpo de Luis Roberto, que estava a poucos metros de sua casa. O perito Valdemar constatou que a vítima levava três tiros, dois na cabeça e um no omoplata direito.

Os pais do morto, Milton Rodrigues dos Santos e Enilda Ferreira, afirmaram que o seu filho havia mudado de vida e estava trabalhando como biscateiro na feira. Mas, segundo os policiais da 19a. DP, que estão investigando o crime, Luis Roberto foi morto por colegas do Morro do Salgueiro, porque ninguém gostava dele.

PINTOR ASSASSINADO EM CASA POR DESCONHECIDOS

O pintor de paredes aposentado pelo INPS e pai-de-santo, Manuel Júlio dos Santos, o Manel Ogá (casado, de 49 anos, que morava na Rua Pernambuco, s/nº, Nova Divinícia, Jardim Primavera, Caxias), foi morto a tiros ontem de madrugada, por vários homens que lhe arrombaram a casa.

Os assassinos, que mataram Manel Ogá na presença da mulher e dos quatro filhos dele, fugiram a pé, enquanto sua companheira, Cleusa Martins dos Santos Silva (casada, de 33 anos), comunicava o ocorrido, aos PMs Secundino e Santiago, que foram à casa dela e, depois, à delegacia de polícia de Campos Eliseos, onde informaram ao inspetor Ricardo do crime.

Cleusa Martins dos Santos disse ao policial que Manel Júlio era trabalhador e se aposentara por causa de uma úlcera no estômago. Como o dinheiro da pensão do INPS era pouco, ela trabalhava de doméstica. Graças às economias, declarou ela, construíram a casa de dois cômodos, onde moravam. Eles tinham uma filha, de três anos.

PARALISADO

A companheira de Manuel Júlio revelou ainda que, quando bateram à

porta, ela ficou com medo e pediu que Manuel Júlio fosse verificar o que estava ocorrendo.

Ele se levantou como estava, de calção e blusão, apoiou-se numa estaca de madeira que sustenta o teto, e ficou como paralisado, quando a porta foi arrombada.

Cleusa afirma que perguntou aos estranhos o que estava acontecendo, e a resposta foram alguns tiros. Manuel Júlio ainda tentou dizer alguma coisa, mas caiu ao lado da cama, diante dos filhos.

Desorientada, Cleusa começou a gritar por socorro, para depois ir às carteiras ao DPO local. Os filhos de Manuel Júlio viram os bandidos correrem; disseram que eram dois, mas como estava escuro não puderam identificá-los.

A companheira de Manuel Júlio afirmou que, durante os seis meses em que viveram juntos, ele nunca foi preso. Ela nunca notou nada de estranho no comportamento do companheiro. Apenas, ele saía todas as noites, dizendo que ia para a macumba.

Depois de examinado pelo perito Jorge Filho, o corpo de Manuel Júlio foi removido para o Instituto Médico-Legal, enquanto a delegacia de polícia local registrava a ocorrência.

EXPLOÇÃO DA SONTA

NOVE EM ESTADO GRAVE, SÓ NUMA CASA DE SAÚDE

Dos feridos no acidente de ontem, com o navio norte-americano Discoverer 534, que explodiu devido a um vazamento de gás, quando estava perfurando o poço de petróleo Rio de Janeiro-Submarino-130, a 130 km a Leste da costa de Macaé, onze foram removidos para a Casa de Saúde Santa Teresinha, no Rio.

O dr. Armando Amaral, dono da casa de saúde, divulgou boletim médico na manhã de ontem, dizendo que nove dos feridos se encontram em estado grave, com queimaduras de todos os graus, e dois se encontram no CTI.

Em estado desesperador se en-

contram os norte-americanos Rey Gaswibi, (com traumatismo de crânio e perda de massa encefálica) e William Michael Warner, (com queimaduras de 3º grau espalhadas por todo o corpo).

José Ildegardo Malhado, Gene C. Newel, Carlos Torres, José Villanueva, Eduardo Magno, Antônio Santa Rosa, Washington Pereira dos Santos (possivelmente o único brasileiro), I. Walter Martins, Javer Mengard e Robert Jonieesky se encontram em estado grave, vítimas de queimaduras, na maior parte dos casos. Outros feridos estão queimados, entretanto, sem maior gravidade.

UNIVERSITÁRIOS CONTRA O FIM DA SEDE DA UNE

Uns 50 estudantes, sobretudo universitários, confeccionavam faixas e exibiam-nas em seu protesto mudo, ontem, contra a demolição do prédio 132, da Praia do Flamengo, onde, durante muitos anos, até 1968, funcionou a sede da União Nacional dos Estudantes.

No edifício de quatro andares, 20 operários do Estado golpeavam, com suas marretas e picaretas as já combalidas paredes daquele que foi o templo de milhares de pessoas jovens, que hoje ocupam cargos, até nos altos escalões do Governo.

A determinação do juiz Aarão Reis, da Justiça Federal, no sentido de que fossem suspensos os trabalhos de demolição da antiga sede da UNE, durou menos de 24 horas: 15h30m de quinta-feira, pessoalmente, o magistrado sustou os trabalhos. Às 7h30m de ontem, a Kombi RJ-3401 e a camionete Veraneio RJ-ST-7609 despejaram duas dezenas de trabalhadores que, imediatamente, deram início aos trabalhos de demolição.

O deputado federal Marcelo Cerqueira esteve no local e mostrou ao oficial da PM que, no camburão 52-0158, garantia os trabalhos, o despacho do Juiz Aarão Reis, segundo o qual ficava provisoriamente garantida a integridade parcial do edifício onde se abrigavam estudantes. O tenente, que não se identificou, disse que só recebia ordens de seu superior hierárquico, ou seja, o comandante do 13º BPM.

Quando os ânimos estavam exaltados surgiu a camionete Veraneio, chapa fria RJ RQ-3636, da Polícia Federal, da qual saltaram quatro agentes. A eles, juntaram-se mais 20 policiais do DPPS (Departamento de Polícia Política e Social). Os policiais civis, munidos

de várias fichas telefônicas, entupiram literalmente os "orelhões" da área, impedindo aos estudantes de entrarem em contato com os jornais.

Um senhor identificado apenas como Arnaldo, síndico do prédio 122, ao lado da antiga sede da UNE, foi quem abriu as portas para os operários trabalharem e guardou a chave no bolso.

Mais tarde, na presença de jornalistas, ele deu abrigo a um falso repórter-fotográfico, que disparava sua Cannon, incessantemente, até que perceberam não pertencer ele a qualquer órgão de imprensa.

Uma moça que se identificou como Linete e disse representar o Jornal do Rio, "que vai ser lançado na próxima semana", entrevistava todos, indistintamente: jornalistas e estudantes. No final, desculpou-se: "Ainda sou estudante de Comunicação".

DESOBEDIÊNCIA Por volta de 13 horas, chegou o advogado impetrante da "ação popular", para impedir a demolição do prédio 132, da Praia do Flamengo. José Augusto Rodrigues protestou e disse que o "Presidente da República pode ser responsabilizado, pois a ação volta-se contra a União".

A seu lado, o deputado José Frejat, do PTB (Partido Trabalhista Democrático), aprovava seu protesto e com ele dirigiu-se ao Fórum, para comunicar ao Juiz Paulo Mata Machado, titular da 2ª Vara Federal, que estava de plantão, a desobediência às determinações de seu colega Aarão Reis, da 3ª Vara. O advogado José Augusto lá tentou convencer o magistrado a acompanhá-lo, para sustar a demolição, pois achava que a requisição de força policial de nada adiantaria, "haja vista que eles mesmos estão garantindo o desrespeito ao poder Judiciário".

Atropelado o menino de quatro anos

William Mariano de Farias, de quatro anos, filho de José Custódio de Farias e Angela Maria Mariano, residente na Rua Macará, lote 6, quadra 1, Campo Grande, foi internado ontem no Hospital Rocha Faria com fratura num dos fêmures, traumatismo craniano e queimaduras de 2º grau.

O menor foi atropelado à porta de sua casa pelo táxi, de placa RJ-TN-5667, dirigido por Clarimundo da Silva Barros, de 52 anos, morador na Rua Rodrigues Freitas, número 99. Senador Camará, que socorreu a vítima, A 35a. Delegacia Policial registrou a ocorrência.

"Bocão" levou um tiro do birosqueiro

Jair Pereira da Silva, o Bocão (solteiro, 18 anos, residente na Rua Sels, casa 110, Santa Margarida, Campo Grande), foi baleado na madrugada de ontem, não se sabe por que, por um certo Gilberto, dono de uma birosca na antiga Rua 17, Santa Margarida; o tiro pegou no peito.

No Hospital Rocha Faria, onde Jair procurou socorro, os policiais não acreditaram na versão, e esperam que ele melhore para prestar depoimento na 35a. DP, onde o fato foi registrado.

Metalúrgico quer o que convenção dá

Metalúrgicos de Niterói reuniram-se ontem no Clube Niteroiense, para exigir das empreiteiras o cumprimento da convenção coletiva assinada recentemente na Delegacia Regional do Trabalho. Ficou decidido que eles teriam 51 por cento de aumento salarial, adicional de insalubridade de Cr\$ 1 mil e 120, piso salarial de Cr\$ 5 mil e 600, uniformes, calçados e pagamento de 50 por cento sobre as horas extras nos dias normais, e de 100 por cento, nos sábados, domingos e feriados.

Deputados do PP rompem com o prefeito

Os deputados federais José de Carvalho, Peixoto Filho e José Carlos Lacerda, todos do PP, romperam ontem com o prefeito de Duque de Caxias, Américo Gomes de Barros. Em consequência, os secretários Municipais de Serviços Públicos, Ruter Poubel; de Administração, João Luiz Borges da Fonseca; de Educação, Juberland de Oliveira; e o assessor especial do prefeito, ex-suplente de senador, Zulmar Batista de Almeida, pediram demissão dos cargos que ocupavam.

Resistiram os secretários, ao deixarem seus cargos, que a decisão era uma demonstração de solidariedade à posição assumida pelos três deputados do PP, vinculados ao governador Chagas Freitas e ao deputado Miro Teixeira. O rompimento foi feito através de uma carta pública endereçada ao prefeito de Caxias pelo deputado José Carlos Lacerda.

DEBANDADA

O grupo que rompeu com o prefeito Américo Barros vinha demonstrando insatisfação, em vista, segundo a carta, do não atendimento das reivindicações daquele grupo em favor da população do município.

Também, circulam rumores de uma debandada geral de vereadores que aceitam ingressar no PP, mas que se mostram desiludidos com o prefeito.

Roteiro do Papa é preparado

Monsenhor Paul Marcinkus, o enviado do Vaticano que prepara a visita do Papa João Paulo II ao Brasil chegou ontem às 20 horas ao Recife, acompanhado dos membros da comissão nacional, chefiada pelo diplomata João Augusto e Médicos, encarregados de coordenar o roteiro do Papa, em todas as capitais por onde ele passar. Uma coisa é certa: não será viável programação especial, como dar uma palavrinha, pedir audiência ou pedir a bênção, o que sobrecarregaria o Papa.

O Boletim Arquidiocesano, que circulou ontem, está recomendando, como preparação para a visita do Papa, oração e reflexão: "Vamos pedir a Deus que se alcance o melhor fruto. Vamos colocar todos em uma atitude de abertura, para tudo quanto de positivo decorrerá deste acontecimento, mesmo que não se possa, até materialmente, realizar-se tudo que seria desejável e certamente frutuoso. Devemos partir dos dados concretos e aproveitar ao máximo."

Aureliano amanhã em Belo Horizonte

O Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, estará em Belo Horizonte, amanhã, para presidir a solenidade do Instituto Brasileiro de Mineração, que diligençadamente de posse da nova rigira a entidade no período 1980-81.

A cerimônia será realizada no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Assumirá a presidência o IBRAM o engenheiro Neuclyr Martins Pereira.

Moto Clube do Brasil festeja cinquentenário

O Moto Clube do Brasil completa no próximo dia 11, seu cinquentenário e para comemorar fará realizar festa de posse da nova diretoria eleita para o biênio 80-82.

Na agremiação da Rua Ceará, 154, todos os sábados, bailes de forró com animação de conjunto nordestino, promovido por Adélio da Silva. Nas relações públicas Daul José da Silva.

Promoção para todo o servidor a 1.º de julho

Todos os servidores públicos, a partir de 1º de julho, terão direito a uma promoção, e estão condicionados ainda a uma nova classe a que terão acesso. A possibilidade de falta de vagas é bastante reduzida, o que leva a concluir que a promoção atenderá a mais de 98 por cento da total dos servidores públicos em atividade. A informação foi divulgada ontem, pelo DASP.

Morto a tiros em casa assaltante e homicida

O traficante de tóxicos, assaltante e homicida Crispiniano Manuel Batalha de Souza (solteiro, de 37 anos, morador na Rua General Taumaturgo, s/nº, Favela da Vila Rosário, em Campos Eliseos, Caxias) teve seu barraco arrombado por cinco homens, na madrugada de ontem, que o fuzilaram com quatro tiros; em seguida reviraram toda a casa, levando maconha e armas do bandido. Mas adiante, um dos matadores de Crispiniano foi executado por seus comparsas, com oito tiros de revólver calibre 32 e pistola 7.65.

Segundo Edna Pereira, amante de Crispim (esse o apelido da vítima), os bandidos mandaram que ela corresse com sua filhinha, "porque queriam apenas o safado do Crispim. Entre os matadores, a mulher reconheceu Zé Leite, Bitinho e James; os outros dois era nunca viu, porém disse que um deles foi um moreno, de uns 30 anos, de calça xadrez, blusa preta, sunga vermelha, camisa branca e sandálias de borracha.

BRINCADEIRAS, NÃO

Nos últimos dias, os bandidos Zé Leite, Bitinho e James vêm aterrorizando os bairros de Duque de Caxias, entre eles Campos Eliseos e Jardim Primavera. Os que se metem no caminho da gang são eliminados. Acontece que o homicida Crispim não se intimidou com seus rivais, e resolveu tomar as bocas-de-fumo deles.

Apesar de ser avisado para não se metesse com os concorrentes, Crispim vinha agindo na área deles, os quais, na madrugada de ontem, resolveram eliminá-lo.

Eram quase dez horas da noite de sexta-feira quando Edna Pereira, amante de Crispim, ouviu pancadas na porta do barraco. Temerosa do pior, pediu que o bandido fosse ver o que estava acontecendo, mas não foi preciso porque cinco homens arrombaram a porta, e de armas em punhos, disseram para Crispim não tentasse reagir, porque não estavam para brincadeiras, e ele já tinha sido avisado que iria morrer.

Edna Pereira começou a chorar e pediu para que não fizessem nada em sua filhinha e com ela também. Um dos bandidos disse a ela que fosse embora, enquanto estavam com paciência e que fosse calada, pois "a festa ia começar". A mulher não pensou duas vezes: pegou a garotinha e fugiu apavorada; antes, porém, teve tempo de reconhecer Bitinho, Zé Leite e James.

SEM DOCUMENTOS

Tão logo a mulher saiu, os bandidos começaram a quebrar tudo o que encontravam pela frente e gritavam para que Crispim dissesse onde estavam a mercadoria e as armas. Edna não foi muito longe, e depois de muito tempo ouviu vários tiros e alguém gritar: "Vá para o inferno, compadre, porque lá eles te esperam para uma comunhão de bem com o capeta" e várias gargalhadas. Feito o serviço, os bandidos saíram calmamente.

Já era madrugada de ontem, quando Edna Pereira chegou à DP de Campos Eliseos e contou ao inspetor Ricardo e detetives Simonet e Varela o que havia ocorrido. Eles foram ao local verificar o que havia ocorrido e lá estava Crispim crivado de tiros.

Pouco mais tarde, alguém encontrou o corpo de um homem crivado de tiros e avisou aos policiais, que foram à Rua Oito, bem próximo da casa de Crispim, onde encontraram outro bandido esticado. Este não tinha documentos, mas Edna Pereira, que acompanhou os policiais, o reconheceu como um dos matadores de seu amante.

TEMEROSA

Para os policiais, existem duas hipóteses para o segundo assassinato. Os bandidos discutiram, houve troca de tiros e um caiu. Ou ele tinha dedurado Crispim e foi lá mostrar aos comparsas onde ele estava; após o serviço, foi silenciado para não criar problemas.

Como foram ouvidos vários tiros, acredita-se que Zé Leite, Bitinho e James e os outros dois encontraram no caminho outra gang e houve a troca de tiros; os quatro conseguiram escapar, enquanto o comparsa não teve sorte e morreu crivado de balas. Após as medidas de praxe, o perito Jorge Filho fez que os corpos fossem removidos para o IML, e o inspetor Ricardo registrou as ocorrências.

PROALCOOL CAUSA QUEDA NA OFERTA DE ALIMENTOS

A VOZ DO PASTOR

DOM EUGÊNIO SALES

Segundo levantamentos de técnicos da Universidade de São Paulo — USP — dentro de cinco anos as chamadas lavouras de subsistência perderão três milhões de hectares de terra às plantações da cana-de-açúcar, hoje motivadas pelos financiamentos do Programa Nacional do Alcool — Proálcool — reduzindo a produção de alimentos em 400 mil toneladas de feijão; 1 milhão e 200 toneladas de arroz, além de outro tanto em milho. O básico da questão é saber até que ponto o Governo Federal poderá segurar a descontrolada expansão da lavoura canavieira nacional, aliada à racional ocupação de terra, sem deslocamentos de plantios indispensáveis ao abastecimento da população brasileira ou às exportações.

Para que a agricultura "alimento" dos automóveis das classes média e alta, viabilizando a indústria automobilística, durante a década dos anos 80 através do Proálcool (Programa Nacional do Alcool), a produção de alimentos pagará um preço bastante alto. Até 1985, três milhões de hectares de terra serão ocupados pela cultura canavieira deixando de existir a produção de aproximadamente 400 mil toneladas de feijão; 1 milhão e 200 mil toneladas de arroz, além de 1 milhão e 200 mil toneladas de milho, aos níveis de rendimentos atuais".

As acusações são do economista e professor do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, Fernando Homem de Melo, que vai mais longe ao afirmar que "a cultura voltada a produção de alimentos, hoje se encontra espremida entre as necessidades de exportação (como o caso da soja) e o Programa Nacional do Alcool".

Fernando Homem de Melo destaca que para ser alcançada a produção desejada, "a cultura canavieira ocupará grandes proporções de áreas cultiváveis expulsando as lavouras de produtos alimentícios básicos, para regiões mais distantes o que afetará todo o sistema de abastecimento contido em três objetivos básicos da agricultura: exportação, produção de alimentos e de álcool, além de promover uma alta nos preços".

O economista salienta que "a ênfase do Governo à agricultura da soja — com vistas as exportações — afetou negativamente a produção de alimentos. Apesar de trazer consequências, também negativas,

às famílias de menor rendimento (inclusive em termos nutricionais) não se formulou um Programa Nacional de Alimentos com a semelhança do Proálcool".

Na opinião do professor da Universidade de São Paulo "as ambiciosas metas da atual política energética brasileira", que prevê a produção de 25 milhões de litros de álcool — em 1985 — resultaram dos constantes aumentos dos derivados de petróleo.

Entretanto — destaca Fernando Homem de Melo — o preço do petróleo importado hoje, com a devida correção monetária, é praticamente igual aos custos pagos em 1974. Além disso o poder de compra das exportações brasileiras é 45 por cento superior em relação ao mesmo ano. Esses números não justificam o clima de insegurança e recessão criados com a publicidade da crise energética e consequente economia de guerra.

ZONEAMENTO RACIONAL

O Ministro Angelo Amaury Stabile, da Agricultura, revelou na sua visita de sexta-feira ao Rio que se mostrou preocupado com o zoneamento das lavouras destinadas ao plantio de cana destinada à produção de álcool. Entretanto, foi categórico ao afirmar que "nenhum financiamento será concedido pelo Governo Federal para projetos que não se enquadrem nos programas elaborados pelos diversos Estados produtores", uma vez que existe o grande perigo dos canais substituírem outras lavouras de subsistência ou necessária às exportações do Brasil.

Segundo levantamentos do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, naquele Estado foi constatada uma redução na área plantada com algodão, em detrimento as lavouras de cana-de-açúcar. O mesmo fato ocorre com outros produtos em outros Estados e recentemente técnicos do Instituto de Açúcar e do Alcool (IAA) chamaram a atenção das autoridades governamentais para esse problema. Lembraram ao presidente do órgão — Hugo Almeida — que se não for mantido um rígido controle na expansão das áreas canavieiras, o Brasil poderá resolver parte do seu problema energético criando outro mais grave: a falta de alimentos.

O básico da questão é saber até onde o Governo Federal poderá controlar a expansão canavieira apenas para as áreas de terra menos ocupadas que em geral — se localizam próximas aos centros de consumo. Esta é uma questão muito delicada, pois é necessário associar a disponibilidade de áreas não ocupadas por outras lavouras indispensáveis, que estejam situadas próximas aos grandes centros de consumo.

Além disso, a intensão de intensificar o plantio de cana-de-açúcar para a produção de álcool está revestida de uma série de graves implicações, como elevados investimentos na agricultura, instalação de sofisticado e dispendioso parque industrial destilador.

A questão básica que permanece é saber até onde e como o Governo poderá controlar a corrida para a lavoura canavieira, estimulada pelos financiamentos do Proálcool. É evidente que as autoridades governamentais devem ter todo o cuidado ao estudar e aprovar os novos projetos, ponderando as consequências agrícolas ou econômicas deles decorrentes. Evidente também que isso não significa dificultar as aprovações de projetos ou agravar — ainda mais — as tramitações burocráticas, mas apenas analisar com cuidado as aprovações, centralizando as decisões.

EVERTON SCHNEIDER

A HECA TOMBE

JUAREZ SANTANA

Foi desagradável pensar, numa época desta, em fim do mundo. Porém, pelo menos no meu caso, foi agradável lembrar a excelente crônica do Veríssimo falando sobre o assunto — pelo menos me deu matéria para esta semana, para mim, mais vazia que as escolas das donas-de-casa quando voltam da feira.

O REINICIO DO MUNDO

Consequências sobreviver... Eu e meu cunhado, o "Chico", estávamos de boate tomando "uns goros" num boteco localizado na "turística" Praça Mauá e lá conhecemos a Mariene e a Sônia, duas "senhoritas" que frequentam com assiduidade aquela zona. As "moças", então, boas de papo, nos convenceram a seguir com elas até a residência de ambas, ali, em Quelaimos.

Trem da Central, fim de tarde. Gente saindo pelo ladrão e ladrão saindo pela janela. O fim do mundo (a viagem e o lugar de destino). Chegamos à estação e embarcamos numa coisa velha e suja, chamada ônibus. Cerca de uma hora depois, desembarcamos. Com passos ímprovisos avistamos a "mansão" e entramos, dando, antes, um pontapé num viratela cheio pra burro. Molhamos a palavra e vimos o anfitrião, e alvorocei... De manhã, para passar o tempo, ligamos o rádio na "Jornal do Brasil", para ouvir as notícias do Eliakin:

— O tempo no Brasil e no mundo: Em Nova York já ruíram quase todos os edifícios. A Estátua da Liberdade largou a Tocha e dá enormes brachadas na Baía de Hudson, tentando fugir. Em São Francisco os donos dos Ferros-Velhos fazem enormes lances para adquirir o direito de comprar a "Ponte Golden Gate" que já virou sucada. No Rio de Janeiro, a cidade está totalmente em chamas, porém, o carioca, da praia curta o espetáculo adoidadamente.

Já estávamos desconfiados de alguma coisa anormal. Chispas de fogo elevavam-se aos ares de vez em quando. O céu havia se tornado escuro e ventava "paca". As moças tremiam feito varas verdes. "Será que pegou fogo na Fábrica clandestina de munição que tem no centro de Nova Iguaçu e que se vende pros bandidos?" Perguntou uma delas.

A Rádio parou de transmitir. Esperávamos a qualquer momento a informação: "Por motivo de falta de energia em nossos transmissores ficamos fora do ar por alguns momentos. Segue a programação normal." Não aconteceu...

Ao longe ouvimos o som de uma animada batucada. A Escola de Samba local ensaiava para o Carnaval o novo enredo "DE ADÃO AO AYATOLAH, SEGUNDO CLOVIS BORNAY", fazendo a apologia da nova era que surgia. O refrão mais forte da composição dizia: "Caiu quase tudo no chão, o mundo parou/ por 'farta' de combustão/ despençou do ar tudo que é avião/ e nessa onda toda eu não vi Adão." Um primor de letra e música que aproveitou para sugerir ao Benito de Paula, que grave, acrescentando uns trelelés, trelelés, trelelés!!!

Depois de aplaudirmos a obra-prima, entramos pro barraco e fomos tratar de formar uma nova geração, ao som de cuicas e tambores, que ninguém é de ferro...

SOCIAIS DÉCIO DANTAS

ANIVERSARIOS

— Está aniversariando hoje, a linda menina MARCIA, filha do ilustre casal Baltazar Fluzza e Sra. Esther Fluzza. Os 6 aninhos da Marcinha, serão comemorados na Hollywood Disco Clube, onde seus pais estarão oferecendo uma churrascada aos amiguinhos de sua filha.

— Na próxima terça-feira, dia 10, a menininha Aline Pires Amaro, estará completando seu primeiro aninho de vida. Aline é filha do nosso companheiro Everton Schneider Amaro e Sra. Alice Pires Amaro, que farão um bolinho para comemorar o evento.

— No dia 21, faz anos o jornalista Chico Júnior, responsável pela editoria de um dos mais vendidos jornais do Brasil — "Repórter", já considerado um dos que mais diz e conta a verdade sobre tudo e sobre todos.

— Também no dia 21, completa mais um ano de vida, a Sra. Dayse Carpenter Pinto, digníssima esposa do Professor Obemor Pinto Damasceno, catadático do Instituto Tecnológico da Aeronáutica — ITA, de São José dos Campos.

— Faz anos hoje, o menino Marcelo, filho do casal jornalista Francisco Bianor Pinto e Sra. Marinete Pinto. Ele é funcionário do jornal "Última Hora" e o Marcelinho é neto do nosso companheiro Efe Pinto.

— No próximo dia 12 estará completando mais um ano de vida, a Sra. Elsa Peres, que pela efeméride oferecerá uma feijoada de soja na sua mansão de Ipanema.

Grande Rio
Coderneta de Poupança

Todo mundo tem boas razões para poupar na Grande Rio. Descubra a sua.

DOM EUGÊNIO SALES

Toda expectativa, quando orientada ou estimulada erroneamente, conduz a uma decepção com efeitos danosos.

Por isso, a próxima vinda do Papa deve ser vista em sua verdadeira e genuína finalidade. Trata-se de uma ação religiosa. Como o homem constitui uma admirável unidade, toda e qualquer ação pastoral repercute nos diversos aspectos de sua existência. Assim, alguém que se converte realmente ao Senhor, assume as consequências desse ato na maneira de ser e de agir, no relacionamento com Deus e nossos irmãos.

Essa perspectiva, a única válida e autêntica, não coincide com alguns comentários, em torno dessa mesma visita.

O Romano Pontífice não é um reformador social no sentido sociológico do termo. Move-o, em suas diretrizes, a Fé e não intuídos terrenos, políticos ou econômicos. Ao apresentar exigências que atinjam essas áreas, faz-o por motivos espirituais e não ideológicos. Por isso, ele se sente livre em abraçar dirigentes governamentais da Polónia, dos quais diverge profundamente: são marxistas. É oportuno observar que, entre nós, os que leiam seja manipulada a presença do Sucessor de Pedro pelo fato de ser recebido em determinadas circunstâncias, emudeceram inteiramente sobre o episódio acima referido e que não é único.

Na verdade, o Santo Padre porta uma só bandeira: a de Cristo. Com decisão, em linguagem direta, ele sempre se dirige a todas as classes, sem tergiversações. Assim, ao chegar a Paris, a 30.º último, falando aos sacerdotes, logo declara: "Vós não podeis construir a Igreja sem o Bispo. Fostes ordenados para servir os homens. Nosso celibato é a prova de que nós nos dedicamos inteiramente aqueles aos quais o Senhor nos destinou". Isso em um país onde alguns padres deram mau exemplo na véspera da vinda do Romano Pontífice. Felizmente, minoria infame e não o Clero francês.

Fora de foco estão os que vêm na viagem ao Brasil do Representante visível do Senhor, a solução de uma problemática temporal. O alimento que nos dará se destina primordialmente, a saciar a fome de Deus e não com prioridade a do corpo, embora possa e deva ter repercussões em outras áreas.

Em nossos dias, o clamor das injustiças assume um rumo que ameaça desviar o cristão de sua única rota. O Redentor, para alguns é substituído pela Justiça Social, com as nefastas consequências dessa distorção. E nesse terreno surgem as mais disparatadas apreciações. Há quem proteste contra os gastos, exatamente como Judas ao ver derramar o custoso aroma nos pés do Salvador. Também se alegava os muitos pobres então existentes.

Um diário francês, conhecido por suas posições laicas, traz, na edição de 31.º último, um interessante comentário do Prefeito de Saint-Denis, a propósito das despesas que autorizara, em função dos preparativos para a ida do Papa. Em sua mesa, diante do busto de Marx que afirmara "A religião é o ópio do povo", ele concluiu: "O militante ateu que sou sente-se incomodado pela publicidade que esta viagem vai proporcionar ao sentimento religioso, mas o balanço é altamente positivo, pois a paz e a causa do progresso na França serão beneficiados".

Outros reclamam contra as solenidades, a semelhança dos fariseus, na entrada triunfal de Jerusalém: "Enquanto caminha, estendiam as suas capas no caminho... começou a multidão a louvar alegremente a Deus em alta voz... Alguns fariseus disseram-lhes, do meio da multidão: 'Mestre, repreende os teus discípulos'. Jesus retorquiu: 'Digo-vos, se eles se calarem, gritarão as pedras' (Mc 19, 36-39).

Na realidade, o Santo Padre vem em nome de Cristo confirmar nossa Fé e, nesse sentido, falará aos Bispos, sacerdotes, religiosos e leigos. E evidentemente, clamamos nos frutos advindos do Evangelho vivido em mais intensidade.

Muitas viagens têm feito os últimos Papas. Esse ministério do Sucessor de Pedro nos leva a mais duas observações.

A primeira, é a fatuidade de alguns comentários superficiais. Reclama-se por estar o Papa recluso e, também, por ir, com frequência, às nações. Paulo VI, não sendo tão comunicativo com as massas, nem sempre era bem compreendido; o mesmo se dá com João Paulo II, ao aproximar-se mais espontaneamente das multidões. Estas e outras reações, fruto da ausência de senso crítico, não nos devem inquietar.

O segundo reparo é o maior acolhimento dado pelas nações jovens, perseguidas, ainda não evangelizadas e pelo povo, especialmente os mais simples. Sabem avaliar o dom que recebem.

Dentre o acervo do que se divulga e que se transmite, durante e depois desta peregrinação histórica, iluminados pela Fé, distinguiremos a realidade do falso, este produto das limitações ou fraquezas humanas.

Sempre foi assim no anúncio do Evangelho: uns o aceitaram, outros repelem as Graças de Deus. No último caso, muitos buscaram freqüentemente justificativas que tentem, mesmo em vão, tranquilizar a própria consciência.

10ª VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência da conversão do arresto em penhora, com prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da Execução, proposta por BANCO DO BRASIL S/A contra KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, e AMNON BEKERMANN, na forma abaixo: O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, FAZ SABER, aos interessados, que o presente Edital de intimação para ciência da conversão do arresto em penhora, com prazo de 20 (vinte) dias, vem em nome do conhecimento tiverem em especial KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme pedido e despacho de fls. 104. O BANCO DO BRASIL S/A, nos autos da Execução que move contra KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, tendo em vista o despacho de fls. que convolveu o arresto em penhora, vem requerer a expedição de MANDADO para, em nome da terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA, situado na Rua Pinheiro, 203, em Jacarepaguá, e sua respectiva fração ideal de 1/10 do terreno, avaliado em Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), conforme laudo de avaliação de 17-10-79, do 9.º Avaliador Judicial e 10.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente edital. Cientes os arrematantes que no ato da arrematação deverão pagar 20% de sinal e custas de exterior do Edital. Edital, prazo 20 dias. Rio 7-4-80 (ai) Intimada a terceira Devedora, FRANCINETTE DE LUNA MAXIMO, em sua residência na Rua da Passagem, 71 — apt.º 503, intimada a diligência, os demais devedores KOLBRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA e AMNON BEKERMANN, também devedores, serem intimados, para, por este Juiz e Cartório do Juízo que este subscrive se processam os autos da Execução entre as partes acima referidas e pelo presente edital se cientifiquem a quem interessar possa que no próximo dia 09-06-1980 às 14:30 hs. no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo cartório dos Auditores, será levado a 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a quem mais der independentemente da avaliação, bem como constituído do apartamento n.º 203, do Edifício denominado NOLARPIRINA

GALOPANDO

LAFAYETE

SERRADILHO FORÇA DESTACADA DO G.P.

1.º Páreo — As 14 horas — 1.600 metros
Cr\$ 48.000,00 (AREIA)

1-1	Vic Garbo, R. Freire	55
2	Embaador, F. Silva	58
3	Coronel Gallium, D. P. Graça	56
4	Sesmo, G. Alves	54
5	Baroness, P. Esteves	54
6	Bagfair, A. Ferreira	54
7	Rei Sadal, J. Ricardo	57

2.º Páreo — As 14h30min — 1.600 metros
Cr\$ 55.000,00 (AREIA) (DUPLA-EXATA)

1-1	Taka Linda, P. Silva	63
2	Careless Love, G. Meneses	55
3	Miss Sunshine, J. L. Marina	55
4	Sineta, R. Freire	55
5	Butlens, A. Oliveira	55
6	Tia Beale, J. Pinto	55
7	Cravito, W. Costa	55
8	Lampézia, P. Vignola	55
9	Dinara, G. F. Almeida	55
10	Ery Park, J. Ricardo	55

3.º Páreo — As 15 horas — 2.400 metros
Cr\$ 98.000,00 (AREIA) (HANDICAP EXTRAORDINÁRIO)

1-1	El Rebelde, J. Pinto	68
2	Tapix, J. Ricardo	52
3	Grou, G. Alves	54
4	Artung, J. M. Silva	54
5	Bonass, J. Queiroz	55
6	Lobla, F. Pereira	53

4.º Páreo — As 15h30min — 1.300 metros
Cr\$ 78.000,00 (AREIA) (INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

1-1	Queco, F. Carlos	56
2	Regra Trés, A. Oliveira	55
3	Queco, G. Meneses	53
4	Siton, J. Queiroz	55
5	Lobla, F. Pereira	53

4-6 Arrivo, J. M. Silva

7 Bédouin, J. Ricardo

5.º Páreo — As 16 horas — 1.500 metros
Cr\$ 200.000,00 (GRAMA) — (GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO) — (Grupo III)

1-1	Offenhauer, G. F. Almeida	55
2	Overtown, F. Esteves	55
3	O'Brien, P. Cardoso	55
4	Serradilho, E. Ferreira	55
5	Latino, J. Veiros	55
6	Val de Blue, G. Meneses	55
7	Nassarah, J. M. Silva	55
8	Rico Solo, J. Escobar	55
9	Supiente, A. Oliveira	56
10	Eglefim, A. Pinto	55
11	Al-Jabbar, J. Ricardo	55

6.º Páreo — As 16h30min — 1.400 metros
Cr\$ 78.000,00 (GRAMA) (DUPLA-EXATA)

7.º FORUM LUSO-BRASILEIRO DE LIONISMO

1-1	Tio Firmo, J. Queiroz	56
2	Martim Pescador, D. Neto	56
3	Inhame, J. L. Marina	56
4	Ubina, J. M. Silva	56
5	Nario, J. Ricardo	56
6	Tuto, R. Freire	56
7	Sol de Maio, F. Carlos	56
8	Erasmus, F. Esteves	56
9	En Armes, E. Marinho	56
10	Escarmoucher, W. Costa	56
11	Katmandu, J. R. Silva	56
12	Operator, I. Brailleuse	56
13	Chic Poker, J. Pinto	56

8.º Páreo — As 17 horas — 1.600 metros
Cr\$ 85.000,00 (AREIA) (PROVA ESPECIAL) DIA DE PORTUGAL

1-1	Tate, G. F. Almeida	57
2	Lança Perfume, J. Escobar	56
3	Bouc, G. Alves	53

2-3 Tairon, U. Meireles

4 Royal Silk, E. Ferreira

5-6 Da Vinet, J. Malta

6 Salmo, G. Meneses

7-8 Albertos, J. Ricardo

9 Demigod, J. M. Silva

10.º Páreo — As 17h30min — 1.000 metros
Cr\$ 55.000,00 (AREIA)

1-1	Vanga, J. Ricardo	55
2	Paniona, F. Esteves	55
3	Bionita, E. R. Ferreira	55
4	Cuca Bua, D. Neto	55
5	Osane, F. Pereira	55
6	Cripta, J. Esteves	55
7	Migo G. F. Almeida	55
8	Bepa, J. M. Silva	55

9.º Páreo — As 18 horas — 1.000 metros
Cr\$ 68.000,00 (AREIA)

1-1	Ynaluar, R. Freire	57
2	Filustreca, J. Malta	57
3	Taisa, R. Marques	57
4	Dona Rosa, J. Pereira	57
5	Jua, F. Araújo	57
6	Hendaia, J. Pinto	57
7	Parceira, R. Oliveira	57
8	Quarta, A. Ferreira	57
9	Quem Angela, A. Oliveira	57
10	Dama de Copas, J. M. Silva	57

10.º Páreo — As 18h30min — 1.000 metros
Cr\$ 68.000,00 (AREIA) (DUPLA-EXATA)

1-1	Edineia, J. Malta	57
2	Debelada, C. Penabem	57
3	Naughty Girl, J. F. Fraça	57
4	Cartelle, J. L. Marina	57
5	Tinhosa, P. Vignola	57
6	Tuyutara, J. M. Silva	57
7	Techea, R. Silva	57
8	Epifora, H. Cunha F.	57
9	Madal, D. F. Graça	57
10	Linha Retá, J. Queiroz	57

INDICAÇÕES

Baroness — Vic Garbo — Sesmo
Taka Linda — Lampézia — Sineta
Grou — Ilozone — Iapix
Siton — Arrivo — Queco
Serradilho — Nassarah — Eglefim

Tio Firmo — Katmandu — Sol de Maio
Lança Perfume — Albernoz — Salmo
Bionita — Vanga — Migó
Hendaia — Dama de Copas — Ynaluar
Tinhosa — Edineia — Tcheca

OXIQUITO NO MELHOR PAREO DA NOTURNA

1.º Páreo — As 20 horas — 1.300 metros
Cr\$ 48.000,00

1-1	Paranense, E. Ferreira	1 55
2	Três de Ouros, J. M. Silva	2 54
3	Legalpo, W. Gonçalves	3 52
4	Xadir, F. Esteves	4 50
5	Deep Light, J. Pinto	5 53
6	Citerra, J. Ferreira	6 57

2.º Páreo — As 20h30min — 1.000 metros
Cr\$ 48.000,00 (DUPLA EXATA)

1-1	Rafael, D. Neto	1 57
2	Avançado, D. P. Graça	2 57
3	Pragmão, P. Queiroz	3 58
4	Chantelle, C. Xavier	4 56
5	Dendobrado, F. Silva	5 57
6	Timoneiro, J. R. Oliveira	6 57
7	Dadilha, F. Esteves	7 56
8	Teca, W. Costa	8 55
9	Sun Port, R. Silva	9 58
10	Duto E. Marinho	10 58
11	Estime, E. R. Ferreira	11 55

3.º Páreo — As 21 horas — 2.100 metros
Cr\$ 81.000,00 (CONCURSO 7 PONTOS)

1-1	Rampar, G. F. Almeida	1 56
2	Boc, M. C. Porto	2 57
3	Grat Blood, J. Ricardo	3 57
4	Esquadrão, J. Malta	4 57
5	Croix Du Sud, J. Queiroz	5 57

4.º Páreo — As 21h30min — 1.000 metros
Cr\$ 68.000,00

1-1	Vai à Luta, W. Costa	1 59
-----	----------------------	------

1.º Páreo — As 22 horas — 1.000 metros
Cr\$ 78.000,00 (DUPLA EXATA)

1-1	Oxiquito, J. Pinto	1 55
2	Umarco, J. Ricardo	2 55
3	Ginny, R. Freire	3 56
4	Galo da Serra, D. Neto	4 56
5	Indio Manso, F. Pereira	5 53
6	Silver Blaze, J. M. Silva	6 56
7	Sans Tour, J. Escobar	7 56
8	Dappol, F. Esteves	8 55
9	Upwell, W. Costa	9 56
10	Coleiro do Brejo, F. Silva	10 56
11	Agost Sin, R. R. Ferreira	11 56

5.º Páreo — As 22h30min — 1.000 metros
Cr\$ 58.000,00

1-1	Alec Khan, J. Garcia	1 59
2	Grande Alvorada, R. Silva	2 57
3	Great Adventure, J. L. Marina	3 58
4	Caratana, M. Vaz	4 56
5	Elizaveta, J. Escobar	5 57
6	Camilina, S. P. Dias	6 57
7	Inocencio, R. Marques	7 58
8	Lumis, F. Esteves	8 57
9	Saint Soleil, A. Souza	9 56

6.º Páreo — As 22h30min — 1.000 metros
Cr\$ 58.000,00

1-1	Donas A. Ramos	1 56
2	Bilrubina, F. Pereira	2 56

INDICAÇÕES

Faramon — Xadir — Citerra
Avançado — Timoneiro — Sun Port
Esquadrão — Boc — Rampar
Vai à Luta — Jarbas — Telen
Oxiquito — Indio Manso — Silver Blaze

Alec Khan — Lumis — Caratana
Linda Selma — Eridane — Urace
Praia de Belas — Barasha — Cabelia
Kossac — Guatós — Blux

declarou que Salvador será sede do Campeonato Brasileiro Masculino Adulto, marcado para setembro vindouro.

● JA ESTÁ TREINANDO a seleção infantil de São Paulo, com vistas ao X-Campeonato Brasileiro, programado para 28 de julho, ainda sem local definido.

● NOMEAÇÃO — Aliás, de São Paulo, nos chega a notícia que Sebastião Parisi foi escolhido para vice-presidente de Patrimônio da entidade bandeirante.

● IGUAÇU B.C. X OLARIA, jogo bom deste domingo pelo turno de classificação do 14.º Campeonato Infanto-Juvenil do Rio-80. A partida está programada para o ginásio de Nova Iguaçu, às 9h30min., sem preliminar e com ingresso grátis. Este cotejo não foi efetivado na época por motivo de força maior.

● ESTATÍSTICA TÉCNICA agora também poderemos ter nos jogos de basquete regionais e interestaduais. Isto porque, a mentora nacional, através do seu Departamento Técnico, está estudando uma maneira para aplicar o "scouth", usado com tanto êxito em competições internacionais, em partidas de âmbito regional. É claro que os resultados serão ótimos, como estudos para os praticantes e militantes do esporte da cesta.

● SE FUNCIONAR, ÓTIMO! — A Presidência da entidade do Estado do Rio tomou uma iniciativa das mais meritórias: durante o mês de junho, com o recuo dos campeonatos, a Federação está colocando à disposição dos clubes sua equipe de árbitros, para que os mesmos compareçam à sede dos interessados a fim de sanar quaisquer dúvidas com relação à arbitragem. Claro está que quando acontecer (e isto dependerá muito do interesse dos clubes e dirigentes) deverá participar o maior número de jogadores das diversas categorias.

● IGNORANTES — Na verdade, do nosso conhecimento, quase nenhum praticante do esporte da cesta conhece regras de basquetebol, muito menos dirigentes. Seria, então, de bom alvitre que se aproveitasse esta bela oportunidade que está oferecendo a Federação do Estado do Rio. Esperamos que se deixe a vaidade e orgulho de lado.

FLA DA BANHO DE BOLA E VENCE NA ALEMANHA

O Flamengo venceu a equipe do Eintracht, da Alemanha, pela contagem de 3 a 1, ontem, no Waldstadion, local que o Brasil estreou no Mundial de 74, em Frankfurt.

O jogo no primeiro tempo foi equilibrado, com os alemães abrindo o marcador por intermédio de Holzelben, aos 2 minutos, aproveitando uma indecisão da zaga rubronegra, com falhas de Manguito e Marinho. Mas como o ataque do Flamengo estava pressionando perigosamente a defesa alemã, os rubroneiros conseguiram empatar a partida numa penalidade máxima cobrada por Zico, aos 11 minutos. Zico bateu bem, sem chance para o goleiro Pahl, empatando a partida que terminou o primeiro tempo em um tento.

No segundo tempo, o Flamengo deu um banho de bola, com Zico, Júlio César, Nunes e Carpegiani, fazendo excelentes jogadas, apoiadas pela torcida do Flamengo, que compareceu ao estádio.

O Flamengo jogou com toques de primeira todo o segundo tempo, e foi assim que Nunes conseguiu marcar, no início do segundo tempo, em tabelinha com Carpegiani, o atacante Nunes penetrou pelo meio, e fez o gol, quando eram decorridos 3 minutos.

A partir do segundo gol do time rubroneiros, os jogadores Zico e Tita, podiam fazer o que queriam com a defesa alemã, já que o ataque jogava em grande velocidade, levando perigo ao gol adversário.

O único ponto falho do Flamengo, foi a defesa com algumas indecisões de Manguito e Marinho, que em certas jogadas davam chance do ataque do Eintracht, penetrar e levar certo perigo ao gol de Cantarelle. Essas falhas foram devido à ausência de Rondinelli, que está fora da equipe em face de uma contusão.

O terceiro gol do Flamengo, só surgiu aos 41 minutos da etapa final, através de Andrade num chute violento, aproveitando um escanteio batido por Toninho. O goleiro alemão nem se mexeu.



Zico marcou o primeiro

Apesar das falhas de Manguito e Marinho, o Flamengo surpreendeu os alemães com toques rápidos, de primeira, mesmo com a marcação que o time do Eintracht, para neutralizar o ataque do campeão brasileiro.

O jogo que as duas equipes apresentaram foi de excelente qualidade, e também com boa arbitragem.

A vitória dos comandados de Coutinho foi categórica, e o Flamengo seguiu para Milão, após o jogo num voo da Varig.

Os times jogaram assim: FLAMENGO — Cantarelle; Toninho, Marinho, Manguito e Júnior; Andrade, Carpegiani e Zico; Tita, Nunes e Júlio César.

EINTRACHT — Pahl; Pezzy, Naubergger, Koerbel e Ehrmanntraut; Lorant, Nachtwich e Nickel; Holzelben, Borches e Lotttermann.

Brasil leva uma grande vantagem na estatística

Em 30 anos de confronto, o Brasil leva grande vantagem sobre o México. Nesse período, 14 jogos foram disputados, com os brasileiros vencendo 10, perdendo 2 e empatando 2, com 31 gols marcados e 10 sofridos. A maior goleada também pertence ao Brasil, que no Campeonato Mundial de 1954, na Suíça, marcou 5x0. Nessas 14 partidas, os brasileiros jamais deixaram de fazer gols.

Os mexicanos só conseguiram duas vitórias, mas uma delas aconteceu em pleno Maracanã, por 2x1, numa das maiores zebra já verificadas na história desse estádio. Esta, por sinal, foi a última derrota da Seleção Brasileira no Maracanã. Dos 14 jogos disputados entre os dois países, 3 venceram pelo Campeonato Mundial; 4 pelo Campeonato Pan-Americano e 7 em amistosos.

OS 14 JOGOS

Data	Competição	Local	Resultado
24-06-50	Copa do Mundo	Rio de Janeiro	Brasil 4x0
06-04-52	Pan-Americano	Santiago	Brasil 2x0
16-06-54	Copa do Mundo	Genebra	Brasil 5x0
08-03-56	Pan-Americano	México City	Brasil 2x1
06-03-60	Pan-Americano	São José	Brasil 2x2
15-03-60	Pan-Americano	São José	Brasil 2x0
30-05-62	Copa do Mundo	Vila Del Mar	Brasil 2x0
07-07-68	Amistoso	México City	Brasil 2x0
10-07-68	Amistoso	México City	Brasil 2x1
31-10-68	Amistoso	Rio de Janeiro	México 2x1
03-11-68	Amistoso	Belo Horizonte	Brasil 2x1
30-09-70	Amistoso	Rio de Janeiro	Brasil 2x1
31-03-74	Amistoso	Rio de Janeiro	Empate 1x1
01-06-76	Amistoso	Guadalajara	Brasil 3x0

Estoura crise no Vasco envolvendo os nêdros

A crise no Vasco da Gama já estourou. Apenas precisava-se saber a demissão que a mesma atingirá. O vice-presidente Antonio Soares Calçada está com a "guerra" deflagrada, entre os seus próprios companheiros de diretoria e o assunto agora caminha para um estado de choque, onde primeiro será atingido todo o Departamento de Futebol, na pessoa da sua Comissão Técnica, para depois atingir outros setores do clube. Com efeito, sabe-se que o Sr. Artur Mendes está praticamente desligado dos demais companheiros de diretoria, enquanto o vice-presidente do Departamento Médico anda pelo mesmo caminho.

No futebol, a reforma atingirá desde o técnico a todos os demais membros. Não há nomes para substituição, mas sabe-se que estes estão sendo tentados através de Soares Calçada.

O técnico Orlando Fantoni, já foi criticado publicamente pelos dirigentes do Vasco mostrando o estado de descontentamento que existe quanto a seu trabalho, na fase atual. Ninguém mais espera que possa haver uma composição, muito embora Soares Calçada vá ainda conversar com Fantoni sobre a posição que adotará.

Quanto ao plantel, Soares Calçada também acha que deve haver modificação, não sabendo ainda como será feita. Apenas vai esperar resolver o caso de Fantoni, se fica ou não, para depois tomar rumo quanto a substituição. Sabe-se que o Vasco chegou a pensar no nome de Zagalo, mas logo desistiu em face do seu contrato com o Fluminense. O próprio Soares Calçada achou conveniente não mexer no assunto, pois iria ferir a ética. Zagalo é um técnico contratado do tricolor, não podendo ser tentado por outra filial.

O certo é que o Vasco caminha dentro de uma crise e neste começo de semana deverão ser conhecidos novos detalhes de um assunto que envolve, não somente a Comissão Técnica, o futebol em si, mas os próprios dirigentes que não estão se entendendo. Portanto, espera-se demissões e mexidas no time do Vasco para esta semana que entra hoje.

Federação garante jogos para teste da Loteria

O presidente da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, Otávio Pinto Guimarães, garantiu a realização dos jogos 7 — Volta Redonda x Friburguense e 8 — Olaria x Goltacaz — incluídos no teste 500 da Loteria Esportiva, programado para os dias 21 e 22 próximos. Segundo o dirigente, a decisão tomada quarta-feira à noite pelo plenário do CND, suspendendo o início da Taça Rio de Janeiro em nada afetará a programação do teste 500.

Disse Otávio Pinto Guimarães que ainda tem esperanças de uma solução para o impasse que se criou devido ao recurso de alguns clubes e assegurou que se houver modificações na tabela, tudo fará para que o Conselho Arbitral da Federação mantenha, na nova tabela, os jogos Olaria x Goltacaz e Volta Redonda x Friburguense. O dirigente, porém, levantou a hipótese do jogo 8 ter seu mando de campo invertido, não sendo mais disputado na Rua Baril, mas, sim, em Campos.

Para Otávio Pinto Guimarães, o apostador da Loteria não sairá prejudicado, pois a ser mantida a suspensão do início da Taça Rio de Janeiro, os dois jogos serão realizados, em caráter amistoso, garantindo-se, assim, o desenvolvimento normal do teste 500.

A direção da Loteria Esportiva ficou impossibilitada de alterar a programação do teste, porque a decisão do CND só foi conhecida na noite da quarta-feira, quando os volantes já estavam impressos.

México de Cardenas mostra ser uma equipe irregular

Desde que Raul Cardenas assumiu o comando da seleção mexicana, no final do ano de 79, ela realizou um número considerável de amistosos, contra equipes de categoria diferente — uma fortes e outras bem fracas. O rendimento do time também não foi regular — vencendo os fortes e decepcionando contra os fracos — mas isto se deve principalmente ao fato de que o técnico experimentou um grupo bem grande de jogadores, alguns muito novos e sem qualquer experiência internacional. Apesar disto, pode-se dizer que o saldo de Cardenas é favorável.

Eis a relação de jogos dos mexicanos desde novembro de 79:

01-11-79	Em Monterrey — México 1x0 Peru
20-11-79	Na Cidade do México — México 1x1 Finlândia
04-12-79	Em San Salvador — México 2x0 El Salvador
11-12-79	Em Los Angeles — México 1x1 Ararat Erevan da URSS
18-12-79	Em Texcoco — México 1x1 El Salvador
22-01-80	Em Leon — México 1x0 Teacoslovaquia
19-02-80	Em Puebla — México 1x2 Olimpia do Paraguai
26-02-80	Em Los Angeles — México — 0x1 Coreia do Sul
11-03-80	Em Phoenix (EUA) — México 3x0 Phoenix
19-03-80	Em Tegucigalpa — México 1x0 Guatemala
23-03-80	Em Texcoco — México 6x1 Sockers (EUA)
06-04-80	Em Toluca — México 5x0 Honduras
15-04-80	Na Guatemala — México 4x2 — Guatemala
22-04-80	Em San Diego — México 1x1 San Diego (EUA)
08-05-80	Em Los Angeles — México 1x1 Southampton (Inglaterra)

Como se vê, o time mexicano venceu a Teacoslovaquia, um adversário categorizado, mas também conseguiu empatar com a Finlândia e perder para a Coreia, adversários sem qualquer destaque no futebol mundial. (ASP)

Futebol de hoje pelo Brasil

CAMPEONATO PAULISTA - 1ª DIVISÃO - 1º turno
Morumbi: São Paulo x Marília — p/manhã
Parque Antártica: Palmeiras x Taubaté — p/manhã
Sorocaba: São Bento x Santos — p/manhã
Ribeirão Preto: Botafogo x Guarani — p/manhã
Limeira: Internacional x Ponte Preta — p/manhã
Franca: Franca x Ferroviária — p/manhã
Bauri: Noroeste x Comercial — p/manhã
São José do Rio Preto: América x XV de Nov. Piracicaba — p/manhã
CAMPEONATO GAÚCHO - 1ª FASE (Torneio Incentivo - 2º turno)
Passo Fundo: Gaúcho x Bagé — Loteria
Bagé: Guarani x São José
Sta. Cruz do Sul: Avenida x Esportivo
Lajeado: Lajeadoense x Inter-SM
São Borja: São Borja x Pelotas
Estrela: Estrela x Farrapouilha
CAMPEONATO PARANAENSE - 1º turno
Curitiba: Atlético x Operário — p/manhã
Francisco Beltrão: União x Coritiba — p/manhã
Umuarama: Umuarama x Colorado — p/manhã
Pato Branco: Pato Branco x Matsubara —



Telê fez treinos com bola toda a semana.

TELÊ DIZ QUE SELEÇÃO SERÁ MAIS DE ATAQUE

O técnico da Seleção Brasileira, Telê Santana, espera uma equipe bastante ofensiva para enfrentar o México, hoje, no Maracanã. Embora o técnico declarasse que não conhece a equipe mexicana, disse que o time do Brasil vai ter que jogar sempre procurando atacar intensamente o adversário, deixando a defesa bem atenta para que não haja nenhuma jogada surpreendente do ataque mexicano.

Segundo o técnico, o jogo do Brasil contra o México, será diferente do que se tem visto a Seleção Brasileira treinar, já que nos treinos, os jogadores não se preocuparam com a defesa.

"É claro que contra os mexicanos jogaremos buscando o gol com intensidade, mas a defesa não vai se portar como nos treinos, isto é, indo ao ataque deixando brechas para possíveis contra-ataques, que pode inclusive surpreendê-la. Nos treinos que fizemos durante a semana, foi no sentido de fazer jogadas bem feitas, com os jogadores procurando, ao máximo se desfazer da bola, sem pensar nos gols. Mas, neste jogo tenho certeza que o nosso ataque vai funcionar e marcará muitos gols, conforme as minhas recomendações. Por isso, a Seleção Brasileira explorará jogadas de velocidades, com lances ensaiados e isto é fundamental", arrematou Telê.

O técnico acha que a Seleção precisou de entrosamento nos treinos, mas confia numa excelente apresentação do selecionado:

"O nosso objetivo nesta fase inicial é conseguir

o melhor entrosamento possível entre os jogadores, para que a seleção possa jogar como se fosse por música, com certos toques de primeira".

A seleção deve jogar descontraidamente, mas o técnico está preocupado com os jogadores que estiveram com problemas de contusão:

— "Por isso procurei não exigir nenhum esforço além do necessário de jogadores como Batista, porque treinamos com o pé ruim no campo do Vasco e do Fluminense. Entretanto, como ele se recuperou, a equipe do Brasil poderá realizar o seu jogo normal, com passes de primeira e lançamentos longos para a área adversária".

O técnico da seleção brasileira explicou que preferiu instruir os jogadores para não se preocupar com a defesa, pois quer somente atacar:

— "É muito fácil um time se defender, mas para atacar precisa de muito entendimento entre jogadores ofensivos. Portanto, a minha preocupação é ter uma equipe ofensiva, já que o difícil é conseguir fazer num curto prazo treinar com a preocupação defensiva".

Telê disse que o importante para a Seleção são os jogos amistosos na Europa, quando o Brasil poderá render mais, com a inclusão de Zico e Júnior:

— "Com a inclusão de jogadores que são considerados titulares, o Brasil ganhará mais no aspecto de conjunto, embora os que estão substituindo estarão até lá entrosados".

CÁRDENAS ESTÁ OTIMISTA PARA O JOGO DE HOJE

O técnico Raul Cardenas, do México, afirmou que mesmo reconhecendo ser muito difícil vencer a Seleção Brasileira no Maracanã, esteja ela desfalçada ou não, este é o objetivo do seu time, que "não atuará defensivamente ou ofensivamente, mas dentro do seu estilo, firme na defesa e muito veloz no ataque". Segundo o técnico, seu time está num ótimo estágio de treinamento, tendo realizado este ano diversos jogos, que lhe permitiram fazer experiências e dar ao grupo um bom entrosamento.

— Sei pouco da seleção brasileira, mas conheço de fama, vários de seus jogadores, porque a imprensa de meu país acompanha atentamente o futebol do Brasil, especialmente porque temos entre nós vários jogadores daqui. Sei que jogadores como Zico, Falcão e Júnior, que estarão ausentes, farão muita falta, mas sei também que Telê terá outros bons elementos como Sócrates, Batista, Amaral, Cerezo e Serginho.

Cardenas mostrou-se também muito bem informado sobre os planos de Telê, em relação as alterações das concepções dos padrões de jogo da seleção brasileira e acha que o técnico brasileiro terá muitas dificuldades para atingir seus propósitos, mas poderá ter êxito:

— O Telê, a rigor, começa com uma grande vantagem sobre todos os técnicos de seleções do mundo: pode contar com jogadores de grande habilidade, criativos. O resto é uma questão de fazê-los compreender que sacrificando-se em favor do conjunto durante os 90 minutos de uma partida poderão render muito mais, para si mesmos, valorizando-se, e para o conjunto.

Quando Telê conseguir o que pretende, reunindo o talento dos jogadores que possui à força física, a uma marcação rígida e um ritmo de jogo constante, o Brasil terá um time muito difícil de ser batido — na opinião de Cardenas.

— Dizer que o jogador brasileiro é o melhor do mundo, em qualidades naturais, é perda de tempo. Todo mundo sabe disso. Mas hoje o jogador perfeito não pode ser apenas artista. Ele tem que ser também um homem disposto a sacrifícios, ou seja, de colocar todos os seus atributos em função do time, suprimindo possíveis deficiências dos companheiros. Este é o futebol ideal, para mim. Sobre tudo, um time tem que ter plano de jogo e que ele seja executado com empenho e seriedade, como competição e não um simples divertimento.

A seleção mexicana atual é praticamente um espelho destas concepções de Cardenas. Seus jogadores competem durante todo o tempo, aplicando-se em não deixar o adversário jogar e jogando sempre que possível. Seus extremos são móveis, mexem-se em todo o campo, participando das manobras defensivas e de ataque. Seu meio-campo é combativo e não prende a bola. O time procura sempre passar da defesa ao ataque em passes longos, mais ou menos como o Atlético faz nos lançamentos de Cerezo para Palhinha e Reinaldo.

— Procuramos fechar nossa defesa e na retomada da bola ela é logo colocada perto da área do adversário. Este é o local ideal para um time jogar. A troca de passes no meio-campo é estéril. Não leva a nada.



Nelinho, Amaral e Sócrates são valores da equipe brasileira para hoje.

BRASIL RECEBE O MÉXICO EM CLIMA DE FESTA

Sem vários de seus principais jogadores, como Júnior, Zico e Falcão, titulares indiscutíveis, a Seleção Brasileira inicia hoje às 17 horas, no Maracanã, contra o México a série de amistosos programados para este mês, em comemoração do décimo aniversário da conquista definitiva da Taça Jules Rimet e do trigésimo ano de fundação do Estádio do Maracanã. E o fato de o jogo ser contra o México, tem um significado especial, pois foi exatamente neste país que o Brasil consagrou-se como tricampeão mundial, recebendo o apoio e o carinho dos torcedores mexicanos.

Como teste para a seleção brasileira, no início efetivo de seus preparativos para o Mundialito do Uruguai e depois para as eliminatórias do Mundial, o jogo tem ainda um valor indefinido. O México tem sido, através dos tempos, um rival relativamente fácil de ser derrotado e no momento não se tem uma idéia exata de suas condições técnicas e táticas. De qualquer maneira, Telê Santana poderá fazer observações importantes, dando ainda chance a alguns jogadores que no futuro, em caso de ausência de titulares importantes, poderão ser utilizados e já estarão entrosados aos demais.

Sem poder contar com Falcão e

Luisinho, afastados por problemas médicos, e Zico e Júnior, com o Flamengo na Europa. Telê Santana apresenta como maiores novidades o retorno de Edinho à quarta-zaga, depois de um afastamento relativamente longo, e a presença de Raul como titular do gol, com Carlos no banco. Em todas as demais posições estarão jogadores considerados titulares absolutos ou que já integraram a seleção em diversas vezes anteriores.

Talvez a maior expectativa seja em torno de Paulo Isidoro, novamente improvisado como pontadireita, numa tentativa de resolver um problema sério, criado pela inexistência de grandes jogadores especialistas na posição. Experimentado em Brasília, contra a Seleção Mineira, Isidoro foi pouco mais que mediocre atuando como ponta, embora todos vejam nele as qualidades de um grande atacante. Este teste contra o México pode ser, inclusive, o derradeiro para Paulo Isidoro, pois Telê não esconde sua tendência de usar Sócrates como ponta, quando tiver Zico e Falcão de volta à seleção.

Ausente das finais do Mundial de 74 e com apagada figura em 78, o futebol mexicano passa por um período de renovação total e o poderio de sua equipe é pratica-

mente desconhecido para nós. Pelos amistosos realizados pelo time desde novembro de 79, quando Raul Cardenas assumiu o comando, o México demonstra uma certa irregularidade, o que não nos autoriza, contudo, a supor que o jogo será fácil.

Seu treinador e os principais jogadores da equipe falam com otimismo num bom resultado, mas é pouco provável que o time se arme ofensivamente. O mais provável é que atue cautelosamente, explorando os contra-ataques, principalmente com a velocidade de seus extremos, Tapia e Sanchez.

Haverá uma preliminar entre a equipe juvenil do México, do México e a seleção do Kuwait, dirigida pelos brasileiros Carlos Parreira e Admildo Chirio. O jogo de Brasil x México será José Roberto Wright, auxiliado por Arnaldo César Coelho e Luis Carlos Félix, todos do quadro da FIFA.

A partida começará às 17 horas e antes a banda da PM tocará os hinos dos dois países. Os times:

BRASIL — Raul; Nelinho, Amaral, Edinho e Pedrinho; Batista, Cerezo e Sócrates; Paulo Isidoro, Serginho e Zé Sérgio.

MÉXICO — Reyes; Trejo, Peña, Vasquez e De la Torre; Mungula, Gonzalez e Mendizabal; Tapia, Castro e Hugo Sanchez. (ASP).

Ausência de Zico não altera

Embora não duvide de que a ausência de Zico será muito sentida pela seleção brasileira e isto certamente será favorável ao México, o técnico Raul Cardenas assegurou que isto em nada vai alterar o planejamento tático de seu time, que jogará como faz habitualmente. Com isto ele quis dizer que não havia pensado em nenhuma artimanha tática para conter Zico, o único jogador brasileiro com grande prestígio no México.

Jogaremos da mesma maneira que faríamos caso o Zico estivesse em campo. Sei que ele é muito bom, mas nunca o vi jogar a não ser pela televisão. Por isto não tenho muitas informações sobre o seu estilo e não saberia exatamente o que fazer para contê-lo, a não ser determinar uma marcação mais rígida. Mas isto será feito também contra Sócrates que parece ser o seu substituto.

Cardenas respeita muito o Brasil, mas confia na qualidade de seu time e por isto acredita ser possível conseguir um bom resultado. Quando um repórter lhe perguntou o que ele chama de um bom resultado, ele respondeu laconicamente:

— Um empate. Raul Cardenas é um homem ex-

tremamente simpático e solícito, que não cria a menor dificuldade para o trabalho da imprensa. Tem 52 anos e começou sua carreira como jogador em 1948, atuando no Clube Espanhol, como atacante. Depois disto, ele passou por Puebla, Guadalajara, Zacatepec e Necaxa, encerrando sua carreira como zagueiro central. Neste período, atuou inúmeras vezes pela seleção mexicana e disputou as Copas do Mundo de 54, 58 e 62, quando foi companheiro de Carbaljal. Hoje seu auxiliar técnico. Duas vezes enfrentou o Brasil e em ambas foi derrotado 5x0 no Mundial da Alemanha e 2x0 no Mundial do Chile.

Como treinador ele passou quase toda a sua carreira no Cruz Azul, onde foi sete vezes campeão nacional. Seu outro clube foi o América, onde também ganhou vários títulos. Já dirigiu a seleção em diversos períodos, inclusive durante o Mundial de 70.

Agora, executa um trabalho de renovação de valores, aproveitando vários jogadores do time que foi vice-campeão mundial de juvenis na Tunísia, em 77, vencendo o Brasil nas semifinais, nos penaltis. Seu grande objetivo é vencer o torneio pré-eliminatório que o México disputará em outo-

bro contra os Estados Unidos e o Canadá. Depois disto, espera fazer prevalecer a superioridade mexicana na zona da CONCACAF, garantindo sua presença na Espanha, em 82.

— Temos um bom time e creio que isto será possível. Mas evidentemente não esperamos facilidades, pois o futebol em todo o continente norte-americano está a cada dia progredindo tecnicamente.

Entre os mexicanos há grande otimismo e o artilheiro Sanchez, um jovem de 22 anos acreditado numa vitória esta tarde. Sanchez é ponta-esquerda e goleador de sua equipe, sendo muito rápido e objetivo. Pertence ao Universidad do México e vem se constituindo no principal marcador do seu time, nesta fase de testes que Cardenas vem realizando.

— Não conheço o Brasil, mas sei que pratica um excelente futebol e a falta de Zico, que todos falam, não deve ser empecilho para os brasileiros jogarem bem. Já conheço a fama de todos e tenho a impressão que o jogo vai ser bonito, com boas alternativas técnicas. A minha equipe joga na base do passe rápido e isto faz nossas chances aumentarem.

Vitória do Fla por 3x1 e mais detalhes de Brasil-México, Pág. 9

A PALINHA DO APOLINHO

● Hoje o Maracanã vai receber as seleções do Brasil e do México para um jogo amistoso. Sempre desconforto dos jogos amistosos. Em cada dez amistosos, nove não passam de jogos chatíssimos e sem atrativos. A torcida do Flamengo, sangrada com jogos sucessivos dentro e fora do Rio de Janeiro que a obrigaram a gastos excessivos com viagens e até com descontos nos dias de semana em que os patrões não perdoaram as faltas, está de ressaca e naturalmente vai aproveitar as ausências de Zico e Júnior para descansar um pouco. Não sei se teremos público acima de 60 mil pessoas esta tarde no Maracanã, não vejo muita moti-

vação, quase nenhuma rodinha de esquina falando do jogo e nem as discussões normais sobre convocações pintaram essa semana.

● O time do México é fraquíssimo e se o Brasil vencer não terá feito mais do que a sua obrigação. Se empatar ou perder então será um sintoma de que alguma coisa não está funcionando bem no nosso time. O México tem problemas para armar uma boa seleção, exatamente porque importa muitos jogadores estrangeiros. Só brasileiros, mais de trinta jogadores estão em atividade nas principais equipes mexicanas. Desde Cabinho, ex-Flamengo e um dos pio-

neiros, artilheiro dos campeonatos locais há cinco anos, até Fumanchu, Geraldo (ex-Vasco), Zanata e Juari, componentes da última leva, os brasileiros tornaram conta do futebol mexicano que se transformou numa espécie de refúgio dos nossos renegados. Somando-se a isso o número igualmente grande de argentinos, uruguaios, peruanos, chilenos e etc., conclui-se que quase não sobra lugar para os mexicanos jogarem bola em seu país. Dai os problemas do treinador para selecionar um time que não pode contar com jogadores estrangeiros.

● Os escoceses ficaram maravilhados com a festi-

WASHINGTON RODRIGUES

nha realizada em Moça Bonita na última quinta-feira. Hospedados no Hotel Nacional, eles passaram momentos deliciosos desde a chegada até agora. Sol, mulheres, uísque (nacional), praia e depois uma peladinha para completar com muito samba, muitas mulatas peladas e, para os que gostam, alguns travestis. A derrota de 2x0 diante do Bangu pouco importou. Não sei quem é que tem essas idéias de convidar esses caras para curtir por aqui às nossas custas, mas que eles acharam ótimo, isto não há a menor dúvida, pois até cartãozinho eles deixaram com o indefectível "quando quiserem, estamos às ordens".

De segunda à sexta, de 8 às 12h, WASHINGTON RODRIGUES e HILTON ABI-RIHAN apresentam NACIONAL-80, o programa do momento. Presença do VOZ BRANCA desovando perguntas incríveis aos entrevistados.